Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro, Terça-feira, 6 de Dezembro de 1932

GENEBRA, 5 (A. B.)-Foi confirmada a resolução do Conselho Federal excluindo os communistas dos empregos publicos da Confederação

O encerramento da Convenção Cafeeira

Foi lançada, no almoço do Jockey Club, a idéa da Federação das Associações de Exportadores e Commissarios — A escolha do delegado da A. U. E. C. junto ao novo Comité Consultivo do Conselho Nacional do Café

Os delegados das diversas associações de classe que tomaram parte na recente Convenção Cafeeira reuniram-se em um almoço no restaurante do Jockey Club, convidando a participar do agape o presidente do Conselho Nacional do Café, sr. Mauro Roquette Pinto, que acceitou esse convite.

Decorreu esse almoço no meio de grande cordialidade, tendo feito o discurso de saudação aos delegados das praças de Santos, Victoria e Paranaguá o dr. Oliveira Castro, que salientou a bôa impressão que causava a todos a presença do presidente do Conselho.

Falaram depois, agradecendo, os representantes de Santos e Victoria srs. Armando Alcantara e Alberto Oliveira Santos.

Este ultimo, depois de alludir á necessidade da cooperação das classes interessadas no commercio do café, lançou a idéa da fundação das associações de exportadores e commissarios de todas as praças do paiz.

Em seguida falou o consultor juridico da Associação Nacional de Exportadores de Café, dr. Attilio Vivacqua, que exaltou o novo espirito revelado pelas classes cafeeiras, pondo acima de todas as preoccupações o interesse collectivo.

Salientou a impressão da nova fase em que se congregaram num mais intimo contacto as organizações de cafeistas e frizou a importancia e a significação do movimento de cooperação com o orgão official de direcção da politica do café.

Neste ponto, fez especial referencia ao presidente do Conselho, dizendo que a acção dynamica do sr. Mauro Roquette Pinto vinha sendo acompanhada com toda a confiança pelos exportadores e commissarios, tanto assim que a convenção cafeeira se encerrava em um voto de applauso firmado pelos representantes autorizados das mesmas classes, congratulando-se com os presentes pela distincção da companhia do presidente do Conselho naquella festa de confraternização e terminou dizendo que era licito esperar das medidas propostas ao Conselho uma situação promissora para os negocios.

O ultimo discurso foi o do sr. Mauro Roquette, que agradeceu as referencias feitas ao seu nome, salientando o prazer com que recebia a collaboração dos exportadores e commissarios.

Disse que sempre fôra infenso ás intervenções do governo no commercio. Mas desde que, no caso do café, essa intervenção era acceita como indispensavel, e uma vez que lhe coube dirigir o apparelho official de controle do mercado, sua preoccupação era tornar sempre mais accessivel a entrosagem dessa intervenção.

Terminou dizendo que não é possivel que o Conselho se sinta bem, quando os exportadores se sentem mal e dahi o seu cuidado de debater em Convenção, cujos resultados considera auspiciosos, os problemas do mercado do café.

A ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DA A. N. E. C. JUNTO AO CONSELHO

Tendo ficado resolvido na ultima Convenção crear-se um comité consultivo como orgão do Conselho Nacional do Café, formando-se esse comité de representantes de todas as associações de classe cafeeistas no paiz, reuniu-se hontem, em assembléa geral extraordinaria, a Associação Nacional de Exportadores de Café, para proceder á escolha do seu delegado.

Presidiu os trabalhos o dr. Oliveira Castro, figurando na mesa os srs. Argemiro H. Machado, José Guilherme Martins, George Nye, Vicente Meggiolaro e dr. Attilio Vivacqua.

O presidente explicou que a directoria preferira confiar a eleição do delegado e seu substituto á assembléa e nesse sentido annunciou que se ia proceder ao escrutinio.

Realizada a eleição, verificou-se que reuniram maioria para os cargos de representante e substituto junto ao Comité Consultivo os srs. Octaviano Pinto Lopes e Vicente Meggiolaro, respectivamente.

A Momentosa Questão Do Horario Para o Funccionamento do Commercio

As propostas conciliatorias do prefeito-interventor. Novamente em fóco a "formula" Lourival Fontes. Um communicado da Associação Commercial

Sr. Serafim Vallandro

Em nossa edição de domingo, nós nos occupámos da reunião effectuada, sabbado, pela manhã, no gabinete do prefeito-interventor, sr. Pedro Ernesto, para a solução do "impasse" existente a proposito do horario para o funccionamento do commercio carioca. Pensava o sr. Pedro Ernesto em entregar a solução do caso a uma commissão composta de empregadores e empregados, que, por sua vez, cial, recebemos, hontem, da directoria daquella entidade, o seguinte communicado:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro esteve reunida hontem, na séde social, onde continúa em sessão permanente, até o seu desaggravo do attentado de que foi victima — e que attinescolheriam um delegado de cada uma das duas aggremiações de classe, cabendo á União dos Empregados no Commercio a escolha do representante da Associação Commercial e a esta a do representante daquella. Caso os dois delegados não chegassem a um accordo, seriam pelos mesmos escolhidos um arbitro.

Ao que sabemos, a "fórmula" conciliatoria do sr. Pedro Ernesto não logrou resultado, pelo facto de se terem aggravado as divergencias entre as duas entidades: a Associação Commercial e a União dos Empregados no Commercio. Assim acontecendo, surgiu novamente a "fórmula" Lourival Fontes, dividindo o commercio em dois districtos — o "par" e o "impar", que se revezariam no fechamento, a exemplo do que foi feito em Londres, para o fechamento, aos sabbados, ás 14 horas. Não sendo acceita a "fórmula" Lourival Fontes, recorrerá, então, o interventor á arbitragem, porque é do empenho de s. s. tudo resolver, em definitivo e de accordo com os interesses das partes, inclusive o publico.

A proposito do incidente que se verificou, sabbado, á tarde, na Associação Commerge tambem o commercio — quando, no sabbado passado, 3 do corrente, viu a sua sala de sessões invadida e depredada por um grupo de individuos que se diziam empregados no commercio. Nessa reunião foram tomadas varias deliberações importantes no sentido de salvaguardar a dignidade daquella Associação e do commercio desta capital, cujos interesses se acham, assim, gravemente ameaçados."

Sr. Pedro Ernesto

O QUE SERA' A ENTRADA DO VINHO FRANCEZ NOS ESTADOS UNIDOS, SE FOR MODIFICADA A LEI DE PROHIBIÇÃO

PARIS, 5 (A. B.) — Segundo uma estatistica organizada pela Camara de Commercio franco-americana nesta capital, 308 milhões de garrafas de vinho, encommendadas pelo commercio norte-americano, esperam que a nova lei permitta a importação para serem embarcadas com destino a Nova York e outros portos da America do Norte. Nesse numero estão comprehendidos 30 milhões de garrafas de "Champagne" e 12 milhões de garrafas de vinho, do Rheno.

O ESCANDALO da Aviação Franceza

A AEROPOSTALE ACCUSADA DE AUGMENTAR O SEU BALANÇO AFIM DE ATTRAHIR SUBSCRIPTORES PARA UM EMPRESTIMO

Sobre o sensacional caso da Aeropostale, que vem apaixonando a opinião publica franceza, damos abaixo, escoimados de certas referencias personalissimas, trechos de um artigo de "L'Echo de Paris":

"O sr. Bouilloux-Lafont, presidente da Companhia Aeropostale e seu filho André foram accusados. E' conveniente, desde já, admittir-se que não foi a recente e escandalosa accusação do Ministerio da Aviação que ditou ao sr. Bressard, procurador da Republica, a grave decisao de um processo, mas uma queixa muito mais antiga feita pelo mesmo Ministerio por infracção das leis que regem as sociedades, em prejuizo dos cofres de Estado.

Devido ao velho caso da Aeropostale, toda a Aviação Mercante carrega o formidavel peso de uma liquidação judiciaria, eternizando e prolongando uma situação intoleravel.

Esse estado de cousas compromette forçosamente o futuro de uma linha na qual foi dispendido tanto heroismo pelos seus pilotos e que (o parlamento inteiro reconheceu!) não pode ser abandonada sem comprometter o prestigio francez.

O sr. Painlevé, ministro da Aviação, foi forçado a tomar medidas urgentes para que essa empresa nacional não sossobrasse com o escandalo.

Vejamos as causas da derrocada que ameaça a linha aerea franceza para a America do Sul. Essa empresa recebe de subvenção de sete a oito milhões de francos por mez.

No mez de novembro de 1931, o sr. ministro da Aviação enviou ao Ministerio Publico, do Sena, uma exposição circumstanciada que lhe fizera o censor Hederer. Tratava-se das difficuldades da "Sociedade Aeropostale". Neste relatorio, o censor explica que a "Companhia Générale Aeropostale" teria encarregado uma das suas filiaes, a "Sudam", de construir, por sua conta, aerodromos e de fazer todas as despesas uteis no Brasil, para o prolongamento da linha Dakar (Africa) á America do Sul.

Ora, segundo aquella exposição a "Aeropostale" augmentou as despesas reaes feitas pela sociedade "Sudam". A comyanhia era sómente locataria do material empregado pela "Sudam". Mais tarde adquiria uma parte do material e das installações, tornando-se assim ao mesmo tempo proprietaria e locataria. As revelações do censor induziram logicamente o ministro a acreditar num manejo occulto, visando prejudicar o Estado francez, que, como fica dito, subvencionava a empresa.

Foi aberta uma syndicancia pelo Tribunal do Sena.

O sr. Brack, encarregado de acompanhar o processo nomeara perito-censor o sr. Radiguet. Este ultimo após minuciosas investigações, baseado em dois relatorios fornecidos pelo perito Odyen, do Tribunal do Commercio relativamente á liquidação da "Companhia Aeropostale" e ainda nos documentos do sr. Marbeau, que procedera investigações no Brasil, apresentou seu relatorio.

Pela correspondencia trocada entre Bouilloux-Lafont, e o sr. Cosenave, da "Sudam", esta devia augmentar suas facturas de 20 °|°, servindo esse augmento para renumerar os gastos necessarios no Brasil".

O artigo perde-se em outras considerações, terminando pela affirmação de que a Aeropostale alterou seu balanço apresentando um lucro fantastico de 1.100.000, para atrair subscriptores ao seu emprestimo, quando na realidades o anno financeiro de 1928 trouxe-lhe um prejuizo de 500.000 francos.

Sr. Bouilloux-Lafont, presidente da Aeropostale

Os novos engenheiros formados pela Escola Polytechnica

A collação de grão, hontem — Missa em acção de graças

Ao alto — Grupo feito após a missa de acção de graças. Em baixo — A ceremonia da collação de grão

A turma de engenheiros que deixa este anno a Escola Polytechnica mandou celebrar, hontem, uma missa, na igreja de São Francisco de Paula.

Compareceram os seguintes engenheirandos:

Alexandre Henrique Vieira Leal, Alberto Borges, Antonio José Pereira Basto Sobrinho, Antonio Bastos, Armenio Crestana, Alberto Jordano Pereira Ribeiro, Arthur Ferreira Pinto, Aderson Moreira da Rocha, Abilio de Azevedo Caldas Branco, Arthur Seixas, Alberto Soares de Souza, Caio Paranaguá Muniz, Carlos Augusto Leal Jourdan, Cid Feijó Sampaio, Custodio Fernandes Tinoco, Carlos de Areia Leão, Cid Maciel Monteiro de Oliveira, Emilio Souza Pereira, Elias do Amaral Souza, Eugenio Campagnac da Silveira, Egberto P. Pessoa Rodrigues, Florentino Cesar Sampaio Vianna, Francisco Amanajás de Carvalho, Flavio Corrêa da Rocha, Fricinal Siqueira e Silva, George Frederico Stocky Junior, Gentil Waldemar G. Norberto, Heitor Bonapace, Hugo de Lamare, Hernani Botto de Barros, Henrique Vaz Corrêa, Helio de Macedo Soares e Silva, Ivo de Araujo Familiar, Jorge Oscar de Mello Flores, Jacy de Oliveira Gonçalves, Jacy Soares Lima Netto, Jorge Alberto Diniz Carneiro, José Gustavo da Costa Azevedo, João do Amaral Siqueira Filho, João Carlos Noronha Santos, José de Souza Carvalho Salgado, José Martins Leite Pereira, José Ribeiro Rocha, João J. da Lima Romaguera, José Prates Couy, Jorge Ernesto Miranda Schnoor, José Augusto Netto Souto, José Elias, José Plinio de Assis Fonseca, Joaquim José da Costa Junior, João Maggioli Dantas, Luiz Paulo Diniz Cordeiro, Luiz Raphael de Oliveira Sampaio Lafayette Herminio de Freitas, Luiz Ph. Huet de Oliveira Sampaio, Luiz Serpa Coelho, Luiz Gomes da Paixão, Manoel Vivacqua Vieira, Mauro Mariano da Silva, Mario Cavalcanti Gouveia, Marcio Honorato Mello Franco Alves, Mauro Porto Barroso, Nestor Gurgel Souza Gomes, Pedro Affonso Junqueira, Paulo Fialho de Castro e Silva, Rodrigo Octavio Jordão Ramos, Raul Corrêa de Mattos, Togo Antonio de Mattos Pimenta, Tobias D'Angelo Visconti e Weber Chaves.

A ceremonia da collação de grão realizou-se ás 17 horas, na Escola Polytechnica.

A Politica Interna DA ALLEMANHA

VON SCHLEICHER APRESENTA A LISTA DO SEU GABINETE A VON HINDENBURG

BERLIM, 4 (A. B.) — O general von Schleicher submetteu á approvação do marechal von Hindenburg a lista do novo gabinete, a qual foi approvada pelo presidente do Reich. Von Schleicher além de chanceller do Reich, é ministro da defesa nacional e commissario federal na Prussia.

O dr. Bracht foi nomeado ministro do interior, o dr. Syrup autoridade em seguros sociaes, foi nomeado ministro do trabalho e barão von Neurath foi nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros, o conde Schwerin-Krosigk, ministro das finanças, o dr. Guertner, ministro da Justiça; o barão von Eltz Rusbenach, ministro dos correios e communicações, e o dr. Popitz, ministro sem pasta. Em relação á pasta do trabalho é possivel que o dr. Gereke seja nomeado ministro da economia, mas ainda não foram tomadas providencias. Ayunellas nomeações foram sanccionadas pelo presidente von Hindenburg.

VON HINDENBURG ELOGIA A ACÇÃO GOVERNAMENTAL DE VON PAPEN

BERLIM, 5 (A. B.) — O presidente von Hindenburg dirigiu ao general von Papen carta muito elogiosa, exaltando-lhe os serviços prestados ao paiz em termos muito calorosos. O marechal-presidente diz que sómente accedeu á demissão depois de ter o plano de von Papen longa exposição a respeito da situação interna do paiz, porquanto nelle encontrara sempre um collaborador desinteressado e patriota, que jámais relegara responsabilidades. No curso de seis mezes, o general von Papen havia logrado impor-se ao paiz como um caracter e uma vontade.

O ex-ministro do interior, barão von Gayl, e o ex-ministro do Trabalho, sr. Schaeffer, tambem receberam documentos altamente elogiosos assignados pelo marechal von Hindenburg.

AS DEMARCHES

BERLIM, 5 (A. B.) — Depois de nova conferencia, realizada hontem, pela manhã, entre o barão von Braun e o professor Warmbold, ministros da Agricultura e Economia, respectivamente do Gabinete von Papen, assentaram-se, em perfeito accordo, as linhas da politica a seguir por esses 2 departamentos. Assim ficou constituido definitivamente o Gabinete von Schleicher pois que em seguida á verificação da referida identidade de vistas o chanceller foi recebido pelo marechal Hindenburg a quem pediu a confirmação dos dois ministros nos seus respectivos cargos.

Com a designação do doutor Gereke para o novo Ministerio de Obras Publicas de Emergencia ficou completa a equipe ministerial.

O accordo entre os ministros da Economia e Agricultura deve ser interpretado como uma indicação de que a politica das "quotas" para a importação de productos agricolas será abandonada, pelo menos sob a forma como a vinha praticando o Gabinete von Papen.

NOVAS IDEAS DE VON SCHLEICHER

BERLIM, 5 (A. B.) — Nos circulos autorizados, sabe-se que o general von Schleicher pretende dar nova orientação aos assumptos agricolas, pretendendo abandonar o plano da "contingenciação" da importação de productos agricolas, preferindo estabelecer essa importação sobre uma base de livre-cambio.

A PASTA DO INTERIOR

BERLIM, 5 (A. B.) — O ministerio se encontra quasi inteiramente composto. O barão von Gayl deixa a pasta do Interior para onde irá o dr. Bracht, que exercia o cargo de alto commissario federal na Prussia. Parece que o prof. Warmbold permanecerá no Ministerio do Trabalho.

ESTADOS UNIDOS

UM GRANDE TERREMOTO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os apparelhos sismographos de Georgetown registraram hontem ás 3,37, um terremoto de intensidade extraordinaria a uma distancia calculada em 8.000 kilometros.

A MENSAGEM ANNUAL DE HOOVER AO CONGRESSO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Hoover enviará provavelmente amanhã, a sua mensagem annual ao Congresso, tratando dos assumptos da administração em geral e especialmente do orçamento.

O Senado occupar-se-á em primeiro logar, do projecto apresentado pelo sr. Hawes sobre a independencia das Philippinas e do plano bancario elaborado pelo senador Glass, que visa a reforma, os processos do systema da Reserva Federal, de fórma a evitar que os creditos que esses estabelecimentos concedem possam favorecer a especulação.

Acredita-se que o presidente Hoover apresentará uma mensagem sobre as dividas de guerra.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os diversos contingentes de capital, afim de apresentar uma representação ao Congresso pedindo o seguro contra a falta de trabalho, decidiram realizar amanhã a marcha definitiva sobre a capital. As autoridades permittiram aos desoccupados installar o acampamento a duas e meia milhas de Washington, no mesmo logar em que pararam os veteranos no verão ultimo.

AINDA A QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Em virtude de seus deveres relacionados com a convocação do Congresso, o presidente Hoover ver-se-á obrigado a referir-se ao problema das dividas de guerra na mensagem que enviará por occasião do inicio da nova sessão legislativa.

Sabe-se que os conselheiros desoccupados que vem a esta do presidente mostraram-se favoraveis aos pedidos das nações devedoras particularmente com a Inglaterra, cujos esforços para estabelecer um accordo são bem apreciados.

Diz-se que os peritos inglezes não mostram enthusiasmo pelos planos propostos sobre as represalias aduaneiras ou a respeito do pagamento na moeda corrente dos devedores. Acredita-se que qualquer solução exigirá a reabertura das negociações de Lausanne. Os revisionistas ainda esperam que o presidente Hoover faça um appello dynamico ao Congresso demonstrando as vantagens particulares que obterá a agricultura americana mediante a conclusão de um accordo sobre o pagamento das dividas de guerra.

Foram presos os directores da "Banque de Paris pour le Commerce et l'Industrie", accusados de violação dos regulamentos da Companhia

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno.... 55$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez...... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 45$000|Mez...... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez...... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expedidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4803 (Rêde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 3-455
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5-2.° — Tel. 2-7079

A CONVENÇÃO CAFEEIRA E OS LAVRADORES

A CONVENÇÃO Cafeeira, ha pouco realizada nesta capital, resentiu-se de uma falha que a poucos passou despercebida: — a ausencia, quasi absoluta, de representantes da lavoura.

Com effeito, era de esperar para debater assumptos de tão alta importancia em torno do nosso maior producto de exportação, fosse considerada indispensavel a collaboração dos lavradores, os quaes, em ultima analyse, são os mais directamente e mais fundamente attingidos por quaesquer erros que se possam commetter na orientação dada á politica cafeeira.

E' verdade que a grande reunião de 2 do corrente foi provocada pela movimentação do commercio exportador do Rio, o qual, para melhor debater os seus pontos de vista com os directores do Conselho Nacional do Café, accordou com estes na realização daquella grande reunião.

Tão importantes, entretanto, e tão fundamentaes eram as medidas a discutir, que a não representação ampla dos lavradores, através dos seus institutos locaes, se nos afigura um erro, senão uma desconsideração imperdoavel.

O proprio debate em torno dos contractos realizados para propaganda do café no exterior não podia deixar de ter a collaboração dos Institutos, em combinação com os quaes o Conselho executou a maioria delles.

A excessiva demora no pagamento de café adquirido em 1931 pelo Conselho, num total de 1.869.806 saccas, no valor approximado de 98.000 contos, é irregularidade que fere fundo os interesses do lavrador. Aliás, não se justifica que tendo o Conselho mais de 140 mil contos em caixa, deixe a lavoura sacrificada á falta daquelle pagamento, para o qual ella propria reuniu nas suas mãos os recursos financeiros necessarios.

Vê-se assim que embora suggerida pelo commercio exportador, cumpria aos organizadores da chamada Convenção Cafeeira convidar a tomarem parte nella os representantes dos orgãos autorizados da lavoura nos Estados

O CACÃO

NÃO é o Brasil o primeiro paiz productor de cacáo. E' o segundo. Mas assim mesmo tem podido defender efficazmente a sua producção contra a especulação baixista nos mercados de consumo.

E a prova é que os preços estão francamente em alta e que a producção nacional augmenta.

A safra deste anno está calculada em 2 milhões de saccas approximadamente. De todos os productos brasileiros exportaveis é o unico que tem resistido ás contingencias da crise mundial de consumo.

A ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO

O governo, por decreto de hontem, restabeleceu a "Ordem Nacional do Cruzeiro", que a Republica havia supprimido, com o prurido democratico daquelles tempos. Desta vez, porém, limitar-se-á a premiar serviços de estrangeiros illustres, civis ou militares. Não a estendendo aos nacionaes, evitando que a nova Ordem em pouco tempo se transforme em guarda nacional e os seus "crachás" andem como as patentes da antiga milicia.

Em condecorações, evoluimos bastante. Durante muito tempo, entendeu-se que o texto constitucional vedava acceitar qualquer ordem honorifica. Por isso os estadistas brasileiros as recusavam systematicamente. Ha cerca de 10 annos mudou-se de ponto de vista, dizendo-se que a prohibição constitucional era para as ordens que assegurassem honras e privilegios. Com o sophisma, tudo se accommodou. O proprio Ruy Barbosa, autor da Constituição, recebeu-as, usou-as e photographou-se mesmo com varias dellas. Era a absolvição geral.

Agora vem o Governo Provisorio, foi estudado o assumpto. Resolveu-se restabelecer a Ordem do Cruzeiro, como uma distincção aos estrangeiros que se tornarem dignos da nossa gratidão, e tambem para retribuir honras recebidas por brasileiros.

Aliás, em se tratando de condecorações, convem dizer que quasi todos os paizes as utilizam, com vantagens, inclusive a propria Russia sovietica, que possue nada menos de tres: **Ordem do Pavilhão Vermelho, Ordem de Lenine e Ordem de Estrella Vermelha.**

CHAVÕES

A TODO o momento, nos manifestos dos varios partidos que estão surgindo, nesta hora de tantas difficuldades, lemos a seguinte expressão: "realidade brasileira". Que vem a ser tal coisa? Por que motivo os fautores de taes programmas não definem, em suas reuniões partidarias, o que vem a ser essa malfadada "realidade brasileira"?

Os chavões, entre nós, são coisas que adquirem fóros de consagração "per omnia secula seculorum". "Realidade brasileira" é uma dessas coisas vagas, inexpressivas, elasticas e que servem para tudo. No jury, na politica, na poesia, na administração, por toda a parte em summa se fala na "realidade brasileira", mas até hoje ninguem se deu ao trabalho de dizer o que vem a ser essa "realidade", que é "brasileira".

Os recentes manifestos de partidos politicos bem poderiam abalançar-se a tal tarefa...

LAMENTAVEL

VAE reunir-se brevemente em Paris um congresso internacional de frutas alimenticias.

Está noticiado que o Brasil, por falta de verba, não se fará representar, "embora o governo reconheça as vantagens dessa representação".

Por isso mesmo, a verba deveria ser encontrada.

O argumento da falta de verba é tanto mais indefensavel, quanto o Brasil, nestes dois annos mais proximos, tem-se feito representar em diversos congressos ou conferencias internacionaes onde, excepto muito poucos, a conveniencia do seu comparecimento era, pelo menos, discutivel.

Já o facto de não termos enviado delegação technica especial á Conferencia do Cacáo, reunida ha mezes na Belgica, comparecendo, entretanto, a algumas sem a mesma importancia, mostrou a infelicidade da orientação que nessa materia estavamos seguindo.

As frutas vão sendo, cada vez mais, no Brasil, objecto de futuroso commercio externo. Se o surto não amortecer, dentro de pouco tempo occuparemos um dos primeiros logares entre os paizes exportadores de frutas alimenticias.

E', pois, muito lamentavel o que se acaba de decidir em relação á Conferencia de Paris.

BOM SIGNAL

NESTE momento, temos deante dos nossos olhos verdadeiro arco-iris de literatura politica de todos os matizes. Aventam-se idéas de todos os feitios, modernas e arrojadas muitas. Mas, no meio de todas essas girandolas de eloquencia, convém fixarmos as nobres e serenas palavras do recente manifesto do Partido Economista, dirigido ás instituições commerciaes, industriaes e agricolas dos Estados. Reportando-se á sua creação, o manifesto do Partido Economista diz que "não nasceu da iniciativa official, nem do bafejo dos governos. Busca outro prestigio e quer ser differente porque provém, realmente, do povo e destina-se á felicidade do Brasil. Suas unicas ligações são aquellas com que os liames patrioticos o enlaçam aos sentimentos civicos dos nossos concidadãos". Registremos essas palavras, que representam uma notavel conquista de idéas e de costumes politicos, em nossa patria.

CONTABILIDADE ELEITORAL

COMO é sabido, a lei americana não brinca em materia de corrupção eleitoral, e por isso obriga cada partido a ter uma contabilidade exacta de suas despesas e receitas, e a tornal-a publica.

Em obediencia a esta prescripção legal, o directorio federal do Partido Republicano divulgou em outubro que até 26 desse mez havia despendido 1.454.179 dollares com a campanha presidencial do seu candidato, o sr. Hoover, tendo recebido de diversos subscriptores, o total de 1.478.791 dollares.

A lista desses subscriptores foi publicada, despertando intensa curiosidade, o que, aliás, succede sempre.

Os dois maiores contribuintes para a campanha do Partido Republicano foram o sr. Andrew Mellon, embaixador dos Estados Unidos em Londres, com 25.000 dollares, e o sr. William N. Cromwell, com 20.000.

Entre os demais sallentavam-se o sr. Alfredo Hosan, da General Motors, com 10.000 dollares, o banqueiro J. P. Morgan, com 5.000; Thomas Samont, director do Banco Morgan, 5.000; Percy Rockefeller, 5.000; Macoaber, 10.000; senhora Dwight Morrow, sogra de Lindbergh, 500 dollares.

Observou-se que as contribuições republicanas foram agora muito menor do que nas anteriores.

Provavelmente, a crise...

FOSQUINHAS AO LEOPARDO

OS persas, suppondo talvez que ainda são os mesmos que dominaram o mundo antigo, estão fazendo fosquinhas ao leopardo britannico.

Mas por trás delles se acha provavelmente o dedo de Moscou...

O facto é que os novos detentores do poder na Persia acabam de cancellar a velha concessão da poderosa companhia Anglo-Persa, de petroleo, installada nos riquissimos poços do Iran desde o tempo em que a influencia da Inglaterra sobrepujava a influencia da Russia tzarista.

Os tempos, porém, mudaram, e os soviets ganharam terreno na Persia, inclusive no terreno petrolifero...

Se os não aquecesse o lombo largo do urso sovietico, é pouco provavel que os persas se animassem a attentar contra a temerosa organização da Anglo-Persa.

Tanto mais quanto o petroleo da companhia é que abastece a marinha de guerra britannica... O golpe é duro e tem ares de desfeita.

Que vae sair dahi?

UMA CONFERENCIA COMPLICADA...

VALE a pena dizer alguma coisa a respeito da Conferencia do Desarmamento, cujos trabalhos parecem obra de Santa Engracia ou de Mafra. Imaginemos que essa conferencia foi iniciada a 2 de janeiro deste anno, tendo os seus trabalhos se prolongado, com ligeiras interrupções, até o dia 23 de julho ultimo. Houve debates longos a respeito de varios assumptos importantes. A oratoria creou flores bellissimas na estufa artificial de Genebra, aquecida por um enthusiasmo convencional. Aventou-se muita idéa nobre. Emquanto os oradores iam suggerindo a extincção dos armamentos, as grandes potencias lançavam unidades ao mar e construiam aviões ainda mais potentes que os actuaes.

Pois bem, depois desse periodo de falsa hibernação, a Conferencia do Desarmamento reiniciou os seus trabalhos. Mas já o delegado dos Estados Unidos, segundo foi publicado, pretende suggerir a suspensão definitiva dos seus trabalhos, na sessão inaugural da conferencia das cinco potencias.

E' uma conferencia complicada e que até agora não deu resultados apreciaveis, ou resultado nenhum. Discutiu-se muito e vae-se discutir ainda mais.

Parece que essa conferencia nasceu sob um máo signo e que não logrará resolver o problema dos armamentos.

ECONOMIA MUNDIAL

O GOVERNO argentino propoz ao governo dos Estados Unidos a troca de 150.000 caixas de uvas argentinas por 15.000 barris de maçãs americanas.

— Em 1 de janeiro proximo entrará em vigor o decreto que restringe a immigração na Argentina.

— Toma incremento, na Inglaterra, a exportação da seda artificial, tirada do algodão e da seda vegetal. Nos 10 mezes vencidos deste anno, as exportações britannicas de seda artificial sommaram 38.284.179 jardas quadradas, no valor de 1.653.762 libras sterlinas.

— O Ministerio da Industria do Mexico elaborou um projecto de lei creando um Banco de Exportação.

— Deve ter-se inaugurado em Paris, no dia 6, o primeiro Congresso Nacional de Industria, Commercio e Exportação da França.

— Annuncia-se officialmente que a importação de café em França, no periodo comprehendido entre 15 de novembro e 31 de dezembro de 1932, só poderá ser autorizada dentro dos limites das seguintes quotas: café em grão, 250.000 quintaes; café torrado, ou moido, 16 quintaes.

— Projecta-se no Chile a creação de uma grande sociedade de viticultores e negociantes de vinho, tendo em vista a standardização dos vinhos nacionaes destinados á exportação.

ECONOMIA NACIONAL

SÃO PAULO produz annualmente 2 milhões de saccas de assucar, mas consome no mesmo periodo 3.600.000 saccas, de onde o "deficit" de 1.600.000 saccas.

— Fecharam no Pará as usinas de beneficiamento de castanhas devido á falta de compradores nos mercados americanos.

— A imprensa de Belém elogia o processo de conservação do pirarucú pelo saladeril.

— O governo federal concedeu ao da Bahia o auxilio de 100 contos de réis para a fundação de uma estação sericicola naquelle Estado.

— O sr. John Dubois, que se acha em Guajarámirim, declara que irá aos Estados Unidos levantar capitaes para ir explorar as ricas jazidas de ouro que diz haver encontrado no valle do Guaporé.

— Estavam sendo embarcados em Recife 90.000 saccos de assucar, que fazem parte do lote de 300.000 saccos vendidos á Inglaterra.

— Estão promptos para ser exportados, no municipio de Itaborahy, 300.000 abacaxis, por iniciativa do governo fluminense, que providenciou sobre a embalagem e collocação dos productos no exterior.

— O governo do Pará reduziu de 50 °|° o imposto de exportação sobre a castanha beneficiada.

O momento internacional
A entrevista do embaixador Nobre de Mello

Na entrevista que nos concedeu, o embaixador Martinho Nobre de Mello nos mostra, com a eloquencia de algarismos significativos, a obra extraordinaria que, no Ministerio das Finanças de Portugal, realizou o sr. Oliveira Salazar. Bastaria ella para justificar a dictadura em Portugal. E' necessario, antes de tudo, insistir no que significa a dictadura naquelle paiz. Não é um governo pessoal e ephemero, senão a transformação que se opera, politica e socialmente na velha terra portugueza, dentro de um espirito novo. E' um regimen que se consolida e solidifica, como o fascismo italiano. Dahi as declarações do ministro do Interior, recentemente publicadas, de que, com a nova Constituição, a dictadura não se extinguia, antes attingia ao seu apogeu. O nome — dictadura — é que não dá bem a idéa do que seja o phenomeno, assim baptisado, e que se confunde com o commum das dictaduras.

O problema moderno, por excellencia, é o economico e os paizes, que não o enfrentarem, não lograrão resolver sua situação. O exemplo está em toda parte e não são necessarias justificativas. Os povos pendem hoje das suas condições economico-financeiras, donde brotam todas as outras questões, em intima depedencia com esse rithmo vital. Venceu a dictadura portugueza, através da obra do dr. Oliveira Salazar. Se não tivesse elle feito, no chãos economico, a ordem precisa, não teria o paiz dominado a onda demagogica, que a republica desencadeara violentamente. Saneando a moeda, pagando as dividas, augmentando a receita, fugindo do regimen cincoentenario do "deficit" e chegando a obter consideraveis saldos, ajuntando reservas ouro, resgatando as obrigações do Thesouro e os bilhetes de banco e reduzindo os juros dos demais, conseguiu o sr. Salazar não só obra economica, senão politica por excellencia. A sua carreira teria um graphico demonstrativo da época contemporanea: o technico, que passa a ministro das Finanças e chega a chefe de governo. Isso significa, que a construcção do Estado moderno tem de ser feita economicamente, afim de se verificarem após as disponibilidades para elevar o edificio politico.

Na sua entrevista, o embaixador Nobre de Mello, depois de alinhar cifras e cifras, para mostrar a obra do ministro Salazar na pasta das Finanças, mostra que essa obra só foi possivel por duas razões: ser o seu autor um homem de genio e de vontade e de ter o espirito novo creado o ambiente propicio ao seu trabalho formidavel. Ha, em tudo, um grande ensinamento. Só os paizes, em que a mentalidade se rejuvenesce e procura adaptar-se ás realidades circumstantes, desprezando o apego ás formulas passadistas e serodias, conseguem vencer na grande batalha contemporanea. O exemplo de mocidade que nos dá Portugal é uma das mais bellas certezas da vitalidade admiravel do espirito latino.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando o regulamento para o serviço telegraphico publico, explorado pelas estradas de ferro.

Na pasta da Marinha:

Attendendo ao que requereu o capitão de fragata da reserva de primeira classe Camillo Corrêa de Sá e Benevides e de conformidade com o parecer do Conselho do Almirantado emittido em consulta, resolve conceder-lhe melhoria de quotas, na situação em que se encontra.

O PARÁ EXPORTA LARANJAS PARA A EUROPA
A primeira remessa feita pela Companhia Agricola e Commercial

BELEM, 5 (A. B.) — Pelo vapor "Hylary", que deixou o nosso porto com destino á Europa, foram embarcadas aqui, pela Companhia Agricola Commercial Ltd., 36 mil laranjas, colhidas nos laranjaes de Maracanã, da plantação da referida companhia.

A remessa agora feita para a Europa, foi de 185 caixas com a quantidade acima mencionada.

Tendo-se em conta o pouco tempo de existencia da Companhia Agricola, e, ainda, a falta de apparelhamento proprio para tal ramo de actividade, o embarque de agora representa um grande esforço dos iniciadores da citricultura no Pará.

As laranjas embarcadas no "Hylary" destinam-se a Liverpool, com opção a Hamburgo ou a Rotterdam e foram seleccionadas entre 70 mil frutos, cuja escolha fôra assistida pelos agronomos Benedicto Nogueira e Cesar Pinheiro, o primeiro inspector do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, e o segundo inspector technico do Ministerio da Agricultura.

O refugo vae ser vendido em nosso mercado ao preço de 5$000 o cento.

Os pedrestes descalços em Lisboa

LISBOA, 5 (U. P.) — Entrou hoje em vigor a ordem que prohibe o transito de pessoas descalças pelas ruas desta capital.

A policia recebeu ordens rigorosas no sentido de fazer respeitar tal deliberação, apprehendendo canastras ou cestos das peixeiras e vendedoras ambulantes e multando os transgressores.

O CASO DA "BANQUE DE PARIS POUR LE COMMERCE ET L'INDUSTRIE"

PARIS, 5 (U. P.) — Foram presos os directores da Banque de Paris pour le Commerce et l'Industrie, sob a accusação de violação dos regulamentos da Companhia. A policia deu uma busca na séde do estabelecimento, não encontrando os livros nem valores de especie alguma, a não ser um cofre forte completamente vasio.

O CASO DE LETICIA
Interessantes commentarios de um jornal chileno

SANTIAGO, 5 (A. B.) — Commentando o caso de Leticia o "Diario Illustrado" publica o seguinte editorial:

"A Colombia, apoiada pela força juridica e moral do tratado de Salomon-Lozano, tem guardado até agora uma nobre e digna attitude ante a occupação que desde o começo chamamos aqui "Manu militari", invocando sómente as normas e o respeito á salvaguarda internacional que rege as relações entre as nações civilizadas.

Tem aquelle paiz procedido com serenidade e altivez. Vê-se que deseja uma justa solução que harmonize com a integridade de suas fronteiras o respeito aos mandatos legaes.

Por sua parte, o Perú assevera que deseja respeitar o tratado de Salomon-Lozano e dar uma satisfação á Colombia por um acto que seu governo declara extra-official: seus representantes diplomaticos assim o sustentam e a imprensa de Lima o assegura.

Emquanto, porém, se fazem estas declarações, um movimento interno de armamentismo bellico intenso, de iniciativa presidencial, originada no palacio dos vice-reis, accentua-se e se estende. Não se vê, em verdade, o desejo de dar uma prompta solução ao caso de Leticia, pois em vez de retirarem-se, os insurrectos, recebem diariamente maiores reforços. Tem-se chegado a formular a theoria inacceitavel, de que a Colombia repelle com justiça, de autoria do embaixador peruano em Washington, Frayre Santander, que se synthetiza assim:

"Mantenha-se a paz, ainda mesmo á custa da alteração dos tratados".

E tem que declarar que manter a paz violentando ou destruindo um tratado, é uma theoria que, longe de fazer viver os povos em harmonia, só serviria para reviver uma série interminavel de conflictos que significariam o renascimento dos odios, funestos para a humanidade.

"Ante este grave problema que póde complicar-se perigosamente, estamos de accordo com a opinião colombina que diz:

— Mantenham-se os tratados, ainda á custa da paz."

COMMERCIO EXTERIOR

O DIARIO DE NOTICIAS acaba de examinar um quadro demonstrativo dos melhores mercados de consumo da producção exportavel do Brasil, durante o primeiro semestre do corrente anno. Ahi se patenteia, tambem, quaes são os paizes de proveniencia das maiores acquisições de mercadorias que effectuamos no estrangeiro.

Estamos persuadidos da valia do proverbio que diz: agua molle em pedra dura tanto bate até que fura. Poucas vezes nos podem ser tão proveitosas as lições da sabedoria popular que os adagios exprimem, quanto occorre na actualidade.

Promove-se no Brasil a reforma das tarifas. Já temos dito, por mais de uma vez, que ou essa reforma se processa, no sentido de livrar a nação do sacrificio de manter industrias de estufa, ou ella desattende profundamente aos interesse da collectividade brasileira. Nutrimos, comtudo, a esperança de que aquella reforma ausculte as aspirações nacionaes, satisfazendo-as mediante a adopção de uma pauta aduaneira definida pelo seu objectivo fiscal e pela sua alta e indeclinavel finalidade economica.

Infelizmente, temos uma noção ainda muito errada da repercussão das tarifas sobre o nosso commercio exterior. Partilhamos do absurdo ponto de vista dos que sustentam, sem base na realidade, que uma nação póde augmentar as suas vendas, no estrangeiro, sem tambem comprar mais ao estrangeiro.

Ora, commercio é permuta de mercadorias regida pela moeda, como denominador commum de valores. So as differenças se saldam em numerario, no commercio exterior. De maneira que a capacidade de exportar de um paiz se mede pela sua capacidade de importar. Fóra disso, tudo mais redunda em sustentar principios absurdos.

Nós estamos golpeando as nossas possibilidades exportadoras com a politica tarifaria exaggerada que praticamos, de provocação aduaneira lançada á serenidade administrativa dos outros paizes. Melhor do que as nossas palavras, falam as estatisticas.

Onde, porém, o depoimento dos algarismos mais impressiona é quando visto sob a face dos nossos proprios interesses de paiz exportador. A esse respeito, commettemos a insensatez de não querer reconhecer que não póde aventurar á guerra de tarifas um paiz que vive na dependencia da importação dos outros paizes.

Como prova esmagadora do que acabamos de affirmar, recorremos outra vez ao testemunho das estatisticas. No primeiro semestre do corrente, comprámos aos Estados Unidos, por exemplo, apenas libras 3.209.483, ao passo que lhes vendemos três vezes mais, ou seja um volume de mercadorias correspondente a libras 9.705.222. Já se sabe que os mercados norte-americanos são os nossos maiores freguezes.

Mas, deixemos a Norte America e encaremos as nossas relações de paiz exportador com a Europa. Ahi, emquanto vendemos á Allemanha, num semestre, libras 1.597.044, comprámos-lhe apenas libras 959.432. Quer dizer, vendemos aos mercados germanicos o duplo do que lhe comprámos.

Abre excepção a essa regra a Inglaterra. As nossas exportações destinadas a esse paiz montaram, no primeiro semestre do corrente anno, á cifra de libras 1.441.277, ao passo que a nossa importação de productos inglezes attingiu á cifra de libras 2.211.506.

Com referencia á França, á Hollanda e á Italia, não se altera o testemunho das estatisticas, conforme vimos assignalando desde o inicio deste artigo. A Belgica, porém, nos compra quasi tanto quanto nos vende, de acordo com o quadro estatistico que estamos apreciando, para chegar á unica conclusão razoavel, porque verdadeiramente logica. E' a de que, difficultando a entrada da producção estrangeira pelo excesso das tarifas, o Brasil está preparando uma conjunctura difficillima para si mesmo.

Construindo alguma coisa . . .

TEIXEIRA SOARES

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Estamos, decididamente, num paiz paradoxal Não temos leitores. No entanto, por toda a parte apparecem livrarias, lançando a um publico desconfiado traducções, na sua mór parte, apressadas de autores estrangeiros de segunda ou terceira classe. Para attrair esse publico, que se retrae a todo o instante, os editores apresentam os seus livros com certas capas, mais ou menos picantes de genero placard cinematographico. A' custa desse artificio, taes livro conseguem ficar nas melhores estantes das livrarias, á espera de leitores.

E as traducções? Nem falemos nellas. Uma ou outra escapa á regra geral. E' interessante notar que só se procura traduzir bagaceira. Uma ou outra excepção. Ha pouco tempo, uma livraria de Porto Alegre nos apresentou o "Napoleão", de Emil Ludwig, devidamente traduzido. Mas isso é um caso virgem. Em cem livros, só se nos deparam autores que nos fazem pensar no seguinte: "Santo Deus, por que motivo se traduziu isto?"

Sou de parecer que mais vale traduzir alguns romances policiaes de Conan Doyle ou alguns romances mentirosamente historicos de Dumas *pére*, que traduzir tanto autor estrangeiro de segunda ou de terceira classe.

O publico é avido por novidades. Mas, entre os grandes mestres do passado ha muita coisa interessante que, bem traduzida, poderia ser posta nas mãos desse publico.

Esse proprio Dumas tem tanta coisa que nos encanta e nos delicia como verdadeira agual lustral. Quem pretender sair das narrações massantes de tantos autores modernos, que escrevem romances, em que ha falta de ar, e em que as figuras são classicamente immoraes bastará dar um mergulho no oceano da creação do autor do "Conde de Monte Christo" e de outras obras famosas.

Uma obra de imaginação estonteante, escripta numa linguagem clara e familiar, em que a vida se apresente em todo o seu caracter de simultaneidade, eis o que agrada á mór parte dos leitores que sabem ler alguma coisa.

Não se diga que estejamos ficando passadistas. Passadistas, porque ficamos com os bons mestres? Caramba... Será que sejamos obrigados a triturar, como dromedarios, a sola de sapato de tanta traducção mal alinhavada e de autores de segunda ou terceira ordem?

Por certo que não.

Graça Aranha, quando iniciou a campanha do modernismo entre nós, teve a engenhosa idéa de interessar a Academia de Letras na publicação de trabalhos de escriptores modernos, modernos e desconhecidos.

Com o seu espirito lucido Graça Aranha pensava que tal plano constituia o unico meio de lançar uma ponte entre a Academia de Letras e a geração moderna.

E' claro que a Academia não concordou com a idéa de Graça Aranha. E tudo ficou como dantes, no quartel general de Abrantes.

o o o

Mas, sempre se constróe alguma coisa. Vejamos. A empresa *Ariel Ltda* está editando, neste momento, a unica revista de critica e de literatura que existe entre nós (parece incrivel, mas é lastimosamente verdade), o "Boletim Ariel". E' uma revista bem feita, com collaboração optima. E revista moderna, sempre ao par de tudo, quer entre nós, quer no estrangeiro.

Mas essa empresa resolveu ir mais longe: resolveu editar alguma coisa interessante de escriptores nossos e fazer traduzir por gente honesta alguma coisa boa, recentemente publicada no estrangeiro.

E assim estamos tendo os originaes romances de Georges Simenon e alguns romances de Nicolas Segur e esse romance optimo, "Ciume", que foi passado para o portuguez com todo apuro.

Esforço notavel para um meio tão mofino, com o nosso.

o o o

O gosto pelos romances policiaes é, sem duvida alguma, uma fraqueza. Mas constitue uma reacção contra o excesso de psychologia, a "introspecção", o "subconsciente", o "recalcamento", os "complexos" e outras complicações admiraveis. Além disso, o romance policial, feito por um mestre como Simenon ou Van Dine, é uma obra geometrica de astucia e de logica, que agrada a toda a gente.

Os romances de aventuras, á Dumas e á Stevenson, são, hoje, supplantados pelos romances policiaes.

E' o inevitavel...

o o o

A Academia de Letras, por suggestão do sr. Afranio Peixoto resolveu, um dia, aproveitar algumas migalhas dos seus copiosos teres e haveres na publicação de uma estante de classicos a respeito do nosso periodo colonial. Idéa util. Sairam alguns volumes, mas ha mais de um anno e pico que não apparece nenhum outro. Teria a idéa sido torpedeada?

Mas a Academia de Letras surgiu-nos agora com o vocabulario phonetico da lingua portugueza. Não deixa de ser um trabalho de merito, que realizou, dentro de breve espaço de tempo, em collaboração com a Academia de Sciencias de Lisboa.

E assim, se vae construindo alguma cousa...

A ORDEM DO CRUZEIRO
O DECRETO QUE RESTABELECE A VELHA ORDEM BRASILEIRA, CREADA, EM 1822, POR PEDRO I

Foi assignado na pasta das Relações Exteriores, o decreto n. 22.165, de 5 de dezembro de 1932, que restabelece a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, e é do teôr seguinte: "O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil: Considerando o que expoz o ministro de Estado das Relações Exteriores sobre a conveniencia da instituição de uma Ordem Nacional, destinada a galardoar os estrangeiros, civis ou militares que por qualquer motivo se tenham tornado dignos da gratidão do governo brasileiro: Considerando que semelhantes instituições devem quanto possivel inspirar-se, sem prejuizo do espirito republicano da Nação, na grandeza e tradição do seu passado historico; Considerando que a Ordem do Cruzeiro foi creada no advento da independencia politica do Brasil; Considerando finalmente, que a referida Ordem, desde a sua instituição em 1822 foi sempre concedida para premiar os mais relevantes serviços e as mais nobres virtudes civis e militares.

Decreta:

Artigo 1.° — Fica restabelecida a antiga — Ordem do Cruzeiro — sob a denominação de Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Artigo 2.° — Esta ordem será concedida sómente a estrangeiros, civis ou militares, que se tenham tornado, a juizo do governo, merecedores desta distincção.

Artigo 3.° — A Ordem constará de cinco classes: Gran-cruz, grande-official commendador, official e cavalheiro e as suas insignias serão de accordo com os desenhos annexos ao Regulamento a ser baixado.

Artigo 4° — As nomeações serão feitas por decreto e por proposta do ministro de Estado das Relações Exteriores, por cujo Ministerio correrão o respectivo expediente e a expedição dos diplomas e insignias.

Artigo 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1932, 111.° da Independencia e 44.° da Republica. (a) Getulio Vargas, A. de Mello Franco.

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL
CRESCE O SEU ALISTAMENTO

Augmenta, dia a dia, a affluencia de alistandos á séde do P. E. B., á rua da Candelaria, 9.

O respectivo departamento a todos attende promptamente, encarregando-se de preparar os documentos exigidos pela lei, assim poupando aos seus correligionarios qualquer trabalho ou perda de tempo util a outros affazeres.

Mediante solicitação, por telephone ou por qualquer outro meio, envia o Partido seus alistadores a escriptorios, consultorios, lojas, armazens, fabricas, etc", ahi procedendo ao alistamento desejado.

O esforço desenvolvido pelos dirigentes, fundadores e novos filiados do Partido tem resultado grandemente animador, avolumando-se as listas de adhesões e os pedidos de material para inscripção e alistamento.

Bahia, 5 (A. B.) - No palacio da Acclamação foi assignado, entre o Banco do Brasil e o Estado, o contracto do emprestimo de 10.000:000$000 destinados a obras de saneamento no interior

Para Todos

— Pesquisas scientificas e economicas.
— Kerenski, o inoffensivo.
— Gato e rato.
— Absurdo.
— No fim.

O MINISTRO da Instrucção da Hespanha acaba de enviar ao director da Escola de Engenheiros Industriaes uma circular informando que "o governo consignará durante quinze exercicios a verba annual de 100.000 pesetas postas á disposição do estabelecimento, para construcção de um novo edificio e acquisição de novas installações para os laboratorios de pesquisas scientificas." — Eis uma noticia que nos causa inveja... O Brasil, com effeito, muito necessita de um Instituto de Pesquisas Scientificas e Economicas, dotado de laboratorios modernos e todo o apparelhamento necessario. Um instituto que, entre outras actividades, aproveitasse todas as descobertas e invenções viaveis, que por ahi se perdem á falta de amparo do poder publico.

* *

KERENSKI acaba de annunciar na Allemanha, discursando perante um auditorio de emigrados russos, a proxima quêda dos "soviets" e á substituição dos actuaes dirigentes da Russia "por um governo verdadeiramente nacional". Pobre Kerenski! Se a sua prophecia é do mesmo calibre da sua capacidade revolucionaria, os soviets podem dormir descansados, porque sua vida será longa... O deploravel demagogo de 1917 é inoffensivo...

* *

ANNUNCIA-SE que a Associação Commercial offerecerá os premios para o concurso dos cartazes da Feira de Amostras, premios que a Prefeitura instituiu e para os quaes separou verba. O mesmo succedeu ha pouco com o concurso de cartazes para o baile carnavalesco do Municipal. A Companhia Rhodia Brasileira pagou os premios instituidos pela Prefeitura. Tudo isso está errado. Tanto a Rhodia como a Associação Commercial, como outra qualquer entidade, desde que se dispõem a dar premios, deviam dal-os independente da Prefeitura, para animar os artistas.

* *

OS RATOS são um flagello para a economia e um perigo para a saude. Por isso, tem-se feito tudo por descobrir um meio infallivel de exterminal-os. Mais de um congresso internacional tem sido consagrado a esse objectivo. Mas parece que se chegou á conclusão de que só o gato destroe o rato. Velho como o sol... A Camara de Commercio de Saint-Nazaire acaba de resolver a fundação de um centro de criação de gatos seleccionados especialmente para a caça aos roedores.

* *

COMEÇOU a circular em Recife um orgão jornalistico do Syndicato de Barbeiros e Cabelleireiros. Esse jornal tem o nome de "O Combate". Absurdo! Devia chamar-se "A Tezoura", ou "A Navalha", ou "O Pente", ou "A Escova". Não é gracejo. Aqui no Rio existe uma associação de donos de bars, cafés, etc., a qual tambem possue na imprensa um orgão. Mas este orgão não se chama "A Luta", ou "A Campanha", ou "A Cruzada". Chama-se, coherentemente, "O Botequim".

* *

CERTO individuo, miseravelmente vestido — conta um telegramma — apresentou-se ha pouco tempo num convento de Madrid, declarando querer ser frade. Admittido entre os noviços, o sujeito levou vida exemplar durante uma semana, finda a qual obteve licença para sair á rua, e não mais voltou. Pouco depois, o superior do convento dava pela falta de 2.000 pesetas da caixa respectiva, e queixou-se á policia. A fantasia inventiva dos larapios é realmente de espantar.

* *

SEGUNDO uma estatistica da firma americana Doherty & C., o consumo mundial de petroleo bruto e de sub-productos do petroleo, em 1931, foi de 1.373 milhões de barris, no valor total de 1.313.096.000 de dollares, a saber: gazolina, 806 280.000 dollares; mazú e gaz, 211.887.000 dollares; oleos lubrificantes, 11.240.000; kerozene, 100.584.000; diversos, 74.405.000.

* *

SO' O SILENCIO é grande; tudo o mais é fraqueza. — ALFRED DE VIGNY.

— O direito será um dia o soberano do mundo. — MIRABEAU.

* *

— Você me chama avarento! E' boa!

— Chamo e provo.

— Pois bem. Quer apostar cinco mil réis como eu dou dez tostões áquelle mendigo?

A LEI SOBRE AS LOTERIAS

Um appello dos vendedores de bilhetes ao prefeito-interventor

Como é do dominio de todos, o decreto regulamentando as loterias, acto que ficou, aliás, em suspenso, creou para os lotericos desta capital, cujo numero se eleva a alguns milhares de homens, uma situação deveras angustiosa. E' que prohibindo a venda, no Districto Federal, das loterias estaduaes e, tambem, limitando a duas por semana as extracções da Loteria Federal, o decreto em apreço acabou, póde dizer-se, com a profissão de bilheteiro, porque bem poucos poderão viver da venda dos bilhetes.

Annunciada que está, para janeiro do anno vindouro, a execução do decreto, ficarão, a partir desse mez, os bilheteiros reduzidos a venda, duas vezes por semana, da Loteria Federal, que tendo sómente 35 mil bilhetes reservará para esta capital apenas 15 mil — o que não dará para manter abertas todas as agencias, cuja grande maioria terá que cerrar as portas e despedir os seus empregados fixos e os ambulantes que trabalham mediante commissão.

Justamente alarmados, os lotericos procuraram, hontem, o sr. Pedro Ernesto, prefeito-interventor, a quem fizeram entrega de um longo memorial, expondo as condições do mercado de bilhetes e pleiteando uma medida conciliatoria.

Reuniram-se os lotericos no largo de São Francisco, de onde partiram, em elevado numero, desfilando por varias ruas até o palacio da Prefeitura, onde foram recebidos pelo prefeito-interventor, que os ouviu demoradamente.

Bella demonstração da cultura musical, na capital do R. G. do Norte

NATAL, 5 — (Do nosso correspondente). — Realizou-se, no Theatro Carlos Gomes, a 1.ª audição dos alumnos do Curso Waldemar Almeida, audição que teve o maior exito.

Tal audição realizou-se perante selecto auditorio, tendo sido dedicada ao sr. Audifax Gonçalves Azevedo, pernambucano e grande amigo de artistas brasileiros, ora na Europa.

Pela primeira vez, realizar-se-á aqui uma demonstração orpheonica com cento e cincoenta vozes.

Segundo Congresso dos Despachantes Aduaneiros

A SUA INSTALLAÇÃO, HONTEM, SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha e com o comparecimento dos delegados da maioria das Alfandegas e Mesas de Rendas do paiz installou-se, hontem, na Associação Commercial, o 2.º Congresso dos Despachantes Aduaneiros.

Saudou o sr. Oswaldo Aranha o sr. Mario Machado Vieira, presidente do Congresso.

Os couros que exportamos para a Tchecoslovaquia

A fabrica de calçados Batia, talvez a maior do mundo, é cliente do Brasil

Entre as principaes industrias da Tchecoslovaquia que contam um importante logar na sua exportação, deve-se citar — segundo informa o encarregado de negocios do Brasil em Praga, senhor J. de Magalhães Calvet —, a de couros representada pelas fabricas de marroquins, calçados e luvas. A industria de marroquim, forçada a importar as tres quartas partes das materias primas que emprega, conta 250 fabricas, approximadamente. A industria de calçado, que é a mais desenvolvida, está distribuida por 110 fabricas, entre as quaes a Batia, em Zlin, uma das maiores da Europa. Emfim, a luvaria conta com muitas fabricas que exportam em larga escala os seus productos.

Apesar da crise, a Tchecoslovaquia exportou, em 1930, artigos de couro no valor de 1.416 milhões de corôas, equivalentes a $42.437.000 (o dollar americano vale kc. 33,37). Por um inquerito procedido pela nossa legação em Praga junto aos principaes estabelecimentos de artigos de couros, naquella capital, ficou esclarecido que a industria de marroquins recebe do Brasil, por intermedio dos portos livres de Hamburgo e Trieste, uma pequena porcentagem das suas materias primas. Por outro lado, das estatisticas officiaes de importação directa, constam, tambem para a marroquinaria, as seguintes cifras concernentes á importação de couros de reptis e de outros animaes não bovinos, muares e suinos: 91.300 kilos, no valor de 4.466.000 corôas, em 1931, dos quaes 600 kilos ou 123.000 procedentes do Brasil, contra 111.000 kilos, no valor de 6.279.000 corôas, em 1930, dos quaes 800 kilos ou 71.000 corôas de origem brasileira.

Quanto aos couros de boi, a sua importação na Tchecoslovaquia, em 1931, attingiu 21.889.700 kilos, no valor de 159.970.000 corôas, contra 22.709.600 kilos ou 231.836.000 corôas, em 1930. O Brasil figurou, em 1930, em terceiro logar, quanto ao volume, e o quinto, quanto ao valor, entre mais de 32 fornecedores de couros de boi á Tchecoslovaquia, com 1.618.000 kilos, no valor de 13.160.000 corôas. Em 1931 a nossa collocação, quanto ao volume e ao valor, foi a de terceiro maior fornecedor, abaixo do porto livre de Hamburgo e da Argentina. Durante os primeiros oito mezes do corrente anno, o valor total da importação de couros de boi alcançou o valor de 42.578.000 corôas, cabendo ao Brasil a contribuição de 5.266.000 corôas e occupando o nosso paiz o segundo logar, logo abaixo do porto livre de Hamburgo.

A fabrica de calçado Batia, talvez a maior do mundo, pois, em plena crise, produz 130.000 pares de calçado por dia, com capacidade para produzir 150.000, é um dos melhores clientes do Brasil. Durante o anno passado, essa fabrica consumiu 1.500.000 kilos de couros de vitella e .... 10.000.000 kilos de couros de boi. Além disso, bôa parte dos couros que essa fabrica compra por intermedio da praça de Hamburgo é de origem brasileira.

A importação de couros de vitella na Tchecoslovaquia, em 1930, foi de 3.373.000 kilos, no valor de 56.703.000 corôas, figurando o Brasil com 5.300 kilos ou 124.000 corôas, apenas. Em 1931, deixamos de figurar nas estatisticas tchecoslovacas relativas á importação de couros de vitella.

VEM AO RIO O INTERVENTOR DO R. G. DO NORTE

O ORÇAMENTO PARA 1933 — FOI CREADA A SECRETARIA DA AGRICULTURA

NATAL, 5 — (Do nosso correspondente) — Seguirá hoje para essa capital o interventor Bertino Dutra, levando o proposito de demorar-se no Rio, durante cerca de um mez.

O interventor interino deverá hoje assumir o cargo, não se sabendo até ao momento em que telegrapho, qual seja a personalidade indicada para assumir esse posto.

O sr. Bertino Dutra embarcará hoje á noite.

— O Instituto de Advogados de Natal resolveu iniciar uma serie de conferencias sobre themas de direito constitucional, já se achando inscriptos para tal nove conferencistas.

— O interventor enviou o orçamento, fixando a receita em 12.800:000$000, augmentando as verbas da Segurança Publica e Hygiene e creando a Secretaria da Agricultura.

O Conselho do Estado nomeou uma commissão para estudar e dar parecer sobre o orçamento, ao mesmo tempo que, de accordo com o Codigo dos Interventores, solicitou ao governo informação sobre a receita do Estado, nestes tres ultimos annos.

O chefe do Governo Provisorio visita a Fazenda Arcozello

Em visita á Fazenda Arcozello, na Linha Auxiliar, seguiu domingo, em trem especial, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio. S. ex. levou em sua comitiva os srs.: — dr. José Americo, ministro da Viação e senhora; d. Salgado Filho e senhora; tenente Juracy Magalhães, interventor da Bahia; dr. Raphael Pardellas e senhora; senhora dr. Oswaldo Aranha; dr. Barbará e filho; dr. Victor Tann, director da Central do Brasil; dr. Carlos Euler, dr. Lucas Neiva, dr. Cicero de Faria. Pela Central do Brasil seguiu o engenheiro do movimento dr. Ernesto Schloback, dr. Gurgel do Amaral e os inspectores das 1ª e 2ª inspectoria da Linha Auxiliar. O trem partiu de Alfredo Maia ás 7 horas, chegando ao kilometro 126, ás 10 horas, ali sendo recebidos pelo sr. Hortensio Lopes, arrendatario da fazenda do antigo industrial dr. Geraldo Rocha.

Ao meio dia foi ali servido um churrasco, havendo em seguida uma exhibição de equitação.

O chefe do Governo Provisorio regressou a esta capital ás 23 horas.

TARDE DE CORDIALIDADE ACADEMICA

Uma festa da Associação Universitaria da Faculdade de Direito

Commemorando a sua data anniversaria a Associação Universitaria da Faculdade de Direito, offereceu ao seu presidente, academico Justino de Araujo Villela, uma tarde dansante na Rotisserie da Urca.

A' festa, que se denominou "Tarde de Cordialidade Academica", compareceram os professores Candido de Oliveira Filho, director da Escola de Direito, Augusto Ramos, lente da Escola Polytechnica de São Paulo e grande numero de intellectuaes e universitarios.

Saudaram o homenageado os academicos Cid Corrêa Lopes e Manoel Baptista Leite.

O presidente da Associação Universitaria agradeceu com palavras de enthusiasmo e de estimulo para os seus collegas.

Executaram numeros de arte Carmen Miranda, Lu Marival, Wilson Carvalho e Paulo Mac-Dowell.

Tocaram o jazz do Corpo de Marinheiros e o conjuncto Turunas de Botafogo.

O dissidio gerado na A. G. A. Mutuos dos Funccionarios da Central do Brasil

Uma assembléa geral

E' já velho e enraizado o dissidio entre associados e dirigentes da Associação Geral de Auxilios Mutuos dos Funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil. Este assumpto, que vem entravando, de certo modo, os negocios dessa velha instituição beneficente e de classe, já tem sido amplamente divulgado e debatido na imprensa, não cessando de interessar aos dois poderosos grupos que ali se defrontam.

Agora, acaba de chegar ás mãos do actual presidente da Auxilios Mutuos um requerimento firmado por numero legal de associados, em o qual se pede seja marcada a data para uma grande assembléa geral, convocada com o fim especial de ser focalizada a questão. Isto importa dizer que os motivos determinantes do referido dissidio vão ser novamente ventilados para effeito de uma solução conciliatoria.

Festa em beneficio do Annexo para Senhoras do Hospital dos Estrangeiros

No formoso jardim da residencia da sra. Paul B. McKee, á Avenida Atlantica, 1062, terá logar, ás 14 1|2 horas, no dia 6 do corrente, uma reunião social que está despertando o mais justificado interesse, não só pela grande sympathia que desfruta a sra. McKee como tambem pelo fim altamente altruistico da referida reunião.

O chá será servido no jardim e, no interior da residencia, estarão expostos lindos objectos, proprios para presentes de Natal, recentemente importados dos Estados Unidos.

Haverá tambem uma grande variedade de brinquedos que poderão ser adquiridos e tombolas de valiosos e interessantes objectos para presentes de festas.

Das 19 ás 21 horas será servido o "buffet".

Os convites podem ser obtidos da senhora T. L. Wright, á Avenida Vieira Souto, 226. (Teleph. 7-2230).

IRREGULARIDADES NA ESCOLA POLYTECHNICA

A proposito da actuação da Commissão de Inquerito nomeada pelo reitor da Universidade

Sobre as irregulariades apontadas na Escola Polytechnica, recebemos a carta abaixo:

"A commissão do Conselho universitario nomeada pela reitoria da Unversidade para apurar a denuncia trazida ao DIARIO DE NOTICIAS sobre desvio de taxas e outras irregularidades praticadas por funccionarios de Secretaria da Escola Polytechnica, deve precaver-se contra as tramas que possam ser urdidas pelos interessados com o intuitos de encobrir a verdade ou desfigural-a em beneficio dos delinquentes.

O inquerito está sendo feito no gabinete do director e com a assistencia deste, que designou para servir como secretaria da commissão uma empregada da absoluta confiança do accusado de quem é protegida.

Estes factos que á primeira vista parecem destituidos de importancia, influem deploravelmente, no espirito dos funccionarios honestos, revelando-lhes a improficuidade dos esforços tendentes a expurgar a administração publica dos elementos nocivos que a infestam, porque esses esforços se chocam contra o pouco caso e a indifferença que reina entre os dirigentes.

O gabinete do director não é logar proprio para o funccionamento da commissão de inquerito, e a presença do chefe, cuja negligencia no caso em apreço se tornou por demais conhecida, induzirá naturalmente o retraimento dos timidos — funccionarios e estudantes — receiosos das perseguições futuras de que viriam a ser victimas. A interferencia do director, que já se collocou em attitude suspeita de parcialidade, negando displicentemente a existencia das irregularidades, que aliás já conhecia, só pode ser altamente prejudicial aos intereses do estabelecimento sob a sua incauta direcção.

Mas a commissão póde e deve investigar a serie de irregularidades que ahi se praticam. Além do caso das taxas que deveriam ser recebidas pela thesouraria e recolhidas ao Thesouro Nacional ha ainda o das certidões de restituição de documentos sem a entrada da respectiva taxa escolar para os cofres da thesouraria, e o que é mais grave, sem o sello federal correspondente.

O desapparecimento de uma das machinas de escrever da Secretaria, empenhada ou vendida por um dos accusados, terá de certo inteirado a commissão do descalabro que reina naquella repartição e dos processos escusos empregados pelos exploradores contumazes.

Que o sr. ministro da Educação olhe um pouco para estas miserias".

A REFORMA DO MONTEPIO MUNICIPAL

Dado o espirito de iniciativa do sr. Durval de Medeiros, actual director de Fazenda da Prefeitura, o funccionalismo municipal está cada vez mais esperançado em que s. s., conforme já tornou publico, tome providencias no sentido de que se proceda a uma reforma do Montepio dos Empregados Municipaes, cujo regulamento, por suas disposições retrogradas, abre margem a uma série infindavel de irregularidades.

Pela organização actual do Montepio, é facultado a diversas sociedades o desconto em folha, aos funccionarios e operarios, de quantias correspondentes a operações cujas bases deixam muito a desejar.

A projectada reforma virá, certamente impedir muitos casos de transacções que as boas normas repellem e que o actual regulamento vem permittindo, e dahi a perspectiva lisonjeira com que os funccionarios e operarios a aguardam.

Assevera-se que um dos primeiros actos do presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Roosevelt, será o reconhecimento «de jure» da Republica dos Soviets

"O MALHO" PROMOVE UM CONCURSO SENSACIONAL

Duzentos e cincoenta intellectuaes vão eleger a maior das nossas poetisas

Em sua edição desta semana "O Malho" publica a relação dos 250 intellectuaes que por voto justificado ou não, vão eleger a maior das poetisas brasileiras no grande concurso que essa veterana revista patrocina.

Para que se fixe convenientemente a imparcialidade com que o dito concurso será realizado, transcrevemos aqui as condições geraes por que se regerá, condições essas publicadas tambem na edição desta semana do popular semanario:

a) — Qualquer nome da poesia feminina no Brasil poderá ser eleita no concurso de "O Malho", tenha ou não obras publicadas, resida ou não em territorio nacional; b) — Só poderão votar nesse concurso os intellectuaes da relação publicada pelo "O Malho", residentes na capital da Republica; c) — Essa relação de intellectuaes, em numero limitado de 250, será composta de nomes dos membros da Academia Brasileira de Letras (de accordo com a letra anterior "residentes na capital da Republica") e mais os que tenham livros literarios publicados, criticos e publicistas; d) — Nenhum intellectual, parte integrante da redacção da S. A. "O Malho" poderá figurar na relação dos votantes deste concurso; e) — as cedulas ou votos serão distribuidos pelo "O Malho" a todos os interessados, podendo vir ou não acompanhados de justificativa, maximo dez linhas, que serão publicadas nesta revista; f) — A apuração parcial dos votos será feita semanalmente nesta redacção, em presença de qualquer interessado; g) — A apuração final, presidida por consagrados nomes da intellectualidade nacional, será feita em solemnidade publica, préviamente annunciada; h) — A' poetisa brasileira, vencedora por votos de intellectuaes, do grande concurso de "O Malho", será offerecida por esta revista uma medalha de ouro commemorativa do certamen; i) — O concurso ora iniciado terá a duração de tres mezes, encerrando-se com a edição de "O Malho" de 25 de fevereiro vindouro.

Dentre os nomes que poderão ser votados neste concurso, destacamos:

Gilka Machado, Rosalina Coelho Lisbôa, Anna Amelia, Maria Eugenia Celso, Carmen Cinira, Maria Sabina, Else Machado, Marina Coelho Cintra, Henriqueta Lisboa, Cecilia Meirelles, Eloisa Lintz, Laura Margarida de Queiroz, Palmyra Wanderley, Lia Corrêa Dutra, Corina Rebuá, Ada Maccalgi, Eneida Ilnú Pontes de Carvalho, Hildeth Favila, Walkyria Neves Goulart, Ida e Lyso Schloembach Blumenenenein, além de outras muitas.

Engenho Novo

Uma nova passagem subterranea

Um aspecto da nova passagem subterranea em Engenho Novo

Foi inaugurada, hontem, na estação do Engenho Novo, uma passagem subterranea, destinada a facilitar o accesso de trens naquella praça.

Ao acto inaugural compareceram, além dos moradores do local, altos funccionarios da Central do Brasil.

Campos Elyseos

A RUSSIA SERÁ RECONHECIDA PELOS ESTADOS UNIDOS?

WASHINGTON, 5 (A. B.) — Assevera-se que um dos primeiros actos do presidente Roosevelt será o reconhecimento, "de jure", da Republica dos Soviets. Esse acto será, provavelmente, precedido de uma visita official de uma delegação norte-americana a Moscou. Sabe-se tambem que a assignatura de um tratado commercial entre os dois paizes seguir-se-á ao reatamento das relações diplomaticas.

Mudança de Agencias dos Correios e Telegraphos

Recebemos o seguinte communicado:

"A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital pede a essa folha o obsequio de avisar o publico de que a agencia de Correios e Telegraphos situada na rua Jardim Botanico n.º 557 foi mudada para a estrada D. Castorina ns. 4 e 6, ao lado do Jardim Botanico.

A agencia de Correios e Telegraphos situada na Avenida Rio Branco n.º 7-A, vae ser mudada amanhã para o predio n. 3 da mesma avenida".

EM SOCCORRO DO NORDESTE

Cinco mil contos de réis para o Ceará

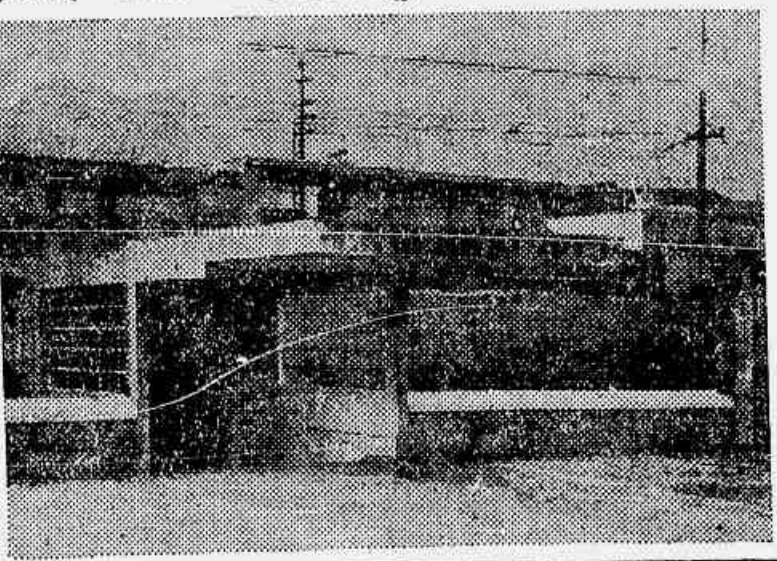
FORTALEZA, 5 (A. B.) — O capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal neste Estado, recebeu o seguinte telegramma:

"Em face da calamidade publica que atravessa esse Estado, autorizei o Banco do Brasil a entregar-lhe, por intermedio de sua agencia ahi, a somma de cinco mil contos de réis. Quando de sua proxima vinda aqui, acertaremos as condições de uma operação de credito de igual quantia, com o producto da qual o Thesouro será coberto do supprimento autorizado. Abraços. — *Oswaldo Aranha.*"

Partido Socialista Brasileiro

A Commissão Coordenadora dos Trabalhos do Congresso Revolucionario designou hontem as seguintes pessoas para tratar da organização do Partido Socialista Brasileiro do Districto Federal: Amoacy Niemeyer, Alceu Dantas Maciel, Aldemar Alegria, dr. Frócs da Fonseca, dr. Castro Barreto, Augusto Cordeiro de Mello e Cornelio Fernandes.

Esses senhores ficam convidados a comparecer amanhã, ás 16 horas, na séde provisoria do partido que está funccionando no edificio do "Jornal do Commercio" 1.º andar (séde do Club 3 de Outubro) para combinarem a acção e as iniciativas necessarias á installação e funccionamento do Partido Socialista Brasileiro.

— A Legião Civica 5 de Julho e o Club 3 de Outubro têm recebido grande numero de adhesões, ao Partido, que opportunamente serão dadas á publicidade, contando-se nesse numero importantes associações de classe e de credo.

DIREITO, JUSTIÇA E FÔRO

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os sumarios de culpa dos seguintes réos: na 1ª Domingos Neves, Mothern Mariano Lopes e Fernando Dias Lopes; na 2ª: Luiz Augusto Miranda de Carvalho; na 3ª: José Manoel Barreto e Antonio Loredo; na 4ª: Amilcar Ribeiro e Alexandre dos Santos; na 5ª: Casemiro Antonio Fernandes, Manoel Guilherme da Silva, Francisco Gonçalves e Benedicto Francisco Costa; na 7ª: Luiz Fortes e Tertuliano Pinto dos Santos e na 8ª: Angel Guerra, Raul da Rocha, José de Meira Brito, Alceu Sá Freire, Luiz Ferreira Baptista, Julio Lourenço da Costa, Palmyra Silva, Raphael Molinario, Aristides Rosa D'Avila e na 8ª: Amaro Ribeiro.

NOVOS JURADOS SORTEADOS

O juiz dr. Magarinos Torres, da 6ª Vara Criminal, sorteou hontem os seguintes jurados para completar o numero legal: Alarico oJsé Coelho Cintra, Enoch Pereira da Silva, José Antunes Brum, Luiz Alberto Weiss e Olyntho Barreto.

O juiz da 3ª Vara Criminal condemnou hontem a seis mezes de prisão, Francisco Barreiros, porque, a 6 de setembro do anno passado, no botequim da rua Riachuelo n. 186, aggrediu Antonio Rodrigues Assumpção e ao ser preso resistiu.

Os lavradores do sul do Espirito Santo vão fundar um partido

CACHOEIRO DE ITAPEMERIM, 2 (Do correspondente) — Alguns mezes atraz reuniram-se muitos dos lavradores do sul do Espirito Santo, por iniciativa do Coronel José Carlos Terra Lima, para a defesa dos interesses da classe, e deliberarem a organização de uma associação agricola que tivesse séde na adeantada cidade de Cachoeiro de Itapemerim, tendo sido designada nova commissão especialmente incumbida da elaboração dos Estatutos, afim de ser promovida, em nova reunião, a constituição definitiva da associação da classe.

Convocada essa nova reunião, a commissão incumbida de confeccionar os estatutos, apresentou um longo parecer, de autoria do dr. Olivio Pedrosa, opinando pela organização de um partido politico em logar da associação agricola.

Em resultado dessa mudança de objectivo na segunda reunião, ficou nomeada uma commissão especial para elaborar o projecto dos estatutos da nova corporação politica, cuja organização será objecto de um outra reunião da commissão que se compõe do dr. Olivio Pedroso, do coronel Marcondes Souza e do coronel Terra Lima.

A greve da fabrica de Pau Grande

Estiveram hontem no gabinete do sr. Salgado Filho, os senhores Benoit Certain, da Federação Proletaria do Estado do Rio, Frederico Guilherme Kozlowsky, Armando Almeida, Arnold Almeida e Carlos Duarte Pinto, do Syndicato de Magé, que, em commissão dos grevistas da fabrica de Pau Grande, foram communicar ao ministro do rabalho estarem todos satisfeitos com a acção desenvolvida pelo Ministerio no dissidio entre os operarios e a Companhia"

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS CONFERENTES DE CARGAS DA M. MERCANTE

Pedem-nos a seguinte publicação:

"Convido os srs. socios a se reunirem em assembléa, hoje, ás 17 horas em nossa séde social á rua do Mercado n. 36-1º.

Ordem do dia: Reforma dos estatutos, providencias para as proximas eleições da directoria, e assumptos de interesses geraes.

SYNDICATO DOS CALAFATES MARITIMOS

Pedem-nos a seguinte publicação:

"De ordem do sr. presidente, são convidados todos os componentes deste Syndicato, para assistir a assembléa geral extrordinaria, que terá logar na séde dos Carpinteiros Navaes, ás 19 horas de quarta-feira, 7 do correnae, á rua da Harmonia numero 65.

Para eses fim, pede-se o comparecimento de todos os companheiros, a hora acima citada."

O regresso do interventor Juracy Magalhães

Ainda tratando de assumpto que se prendem aos interesses economicos do Estado que governa, o interventor Juracy Magalhães, que deveria viajar no proximo dia oito pelo "Aratimbó", com destino á Bahia, adiou o seu regresso para o dia 10, pelo "Poconé".

XADREZ

No problema n. 137, publicado ante-hontem, 4, ha um Peão branco a mais na casa b2, erro este corrigido, aliás, pela notação Forsyth.

PREFEITURA MUNICIPAL

A RENDA DAS AGENCIAS

A Secretaria do Gabinete do Prefeito, recebeu das agencias municipaes, mappas registando a importancia de 22:293$459, relativa a renda de hontem.

ATTENDENDO A ASSISTENCIA DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

O commandante Bulcão Vianna, director geral da Secretaria, fez expedir aos chefes da repartição, copia da seguinte circular:

"Para attender ao solicitado pela Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes, manda o Interventor Federal, recommendar-vos providencias no sentido de ser remettida á secretaria da citada Assistencia, com a possivel urgencia, copia da folha de pagamento do pessoal dessa Repartição, relativa ao mez de outubro p. p., com especificação da categoria, vencimentos mensaes e annotação de haver ou não apresentado a desistencia de que trata o decreto n.º 4003, de 3 de setembro do corrente anno.

O que, para os devidos fins, levo ao vosso conhecimento".

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 5 A'S 18 HORAS DO DIA 6

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura: Se bem que elevada, soffrerá declinio, de dia.

Ventos: Variaveis, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura: Se bem que elevada, soffrerá declinio, de dia.

Nota — A situação isobarica, continua á concorrencia de chuvas fortes.

Estados do Sul — Tempo: Perturbado com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura: Em declinio progressivo.

Ventos: Variaveis, rondando para o quadrante sul, até Santa Catharina e do quadrante sul, no Rio Grande. Rajadas possivelmente fortes.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 4 A'S 14 HORAS DO DIA 5

O tempo decorreu instavel, todo o periodo, com chuvas fracas á noite. A temperatura foi bastante elevada. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 34,2 e Minima, 23,6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima, 32.0 e Minima, 24,2, respectivamente, até 14 horas, e 0hs.05 ms. Os ventos sopraram do sul, á tarde e á noite fracos o do norte, hoje, frescos por vezes.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se, hoje, ás 20 horas e meia, a reunião semanal ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de aneiro, com a seguinte ordem do dia:

1.ª parte — Assembléa geral 1.ª convocação. Parecer da commissão especial para julgamento da memoria a premio. Acceitação de socios benemeritos, etc. 2.ª parte — a) Dr. W. Berardinelli: Syndromas ostostaticos; b) Dr. Abreu Fialho Filho — Correcção operatoria do estrabismo; c) Dr. Raul Pitanga Santos — Sthystozomatus retal; d) dr. Julio Vieira, Syphilis do cavum; e) Dr. Veiga Soares, Criothermotherapia; f) Dr. Aresky Amorim(Condromatim articular.

Inspectoria de Vehiculos

Exame de Motoristas

CHAMADA PARA O DIA 6, A'S 9 HORAS

Domingos Fernandes de Oliveira, José Rodrigues Laranjeiras, Oscar Carneiro Ramos de Oliveira, Murdo George Mackenzie, Adriano Caiado Augusto, Lael Feijó Sampaio, Edgard Franco de Mattos, João Pereira Cabo Verde, João Dias Vargens, Luiz Rodolpho de Souza Dantas.

PROVA PRATICA

Carlos Novarro de Andrade.

TURMA SUPPLEMENTAR

Alberto Caminha de Barros, Valco Libman, Dora Vargas de Andrade, Manoel Fernandes da Costa e Manoel Vicente Filho.

AVISOS

CLUB MILITAR

ASSISTENCIA

Assembléa Geral Extraordinaria

(2.ª convocação, em continuação)

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Club Militar, convoco os srs. socios da Assistencia, para uma reunião a realizar-se ás 20 1|2 horas do dia 7 do corrente, para ultimação da discussão do projecto de Regulamento.

O assumpto e importante e peço aos camaradas a gentileza de comparecerem á essa reunião, pois estão em jogo, interesses vitaes de nossas Excellentissimas Familias.

Rio, 3 de Dezembro de 1932. — Coronel Joaquim Vieira Ferreira, Director da Assistencia.

Declarações

Ao publico

Belisario dos Santos, operario de 4ª classe da 7ª Inspectoria da Locomoção da E. F. C. B., declara que, desta data em deante, passará a assignar o seu verdadeiro nome, que é Belisario dos Santos Caldeira.

Berlim, 5 (A. B.) - O partido nacional-socialista forneceu um communicado á imprensa em que declara não pretender cooperar directa ou indirectamente com o novo governo

A Situação Financeira De Portugal

RELATORIO APRESENTADO PELO SR. OLIVEIRA SALAZAR, MINISTRO DAS FINANÇAS, SOBRE AS CONTAS DO EXERCICIO ENCERRADO EM JUNHO ULTIMO

B) DIVIDA CONSOLIDADA E AMORTIZÁVEL REPRESENTADA EM TITULOS

Mandaram-se emitir durante o ano económico as séries C e D do empréstimo de consolidação, na importancia de 200 mil contos (decretos de 18-9-31 e 22-4-32) e 129.730 contos do novo empréstimo denominado "Caminhos de Ferro — 1932-1935" (decreto de 17-3-1932) e de que se realizaram 33:333 contos. Tendo em conta estas emissões, a divida consolidada e amortizavel representada em titulos acusa nos ultimos quatro annos económicos o augmento seguinte:

	Milhares de contos
Emprestimo dos Portos	100
Emprestimo de Consolidação — Séries A, B, C e D	400
Libras 4.000:000 do emprestimo de 6½ por cento de 1923, computada a 1.000$ cada obrigação de £ 10	400
Caminhos de Ferro — 1932-1935	33,3
Divida da Madeira	9,9
Total do augmento	943,2

A esta importancia deve acrescentar-se a representada pelos titulos da divida externa, 1.ª série, entregues ao Banco de Portugal em troca de 6,5 %-ouro de 1923: £ 376:760, ou 18:838 contos, computada a cada obrigação a 1.000$.

C) DIVIDA AMORTIZÁVEL NA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Além dos empréstimos anteriores o Estado realizou de 28-29 a 31-32 vários empréstimos na Caixa Geral de Depósitos, em relação aos quais se indicam a seguir as importancias utilizadas durante o ano e o saldo devedor em 30 de Junho:

	Importancias utilizadas em 31-32 — Contos	Saldo devedor em 30-VI-32 — Contos
a) Emprestimo de 1.200 contos para o porto de Figueira da Foz	—	1:146
b) Emprestimo de 40.000 contos para os liceus	18:000	21:897
c) Emprestimo para o Instituto Superior Technico	7:119	10:500
d) Emprestimo para soccorrer os sinistrados do Faial	(a) 1:500	17:092
e) Emprestimo de 24.000 contos para a Administração Geral dos Correios e Telegraphos (rêde telegraphica e telephonica)	7:433	9:025

(a) Antes de 1928-1929 foram utilizados deste emprestimo cerca de 931 contos.

Em harmonia com os artigos 12.º e 13.º do decreto n.º 20:789, de 20 de Janeiro de 1932, foi realizado o contrato de 30 de Junho com a Caixa para conversão num só dos empréstimos de 10 a 30 mil contos á colónia de Angola e que o Estado tinha avalizado.

D) DIVIDA AO BANCO DE PORTUGAL

Foi explicado já no anterior relatório como se obteve a deminuição da divida do Estado ao Banco de Portugal, que á data do contrato atingia 1.540:354 contos e está hoje reduzida a ...... 1.058:028 contos. Entregou o Tesouro para reembôlso da divida £ 250:000 e vendeu ao Banco acções para cancelar no valor de 1:250 contos. Com a primeira destas verbas e com a receita creditada ao Estado em execução do contrato — 454:825 contos — e em que se compreende a segunda, se conseguiu a amortização parcial da divida (1).

E) OS SALDOS DAS CONTAS, A DEMINUIÇÃO DA DIVIDA FLUTUANTE E O AUMENTO DA DIVIDA FUNDADA

Os saldos das contas e os aumentos da dívida fundada, depois de deduzidas do seu montante as quantias gastas em obras a que se destinavam alguns, devem aparecer na deminuição da dívida flutuante ou em aumentos nos saldos de caixa no Banco de Portugal e nas tesourarias da Fazenda Pública. Essa seria, se fôsse precisa, a contraprova da existência dos excedentes orçamentais.

(1) Aos números publicados no capítulo VII do relatório das contas no ano de 30-31 e relativos a esta operação deve acrescentar-se a importancia de 261.366$52, creditada pelo Banco de Portugal e também abatida na divida como **saldo da conta complementar de cambiais de exportação.**

			Milhares de contos
Diminuição da divida fluctuante			1:436
Entregues ao Banco de Portugal para diminuição do debito do Estado £ 250:000			27,5
			1:463,5
Saldos de 28-29, 29-30, 30-31 e 31-32 (parte disponivel)		550	
Producto liquido do emprestimo dos Portos (92:500 contos) menos a parte gasta em obras		67	
Producto liquido do emprestimo de Consolidação, serie A		92,7	
Idem, serie B	(a)	72	
Idem, serie B (titulos na Caixa Geral de Depositos) para consolidação de parte da conta corrente		10,6	
Idem, serie C, titulos vendidos	(a)	4,3	
Emprestimo de 6½ por cento de 1923 — titulos na Caixa Geral de Depositos para consolidação parcial do debito por conta corrente — £ 3.048:000		184,3	
Idem, titulos collocados pela Fazenda	(b)	120,2	
Emprestimo dos Caminhos de Ferro—1932-1935 (parte collocada menos a gasta em obras)		20	
Augmento na divida ao Banco de Portugal (correspondente a parte dos prejuizos em operações cambiaes e abatidas na divida fluctuante)		80	
Lucros obtidos pela venda de cambiaes e que não entraram em receita do Estado — abatidos nos prejuizos do Fundo de manejo que figuravam como divida fluctuante		52	
Suprimento do anno economico de 32-33 ao de 31-32, para acerto de contas por virtude dos pagamentos até 14 de Agosto		110	1:393
Differença			70,5

Esta importancia corresponde á differença dos saldos de caixa no Banco de Portugal e nas thesourarias da Fazenda Publica nas datas de 30 de Junho de 1928 e 30 de Junho de 1932, aditada de outras importancias de menor valor.

Em resumo: nos quatro annos decorridos de Julho de 1928 a Junho de 1932, a divida publica teve as seguintes alterações:

			Milhares de contos
Divida fundada interna, em titulos		943	
Divida amortizavel externa		18,8	
Augmento		961,8	
A deduzir os titulos na posse da Fazenda:			
Consolidação — Série C	91		
Consolidação — Série D	100		
Consolidado 6½-ouro	65,8	256,8	
Total do augmento effectivo			705
Divida ao Banco de Portugal (diminuição pelo contracto de 29 de Junho de 1931)		482,3	
Tinha tido o augmento de		80	
		402,3	
Divida fluctuante (diminuição)		1:436	
Total da diminuição			1:838,3
Differença			1:133,3

A divida do Estado deminuiu mais de 1 milhão e 100 mil contos, sem falarmos nas amortizações contratuais da divida antiga, nas realizadas pelo Fundo de Amortização da divida pública e na deminuição do capital nominal dos empréstimos convertidos pela Junta.

(a) Foram entregues á Junta do Crédito Público, para a habilitar a fazer a conversão de 1931, 15:750 contos da série B e ..... 4:631.500$ da série C. Existiam ainda em 30 de Junho na posse da Fazenda, desta ultima série, 182:064 titulos no valor nominal de 91:032 contos. A série D está totalmente na posse da Fazenda.

b) Existiam ainda dêste fundo na posse da Fazenda em 30 de Junho £ 658:200.

VIII — COTAÇÕES DA DIVIDA

A politica de saneamento financeiro conjugada com a baixa da taxa do juro teve como um dos seus efeitos a valorização dos titulos da divida pública. Um dos melhores indices do nosso crédito, aqui e lá fóra, está incontestávelmente na evolução das cotações que em Londres, em relação á 3.ª série do nosso externo, subiam 12 pontos de Junho de 31 a Novembro corrente, emquanto em Lisboa o 6½-ouro ganhava 58$ por obrigação e os Portos chegavam a negociar-se a 548$ por cada titulo de 500$. A crise da libra em Setembro do ano passado teve nos titulos-ouro um efeito depressivo, logo anulado, continuando as cotações a sua marcha ascendente.

Publicam-se a seguir algumas cotações dos titulos mais conhecidos:

MESES	Fundo externo (Londres) 1ª série	Fundo externo (Londres) 3ª série	6,5 %—ouro 1923 1 obrig.—£ 10	6,5 % Consolidação, série C 1 obrig.—500$	Portos 6 % 1 obrig.—500$
30 de Junho de 1931	45¾	48	950$000	493$000	512$500
31 de Agosto	45½	47½	952$000	498$000	513$500
30 de Outubro	44	47	937$000	497$000	515$000
31 de Dezembro (a)	43	45	905$000	498$000	525$000
20 de Janeiro de 1932	44	48	942$500	500$000	521$000
29 de Abril	44¾	49¾	954$500	500$000	533$000
30 de Junho	47½	50½	975$500	502$000	535$000
31 de Agosto (a)	50½	54½	989$000	501$000	531$500
31 de Outubro	54¾	59¾	995$000	507$000	542$000
7 de Novembro	54¾	60	998$000	508$000	548$000

(a) As cotações de Lisboa em dezembro e agosto referem-se a o dia 30.

IX — CONVERSÕES DA DÍVIDA PÚBLICA

A ordem financeira impunha a modificação do regime da dívida pública portuguesa em mais de um ponto. Todo o observador estranharia a variabilidade dos tipos de empréstimo, taxas de juro e valores nominais dos titulos. Por outro lado serem as taxas muito distanciadas do preço do dinheiro no mercado provocava as baixas cotações, tantas vezes interpretadas como sinal de descrédito.

A situação só podia ser remediada por meio de conversões estudadas de modo que o número de obrigações em circulação fôsse reduzido, se substituissem os vários empréstimos por titulos de um ou de poucos e, sem se fazer violência aos portadores no que respeita a juro, se reduzisse o valor nominal da dívida. Com êste objectivo prescreveu o decreto n.º 19:925, de 22 de Junho de 1931, a conversão voluntária dos empréstimos de 3 por cento de 1905, 4 por cento de 1888, 4 por cento de 1890 e 4 ½ por cento de 1888 e 1889. Nos termos do mesmo decreto esta conversão veio a ser declarada obrigatória pelo decreto n.º 20:870, de 11 de Fevereiro de 1932, visto ter sido aceite pela maior parte do capital a converter. Os titulos dos quatro empréstimos seriam substituidos por titulos do empréstimo de "Consolidação" de 6 ½ por cento.

Está em curso esta operação que certamente terminará no corrente ano, pois que há apenas que converter uma pequena fracção, como pode verificar-se pelo seguinte quadro:

MOVIMENTO DA CONVERSÃO DE 1931 ATE' 30 DE JUNHO DE 1932

	Obrigações em circulação	Valor nominal	Obrigações convertidas	Valor nominal
3 por cento de 1905	240:422	2:403.730$	172:354	1:723.540$
4 por cento de 1888	53:478	1:203.052$50	44:068	991.530$
4 por cento de 1890	25:517	2:296.530$	21:237	1:911.330$
4 ½ por cento de 1888-1889	194:065	17:465.760$	156:458-5/6	14:081.295$
Renda Perpetua	55	17.847$17	42	18.600$35

Deduz-se dêstes números que se tinham convertido até 30 de Junho 394:159 obrigações, no valor nominal de 18:726 contos, tendo sido aquelas substituidas por 26:710 titulos e o capital reduzido a 13:355 contos.

O decreto n.º 20:878, de 13 de Fevereiro de 1932, autorizou igualmente a conversão dos empréstimos de 4 1/2 por cento de 1903-5 e 5 por cento de 1909 em obrigações do novo empréstimo dos Caminhos de Ferro (6 por cento de 1932-35). Estão já executados os trabalhos preparatórios dessa conversão.

No mesmo propósito de simplificação da divida pública deu-se durante o ano económico grande impulso á substituição de fundos consolidados e amortizáveis por certificados da **divida inscrita**. Foram emittidos e entregues 4:013 daquelles certificados representando 3:268 mais de 138:158 contos de divida consolidada, e 745 certificados 250:553 contos. Uma boa parte da divida ficou assim representada por pequeno número de titulos.

Quando chegar a oportunidade de se fazer a conversão do consolidado de 2,1 por cento, toda a dívida portuguesa se encontrará em condições que bem podemos chamar modelares. A anulação da **divida ficticia** do Estado e a emissão dos certificados de dívida inscrita são meio caminho percorrido para a consecução daquelle objectivo.

X — CIRCULAÇÃO MONETARIA

Uma vez regularizadas as finanças públicas, a circulação monetária deixou de ser afectada pelas necessidades da tesouraria ou pela existência de **deficits** e passou apenas a ser determinada pelas condições económicas.

Podendo a circulação fiduciária constituida pelas notas do banco emissor atingir 2:200 mil contos, ela não subiu no ano económico findo além de 2:061, máximo de 31 de Dezembro, nem desceu abaixo de 1:834 mil contos, mínimo de 19 de Agosto. Verifica-se entre os dois extremos uma oscilação de 227 mil contos, á roda de 10 por cento da circulação total.

Através do ano o Banco foi sucessivamente reforçando as suas reservas, cuja proporção para a circulação fiduciária e as outras responsabilidades á vista nunca desceu de 33,9 % e subiu a 42,52 %. Nesta altura as reservas representavam mesmo 51 % do total das notas em circulação.

Mas o Banco de Portugal não se limitou a aumentar o quantitativo das reservas, melhorou-as, o que foi mais, substituindo alguns valores por outros mais adequados ao fim a que se destinavam. Êle foi favorecido nessa politica pela circumstancia de haver ganho a questão Waterloo e de a respectiva indemnização lhe ter sido imediatamente paga.

A nossa circulação fiduciária tem ainda o defeito que lhe vem da existência de notas de pequeno valor. Para o remediar se decretou a cunhagem das moedas de prata de 2$50, 5$ e 10$ que substituirão dentro de pouco as notas do mesmo quantitativo — certamente as de 2$50 ainda no corrente ano económico, as de 5$ e 10$ até 31 de Dezembro de 33, segundo o programma adoptado pelo decreto n.º 19:871.

*

A Casa da Moeda cunhou e transferiu para os cofres do Estado, até 30 de Junho de 32, moeda de prata no valor de 27:980 contos. Desta quantia foram escriturados em receita do Tesouro 17:180; os restantes 10:800 foram escriturados pela Fazenda Pública nas tabelas de receita de 32-33.

Para melhorar e uniformizar a circulação foram retiradas as moedas de bronze-aluminio de $50 e 1$ e substituidos por moeda de alpaca dos mesmos valores.

	Contos
Havia sido feita cunhagem daquella moeda na importancia de	17:637
não chegando a ser postos em circulação	2:736
devia haver em mãos do público	14:901
Foram recolhidos cerca de	11:848
não chegaram a recolher, approximadamente	3:053

O limite legal de emissão das moedas de alpaca é de 31 mil contos, dos quaes já estão cunhados mais de 29 mil e andam em circulação quási 27 mil. Acabado o trabalho da cunhagem para ser attingido aquelle limite, importa não descansar e ir refazendo constantemente as moedas, de modo que o público tenha sempre ao seu dispor uma circulação nova e limpa.

XI — CONSTRUIR O FUTURO SÔBRE AS POSIÇÕES CONQUISTADAS

Os resultados conseguidos foram-no sob a violencia duma crise sem precedentes nos tempos modernos e cujas devastações têm sido certamente maiores por toda a parte que entre nós. São gerais os clamores, numerosas as sugestões, quási infrutiferas as medidas tomadas; sôbre a terra em ansia não têm deixado de ouvir-se — mal novo? novo remédio? — as vozes vindas dos congressos e conferencias internacionais a anunciar melhores tempos para os povos cansados de sofrer.

Aos propósitos de paz e cooperação internacional seguem-se porém medidas de luta e egoismo feroz; a discursos dignos de ouvir-se, leis que não deveriam votar-se — sinal evidente de que os discursos são feitos por uns e as leis por outros. A verdade é que poucos governantes hoje no mundo podem responder pelos seus povos. A agudeza da crise torna as vontades insubmissas, os espiritos desencontrados e o terreno apto para o trabalho dos especuladores na ordem politica e social. Quando se regressa dos areópagos internacionais, ao contacto da terra da Pátria, impregnada dos clamores dos concidadãos, é-se arrastado ás soluções de momento e efeito imediato, geralmente em contradição com os bons principios antes apregoados. As dificuldades vão-se assim adiando á espera que o tempo — e é um grande politico o tempo — as resolva ou as ajude a resolver.

Com o mesmo objectivo de outras, devemos ter próximamente em Londres uma **Conferencia monetária e económica**, precedida da reunião de peritos especializados, divididos por duas sub-comissões. As questões de que a Conferencia se devia ocupar são:

a) **de carácter financeiro:** as relativas á politica monetária e de crédito, ás difficuldades em matéria de cambios, ao nivel dos preços e ao movimento de capitais;

b) **de carácter económico:** as relativas á politica aduaneira, ás proibições e restrições das importações e exportações, contingentes e outras medidas impeditivas do comercio, aos acordos entre produtores.

Não se nega que a matéria em discussão possa em si mesma dar origem a resoluções interessantes e capazes de modificar para melhor as condições económicas actuais; mas por maior que seja o empenho do Primeiro Ministro Inglês de levar a Conferencia a bom têrmo, e a competência dos técnicos convidados a tomar parte nos estudos, não devem ir muito além do que foram noutras conjunturas os resultados práticos.

O Govêrno Americano, aceitando o convite, foi precisando que ficava entendido não seriam discutidas as questões das pautas e das dívidas de guerra; a Itália deseja que se discuta a semana de trabalho de quarenta horas; outros porventura formularão também reservas, de modo que não é imprudente supor que na vontade de cada um apenas se deveria discutir aquillo em que está bem e os restantes mal.

A crise económica e monetária mundial é assunto próprio para investigações de carácter cientifico, e os remédios a adoptar parece deveriam manar directamente das conclusões a que se chegasse. Fazê-la estudar em ambientes governamentais, por delegados governamentais, embora de alta categoria cientifica, mas com responsabilidades directas ou indirectas na governação, prevendo portanto a cada momento e em relação ao seu país a gravidade prática dum conceito doutrinal, a impossibilidade material duma solução lógica, é, mesmo sem querer, introduzir uma causa de desvio na rectidão dos juizos.

Emfim, se não puder ser útil, que ao menos a Conferencia seja inofensiva — voto sincero de quem tem visto aproveitarem ás vezes os grandes a ocasião de tentar reduzir a maior subalternidade os pequenos.

*

O trabalho por nós realizado no dominio financeiro é condição e base essencial, mas emfim uma pequena parte da obra de reconstrucção nacional a prosseguir em todos os campos — desde a produção da riqueza á educação e cultura do povo português.

Nós começámos efectivamente por construir a ordem financeira e administrativa para virmos a ter os meios materiais suficientes e os elementos de trabalho na engrenagem do Estado que permitissem utilizar as disponibilidades de dinheiro e de crédito em proveito da Nação. Talvez que a primeira parte fôsse mais fácil que a segunda; a verdade é que meios já existem os bastantes, mas a máquina do Estado não dá ainda um rendimento suficiente.

A quem tenha seguido atentamente a administração pública dos últimos quatro anos não pode ter passado despercebido que o trabalho de reconstrução se tem intensificado sobretudo, e com deficiências, nas partes mais fáceis de atacar — não discuto se mais urgentes que outras — e onde os resultados podiam ser imediatamente maiores: caminhos de ferro, estradas, portos, edificios públicos, exceptuada a obra feita no Ministério da Agricultura, relativamente pouco ainda no sentido de se aumentar e baratear a produção nacional.

A nossa defesa é que, diga-se o que se disser, não estávamos preparados para mais. Tendo atrasado a nossa marcha em relação ao resto do mundo algumas dezenas de anos em quási tudo, os técnicos de que o Estado dispunha não puderam acompanhar o movimento, e a Nação encontrou-se no momento próprio sem planos definidos nem projectos, e apenas com idéas vagas, com generalidades imprecisas, impossiveis de traduzir em obra. Seja como fôr, com o progresso próprio ou a ajuda de estranhos, é preciso que a máquina do Estado renda mais e renda melhor e venha a encontrar-se rápidamente em condições de ajudar a desenvolver a economia da Nação.

O nosso problema continua sendo fundamentalmente o que era — a necessidade de colocar e fazer subsistir anualmente mais 90 mil individuos do nosso saldo fisiológico e os 30 ou 40 mil que as restrições impostas á immigração em vários Estados nos obrigam a sustentar e até aqui exportávamos. São 120 mil individuos a alimentar, a vestir e a precisar de ocupação, na metrópole ou nas colónias, sem falar em que paralelamente se há-de erguer o nivel da vida de toda a população existente, grande parte da qual leva hoje vida de restrições sem higiene, sem confôrto, sem comodidades essenciais.

Há para isso que abrir novos campos de actividade, fazer produzir mais nos que exploramos, criar soma maior de riqueza do que aquela de que actualmente dispomos, fazer que trabalhe muita gente que não trabalha e levar a actividade colectiva a um maior rendimento. Cabemos todos os portugueses em Portugal, mas é preciso fazê-lo mais fecundo (que é torná-lo maior) com o esfôrço da nossa inteligência e do nosso braço, mais disciplinado e ordeiro com o ideal do nosso patriotismo e um profundo sentimento de boa vontade.

Ministério das Finanças, 7 de Novembro de 1932. — O Ministro das Finanças, António de Oliveira Salazar.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

Um criterio de educação physica

Realizou-se sabbado ultimo uma demonstração de gymnastica rythmica das alumnas que frequentaram o curso de extensão universitaria dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Esses professores já têm dado numerosas provas tanto do seu bom gosto como da sua competencia technica, mas, como nem sempre esses resultados são devidamente percebidos, nem a sua profunda intenção, não será demais falarmos aqui dessa ultima prova apresentada no Instituto Nacional de Musica, e á qual estiveram presentes algumas pessoas de responsabilidade junto á nossa educação popular.

A educação physica, mais que qualquer outra disciplina se presta, facilmente, a exhibições agradaveis, embora sem nenhum valor. Um certo numero de movimentos e attitudes, combinados com certa graça, e ensaiados durante certo tempo, podem sempre interessar os espectadores, e dar-lhes a illusão de um aproveitamento educacional — quando se chega a pensar em semelhante finalidade. Quando se chega a pensar em tal finalidade; porque ainda se comprehende de muito pouco o valor da educação physica, e ha pessoas muito bem intencionadas que pensam que ella é só para *desenvolver*, ou então para *distrair*.

Raramente se descortina, nessa materia, o seu valor mais significativo, aquelle que interessa a propria personalidade, aquelle que, disciplinando o corpo, fortalece o espirito, dá ao individuo o dominio completo de todas as suas energias, o poder de conserval-as, a agilidade de as variar, renovar, substituir. — toda uma escola de adaptação á vida, todo um programma de educação total, facilitando ao homem a sua harmonia com o mundo e comsigo mesmo.

Assim comprehendida, a educação physica deixa de ser mesmo um assumpto accessorio no ensino, para se tornar a base da formação humana: a parte mais vital de qualquer programma, porque não só representa a saude — e já seria muito — como o equilibrio interior, que garante essa saude e o funccionamento mais feliz de todo o organismo, principalmente naquellas faculdades da intelligencia que o simples treinamento physico muitas vezes nem siquer estimula, antes embota.

Ora, o que as alumnas de Michailowsky e Grabinska apresentam de extraordinario é precisamente isso: que ellas recebem, realmente, uma *educação* physica. A demonstração de sabbado foi de uma simplicidade encantadora. Constou de exercicios realizados no correr do anno, sem nenhum exotismo de apresentação, como certas tolices de papel de seda e filó com que tantas escolas illudem, ás vezes, a sua confusa comprehensão dessa materia.

As meninas, descalças, com um simples saiote branco, interpretaram alguns rythmos tocados ao piano. Isso dito assim não é nada. Mas quando se viu cada uma dessas crianças, algumas das quaes muito pequenas, inteiramente concentrada em formular o seu gesto, em modelar sua attitude sobre a musica, em ajustar todo o seu corpo aos sons ouvidos, a saber e a sentir o que estava fazendo, — parece que já é alguma coisa, e alguma coisa que não se consegue com superficialidade e cujos effeitos tambem não desapparecem facilmente.

Nós temos visto innumeros alumnos desses mesmos professores encontramos em todos essa mesma impregnação artistica que, até nos menos dotados é um estimulo evidente e commovedor. Todos elles são postos em communicação com o rythmo, e parecem ganhar logo um poder especial de se communicarem com ele, de o assimilarem, de o deixarem agir dentro de si, como num instrumento sonoro.

As crianças fazem-se musicaes, verdadeiramente. Opera-se uma transformação interna que não pode deixar de ser geral. Não é apenas uma serie de gestos que ellas aprendem a repetir; é uma sensibilidade mais bella que se lhes offerece, e, com ella, uma visão diversa do mundo e todos os poderes para com elle se communicar.

Nós acreditamos na arte, sobre todas as coisas. Este curso de Michailowsky-Grabinska, foi um curso de poesia viva, de poesia humanizada. No dia em que as crianças brasileiras começarem a ser nutridas com uma poesia verdadeira, desde pequeninas, com uma poesia sem futilidade, com uma poesia que seja a depuração, a simplicidade, a serenidade do corpo e do espirito, uma poesia authentica, legitima e grandiosa — nesse dia nós acreditaremos que a civilização attingiu o Brasil.

C. M.

Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro

AVISOS

Communica-se aos alumnos que o prazo para o pagamento das taxas encerra-se hoje, 6 de dezembro.

São convidados a comparecer á secretaria, com urgencia, os srs. Raul Karacik, José Cavalcanti Lins e Silva, Francisco Affonso Glycerio Torres, Guilherme Henrique Rocha Freire.

Gymnasio Vera Cruz

PROVAS FINAES

Da secretaria do Gymnasio Vera-Cruz, solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

Serão realizadas hoje, nesse estabelecimento de ensino, as seguintes provas finaes:

A's 8 horas — Latim — 4° anno.

A's 8 horas — Portuguez — 1° anno A.

A's 12 horas — Sciencias — 2° anno.

A's 12 horas — Geographia — 1° anno B.

A's 13 horas — Cosmographia — 5° anno.

Percorrendo as escolas do Districto Federal

O destino dos martyres — Onde está o busto? — Uma escola, caindo de velhice, que precisa ser visitada em dia de chuva

Ha creaturas que nasceram para ser desgraçadas. Tiradentes, por exemplo. Martyr, com o seu proprio valor posto em duvida, mais tarde, pelo rigor historico, — não lhe bastaram a forca e o esquartejamento, para saciedade do destino. Ainda havia de existir uma escola que, neste momento, é um novo opprobrio sobre o seu nome.

Uma classe da escola

DIVULGAÇÃO

A gente já se acostumou a vêr, alli na rua Visconde do Rio Branco, a Escola Tiradentes. Ninguem repara mais que é um edificio sujo, com uma entrada antipathica, e parece que não ha curiosidade de o conhecer por dentro.

Dentro, a coisa mais interessante que sempre existiu foi o proprio busto do proprio martyr: muito maior que o natural, colorido de um vermelho sanguineo, como um idolo shivaista, com uma cabelleira negro-esverdeada, sobre o pescoço de musculos á mostra. O martyr parecia escorchado. Mas o que mais impressionava, no busto era a gente não conseguir saber, pela sua modelação, pela sua cor, pelo seu aspecto geral, se elle era de gesso, de terra-cota ou de papelão.

Sentia-se, porém, que, se um dia falasse, sua voz encheria não só a Escola, mas toda a Praça Tiradentes. Que não diria aquella bocca de condemnado! Como a Historia se modificaria! Querem saber? Tivemos sempre a esperança de ouvir aquelle busto falar.

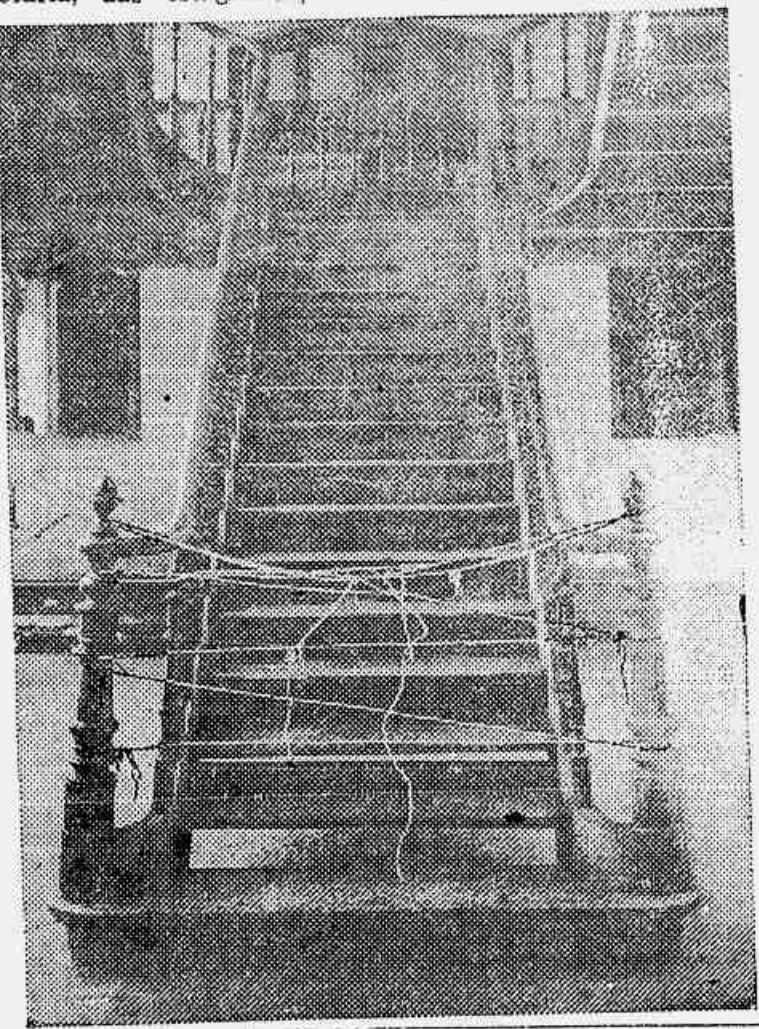
NA ESCOLA

Não conseguimos encontrar d. Carlota Pagani, a actual directora da Escola Tiradentes. Procurámos com os olhos o local em que o busto do patrono costumava estacionar e não o vimos, tambem.

Appareceu-nos a superintendente da escola. As superintendentes são martyres de outra especie. A cada instante têm de deixar a turma para attender a quem chega. Quanto aos seus alumnos, vão fazendo, por esse processo, o aprendizado do martyrio. Seria peor se não aprendessem nada.

PRINCIPIO

A superintendente gostaria mais que ouvissemos a propria directora. Certa hesitação. Um vago terror da imprensa, etc. E certa difficuldade, tambem, em fornecer promptamente as informações, por estarem incompleto os dados alli existentes. Em todo caso, conseguimos saber que a matricula, nos dois turnos, é de 700 e tantas crianças, numero que, como em todas as escolas, fica um pouco reduzido na frequencia.

O corpo docente compõe-se de 24 professores, além da secretaria, das estagiarias, de uma professora especial de desenho e outra de trabalhos de agulha.

A escada da Escola Tiradentes, com todos os seus barbantes

A escola faz, no 1.° turno, a experiencia do ensino por especialização.

Quanto ao meio, pobre, na sua generalidade, accusa uma grande porcentagem de elementos estrangeiros, particularmente syrio.

CIRCULO DE PAES E CAIXA ESCOLAR

O Circulo de Paes, este anno, não funccionou. Anteriormente, apezar de comparecerem com pouca vontade, os paes auxiliavam a escola, e até se começou a trabalhar pela installação de um gabinete dentario. Mas este anno, a escola não convocou o Circulo. E aquella iniciativa ficou paralyzada.

A Caixa Escolar, sustentada por professores e alumnos, tem regular movimento. Até o anno passado manteve a Assistencia Alimentar, fornecendo ás crianças, leite, mingáo, chocolate e pão com banana. Isso, além de destribuir uniformes e calçados. Este anno, foi suspensa a Assistencia alimentar. No emtanto, os recursos são os mesmos.

CINEMA, GABINETE MEDICO-DENTARIO

Nada disso existe na escola.

O gabinete dentario, como acima dissemos, estava sendo tentado com a cooperação dos paes. Deixando de funccionar o Circulo, nada mais foi possivel fazer. O gabinete da Escola Celestino Silva attende ás crianças do districto. Mas com muito difficuldade, porque a propria escola já tem um consideravel movimento.

Quanto á assistencia medica, dá-se o mesmo que já vimos nas outras escolas. Nem sempre as crianças podem aviar as receitas. E que se ha de fazer, então?

BIBLIOTHECA, MUSEU

Bibliotheca, a escola possue. Apenas não conseguimos obter, no momento, o numero de volumes.

Quanto ao Museu, não sabemos qual seja o seu mysterio. Desconfiamos que tenham perdido a chave dos armarios, porque, por mais que indagassemos:

— Mas funcciona? Está em desenvolvimento? E' muito movimentado?, — só conseguimos respostas enigmaticas, que nos deixaram numa perplexidade absoluta.

O PREDIO

O predio é horrivel, qualquer que seja o lado por que se o contemple.

As paredes são sujas, esburacadas. O mobiliario é, como nos disseram "sortido": de varios tamanhos e feitios, dando uma impressão geral de miseria e descuido.

Os tectos, fendidos, deixam passar a chuva, em algumas salas. São, disse-nos uma professora espirituosa as "salas venezianas". E accrescentou:

— Seria muito interessante uma visita em dia de chuva, para que se commovessem as pessoas responsaveis pelas edificações escolares.

Outras salas, com paredes divisorias que vão apenas até certa altura, estão longe de prehencher as condições indispensaveis ao ensino.

Percorremos o predio, e vimos todos os seus horrores: os quadros negros já quasi completamente brancos, e todos esburacados; as pias sem agua; as paredes, as portas, os rodapés, os vidros, tudo completamente cujo, chronicamente, incuravelmente sujo.

Toda a escola cheira a limpeza impossivel e excesso de velhice.

Das vidraças translucidas, vem uma luz baça, que offusca e suffoca.

Todo o tumulto da rua, poeirenta e agitada, entra pelas salas a dentro e torna o trabalho escolar uma detestavel tarefa.

Sahindo de uma sala, encontramos num corredor um armario com um esqueleto. A escola apavora mais do que elle. Mas a professora que nos acompanha explica-nos que muitas crianças pensam ser aquelle esqueleto do proprio Tiradentes...

Passamos pelo Museu. Mas, com receio do seu mysterio, achamos melhor não perguntar nada.

Não resistimos, porém, a perguntar pelo busto.

E' outro mysterio. Parece que está quebrado, que o estão concertando... Inquieta-nos a sua falta. Elle nos daria uma entrevista espantosa, não só sobre a escola, como sobre as proprias "Razões da Inconfidencia", e as "Razões de Minas". Quem sabe esta sua ausencia é um exilio?

Pobre martyr!

(Esquecemo-nos de perguntar se o busto era de gesso, de terra-cota ou de papelão).

ENSINO ESPECIALIZADO

Atravessamos algumas salas em que se faz o ensino especializado. Uma das professoras fala-nos sobre essa tentativa.

Na sua opinião, as crianças gostam. As professoras tambem. As crianças têm a impressão de serem mais adeantadas.

Só ha uma certa difficuldade quanto ao equilibrio das materias. Por exemplo, nas classes communs, sabendo a professora que os seus alumnos estão mais atrazados numa dada materia, detem-se mais nessa, que nas outras, e reparte o trabalho de modo a conseguir um avanço simultaneo.

Nas classes especializadas, obedecendo o estudo a uma distribuição regular de tempo, succede, ás vezes, avançarem as crianças mais numa que noutra materia, sem ser possivel aquelle ajustamento que uma unica professora, na sua classe, seria capaz de realizar.

A ESCADA

Chamamos particularmente a attenção do leitor para a escada central da Escola Tiradentes, cuja photographia lhe offerecemos.

E' uma escada de madeira por onde se fazia a subida dos alumnos para o segundo pavimento.

Actualmente, ameaçando desabar, amarraram-lhe uns barbantes, interceptando a passagem.

Quando se abre a porta de entrada do estabelecimento, é a primeira coisa que se vê. Edificante.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal

MATRICULAS NO CURSO ANNEXO — PROVAS PARCIAES — CHAMADAS

Continuam abertas as matriculas para o Curso Annexo deste estabelecimento, e bem assim para os cursos de Medicina, Direito, Pharmacia e Odontologia, organizado com professorado registrado no Departamento Geral de Instrucção Publica do Districto Federal.

Estão sendo chamados com urgencia á secretaria da Faculdade os seguintes alumnos do curso Pharmaceutico: Alvaro José de Souza Abreu, Carlos Teixeira Cardoso, Francisco José de Souza Abreu, Francisco Pedro dos Santos, Djalma Fonseca e Eurico Frota de Souza. Senhoritas Yara Bezerra Cavalcante, Lucy Bezerra Cavalcante, Heitor de Souza Mendes, Francisco Pedro de Assis Gonçalves, Waldemiro José de Lima, José Pinto Magalhães, d. Aldina Bittencourt Pereira de Souza, Lourival Guilherme de Oliveira, Eurico Teixeira da Fonseca Filho e Edmundo da Fonseca Chagas.

Reuniu-se hontem o Conselho Technico Administrativo, tomando varias deliberações em proveito das futuras adaptações dos novos laboratorios, bem assim do dia da posse dos ultimos professores dos cursos de Pharmacia e Odontologia, ficando desta fórma completo o seu quadro respectivo e entrando na phase em que a lei lhes assegura e ampara, a estabilidade do professorado.

O Conselho tomou conhecimento do estado financeiro e economico do estabelecimento.

Estão organizadas as ultimas bancas para as ultimas chamadas de provas parciaes, para ambos os cursos: de Pharmacia — Prova parcial de Zoologia e Parasitologia, hoje, ás 20 horas, e em seguida, Chimica Organica. Quarta-feira — Botanica Applicada e Physica (ultima chamada). Curso Odontologico (ultima chamada) — Microbiologia e Physiologia, na sexta-feira, ás 20 horas.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1932

Despachos do director geral:

Heitor Rocha Faria — Concedo a licença de 30 dias, sendo applicado o disposto no artigo 14 da lei de licença, quanto aos dias que antecederam o pedido de licença.

Sylvia Pedroso Neves — Justifiquem-se as duas faltas e conceda-se a licença nos termos das informações.

Actos do director geral:

Designando a directora da escola Joaquina Alves Teixeira Daltro para dirigir a 3ª escola experimental installada á rua 24 de Maio n. 595; a adjunta de 1ª classe Orminda Fiuza, para ter exercicio na 2ª escola mixta do 7° districto.

Installando, nos termos do art. 8° do decreto 3.763, de 1° de fevereiro ultimo, a 3ª escola experimental que funccionará no predio da actual 6ª escola mixta do 11° districto, denominada "Argentina", á rua 24 de Maio, 595.

Concedendo, de accordo com o dec. 2.124, de 14 de abril de 1925, as seguintes licenças:

Nos termos do art. 4°, combinado com o n. I do art. 3°:

De 30 dias, ao adjunto de 2ª classe Heitor Rocha Faria, a partir de 14 de novembro proximo findo.

Nos termos dos arts. 4° e 29, combinados com o n. 1 do artigo 3°:

De quatro dias, á adjunta de 2ª classe Sylvia Pedroso Neves, a partir de 1° de julho do corrente anno.

"Films" scientificos na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Uma util iniciativa vae ser inaugurada hoje, ás 16 horas, na sala de projecções da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Organizada pelo sr. João Britto Jorge, 1° secretario do Directorio Academico e por especial concessão do distribuidor da "União Film", será exhibido um excellente programma de films sobre agricultura, de propriedade daquella empreza. Igualmente em dias successivos serão organizados novos programmas com films nacionaes e estrangeiros.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE SABBADO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

431 — Onde fica o estreito de Yucatan? — Entre o golfo do Mexico e o Mar das Antilhas.

432 — Quando se inaugurou o nosso actual Parque da Praça da Republica? — Em 7 de setembro de 1880, com o nome de Parque da Acclamação. Deve-se á iniciativa do Conselheiro João Alfredo, então Ministro do Imperio.

433 — Quem creou a anatomia comparada e a paleontologia? — Georges Cuvier, naturalista francez, fallecido em 1832.

434 — "Ventum seminabunt et turbinem metent", que quer dizer e de onde vem? — Quem semeia ventos colhe tempestades; vem da Biblia.

435 — Que é um sextuor, em musica? — Trecho para seis vozes ou seis instrumentos.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

436 — *Ques são as linguas européas mais faladas no mundo?*

437 — *Desde quando em França, as mulheres condemnadas á morte não são executadas?*

438 — *Quem disse "Credo quia absurdum"?*

439 — *Quando começou a fundação de Santos e quem foi seu fundador?*

440 — *Quantos nomes estão ligados á descoberta da telegraphia sem fio?*

Reportagens **Diario de Noticias** Noticiario

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de Dezembro de 1932

MADRID, 5 (U. P.)—Noticias recebidas nesta capital dizem que o governador da provincia de Badajoz suspendeu o prefeito municipal dessa cidade e fechou o Centro Operario que preparava um assalto a diversas propriedades

O ESPIRITISMO,

A Magia e as Sete Linhas de Umbanda

XXIII

O CABOCLO DAS SETE ENCRUZILHADAS

LEAL DE SOUZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Se alguma vez tenho estado em contacto consciente com algum espirito de luz, esse espirito é, sem duvida, aquelle que se apresenta sob o aspecto agreste, e o nome barbaro de Caboclo das Sete Encruzilhadas.

Sentindo-o ao nosso lado, pelo bem estar espiritual que nos envolve e sensibiliza, presentimos a grandeza infinita de Deus, e, guiados pela sua protecção, recebemos e supportamos os soffrimentos com uma serenidade quasi ingenua, comparavel ao enlevo das crianças, nas estampas sacras, contemplando, da beira do abysmo, sob as azas de um anjo, as estrellas no céo.

O Caboclo das Sete Encruzilhadas pertence á phalange de Ogum, e, sob a irradiação da Virgem Maria, desempenha uma missão ordenada por Jesus. O seu ponto emblematico representa uma flexa atravessando um coração, de baixo para cima; — a flexa significa direcção, o coração sentimento, e o conjuncto — orientação dos sentimentos para o alto, para Deus.

Estava esse espirito no espaço, no ponto de intersecção de sete caminhos, chorando sem saber o rumo que tomasse, quando lhe appareceu, na sua ineffavel doçura, Jesus, e mostrando-lhe, numa região da terra, as tragedias da dôr e os dramas da paixão humana, indicou-lhe o caminho a seguir, como missionario do consolo e da redempção. E em lembrança desse incomparavel minuto de sua eternidade, e para se collocar ao nivel dos trabalhadores mais humildes, o mensageiro do Christo tirou o seu nome do numero dos caminhos que o desorientavam, e ficou sendo o Caboclo das Sete Encruzilhadas.

E ha vinte e tres annos, baixando a uma casa pobre de um bairro pauperrimo, iniciou a sua cruzada, vencendo, na ordem material, obstaculos que se renovam quando vencidos e derribados, e dos quaes o maior é a qualidade das pedras com que deve construir o novo templo.

Entre a humildade e a doçura extremas, a sua piedade se derrama sobre quantos o procuram, e não poucas vezes, escorrendo pela face do medium, as suas lagrimas expressam a sua tristeza, deante dessas provas inevitaveis a que as creaturas não podem fugir.

A sua sabedoria se avizinha da omnisciencia. O seu profundissimo conhecimento da Biblia e das obras dos doutores da Igreja autorizam a supposição de que elle, em alguma encarnação, tenha sido sacerdote, porem a medicina não lhe é mais estranha do que a theologia.

Accidentalmente, o seu saber se revela. Uma occasião, para justificar uma falta, por esquecimento, de um de seus auxiliares humanos, explicou, minucioso, o processo de renovação das cellulas cerebraes, descreveu os instrumentos que servem para observal-as, e contou numerosos casos de ferimentos que as attingiram, e como foram tratados na grande guerra deflagrada em 1914. Tambem, para fazer os seus discipulos comprehender o mecanismo, se assim posso expressar-me, dos sentimentos, explicou a theoria das vibrações e a dos fluidos, e numa ascensão gradativa, na mais singela das linguagens, ensinou a homens de cultura desigual as transcendentes leis astronomicas. De outra feita, respondendo a consulta de um espirita que é capitalista em S. Paulo e representa interesses europeus, produziu um estudo admiravel da situação financeira creada para a França, pela quebra do padrão ouro na Inglaterra.

A linguagem do Caboclo das Sete Encruzilhadas varia, de accordo com a mentalidade de seus auditorios. Ora chã, ora simples, sem um atavio, ora fulgurante nos arrojos da alta eloquencia, nunca desce tanto, que se abastarde, nem se eleva de mais, que se torne inaccessivel.

A sua paciencia de mestre é, como a sua tolerancia de chefe, illimitada. Leva annos a repetir, em todos os tons, através de parabolas, por meio de narrativas, o mesmo conselho, a mesma lição, até que o discipulo, depois de tel-a comprehendido, começa a praticá-a.

A sua sensibilidade, ou perceptibilidade, é rapida, surprehendendo. Resolvi, certa vez, explicar os dez mandamentos da Lei de Deus aos meus companheiros, e, á tarde, quando me lembrei da reunião da noite, procurei, concentrando-me, communicar-me com o missionario de Jesus, pedindo-lhe uma suggestão, uma idéa, pois não sabia como discorrer sobre o mandamento primeiro. Ao chegar á Tenda, encontrei o seu medium, que viera apressadamente das Neves, no municipio de S. Gonçalo, por uma ordem recebida á ultima hora, e o Caboclo das Sete Encruzilhadas, baixando em nossa reunião, discorreu espontaneamente sobre aquelle mandamento, e, concluindo, disse-me: "Agora, nas outras reuniões, podeis explicar os outros, como é vosso desejo."

E esse caso se repetiu: — havia necessidade de falar sobre as sete linhas de Umbanda, e, incerto sobre a de Xangô, implorei, mentalmente, o auxilio desse espirito, e de novo o seu medium, por ordem de ultima hora, compareceu á nossa reunião, onde o grande guia esclareceu, numa allocução transparente, as nossas duvidas sobre a quarta linha.

A primeira vez em que os videntes o vislumbraram, no inicio de sua missão, o Caboclo das Sete Encruzilhadas se apresentou como um homem de meia idade, a pelle bronzea, vestindo uma tunica branca, atravessada por uma faixa onde brilhava, em letras de luz, a palavra "Caritas". Depois, e por muito tempo, só se mostrava como caboclo, tanga de plumas, e mais attributos dos pagés selvicolas. Passou, mais tarde, a ser visivel na alvura de sua tunica primitiva, mas ha annos acreditamos que só em algumas circumstancias se reveste de fórma corporea, pois os videntes não o vêem, e quando a nossa sensibilidade e os outros guias assignalam a sua presença, fulge no ar uma vibração azul e uma claridade dessa côr paira no ambiente.

Para dar desempenho á sua missão na terra, o Caboclo das Sete Encruzilhadas fundou quatro Tendas em Nictheroy e nesta cidade, e outras fóra das duas capitaes e todas da Linha Branca de Umbanda e Demanda.

Amanhã: "As Tendas do Caboclo das Sete Encruzilhadas".

O RUMOROSO CASO DAS ESTAMPILHAS ROUBADAS Á CASA DA MOEDA

A proposito desse rumoroso caso, o sr. Hostilio Ximenes de Oliveira dirigiu-nos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Os jornaes desta capital publicaram, ha dias, um depoimento tomado na 4.ª Delegacia Auxiliar, relativamente a um processo de venda de estampilhas furtadas na Casa da Moeda.

Os autores do furto — 7.500 contos de estampilhas de cem mil réis — tentaram collocal-as na praça, quando foram descobertos e presos.

Homem de negocios — com um passado reconhecidamente honesto, a alicerçar o meu nome — lidando diariamente com grande numero de pessoas, vi-me envolvido accidentalmente nesse caso.

O inquerito provará exhuberantemente a minha innocencia, o meu inteiro alheiamento a tal questão. Só a covardia e perversidade de um dos depoentes cumplice no furto das estampilhas, como o está demonstrando o inquerito, justifica o relevo que se deu á minha accidental passagem por esse processo.

Quanto ás affirmações que se dizem de minha autoria sobre o meu parentesco com o actual director da Receita Publica, bem como sobre o vulto de meus negocios no Espirito Santo — é uma infantilidade só cabivel na mentalidade do meu tacanho accusador.

Seria ridiculo que essas allegações fossem proferidas por mim. Um amigo, dedicado e nobre, tendo ido á 4.ª Delegacia Auxiliar, disse, de viva voz, na presença de diversos investigadores da secção de Defraudações, ao dr. Rego Monteiro, autoridade encarregada do inquerito, que deveria haver equivoco, relativamente á accusação que se me fazia, porquanto eu era pessoa de absoluta idoneidade e incapaz de me envolver em qualquer negocio suspeito. E no calor da defesa, citou o meu passado cheio de negocios vultosos e de responsabilidade, e referiu-se ás minhas relações de amizade e de parentesco.

Foi só o que houve. Terminado o inquerito, em que se provará o meu inteiro alheiamento e innocencia — proporei contra o meu accusador a competente acção criminal, pela calumnia de que me fez alvo.

Grato pela publicação desta, subscrevo-me, patricio e amigo — HOSTILIO XIMENES DE OLIVEIRA."

DOIS CASOS DE TENTATIVA DE SUICIDIO

Isaltino Leitão, casado, de 42 annos de idade, residente no Becco da Carioca n. 38, por motivos que não quiz declinar, ingeriu uma grande dóse de iodo.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, foi a seguir internado no Prompto Soccorro.

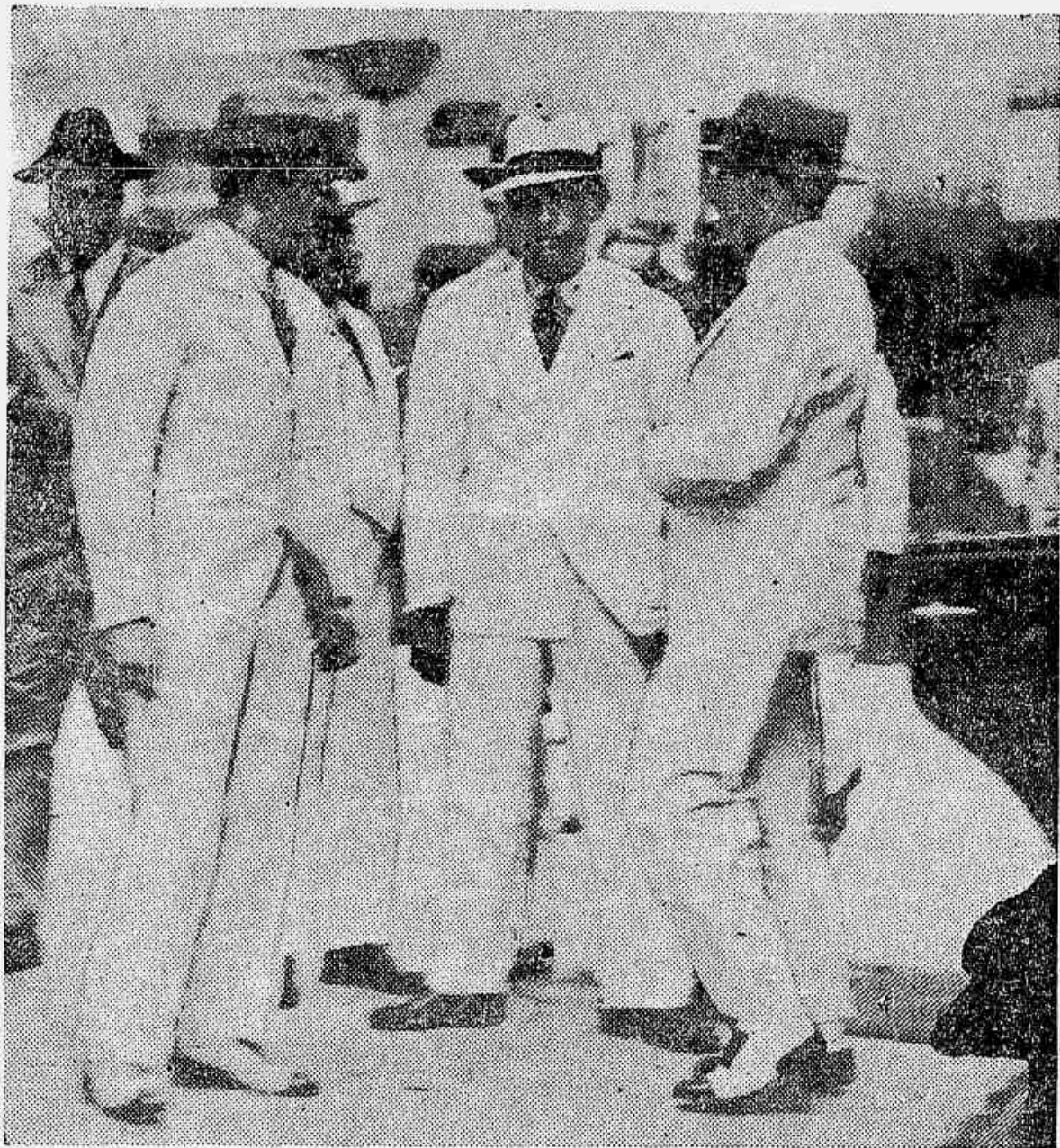
Hilda Bainha, solteira, de 20 annos, residente á rua Claudina n. 29, tambem por causas não apuradas, ingeriu regular quantidade de um toxico, sendo medicada no Posto de Assistencia do Meyer, de onde se retirou após uma lavagem no estomago.

ATROPELADO POR UM AUTO

O sapateiro Paulo de Almeida, preto, de 30 annos, solteiro, residente á rua D. Romana 69 — casa 9, foi hontem, á tarde, atropelado por um automovel na rua São Christovão, soffrendo fractura da bacia.

O sapateiro foi soccorrido pelo Posto Central da Assistencia.

A partida do sr. Arthur Bernardes para o exilio

O ex presidente da Republica seguiu pelo "Asturias" para a Europa em companhia de sua familia

O sr. Arthur Bernardes, antes de seguir para bordo, conversando com o 4º delegado, capitão Dulcidio Cardoso

Partiu, assim, para o exilio o segundo dos tres presos politicos da Ilha do Rijo.

Permanece, ainda, naquella ilha, o sr. Borges de Medeiros.

O sr. Arthur Bernardes foi transportado do Forte do Vigia para a Policia Maritima, pelo capitão Dulcidio Cardoso, 4.º delegado auxiliar.

A' porta daquella praça de guerra, aguardaram o ex-presidente da Republica, pessoas de sua familia, amigos e jornalistas, que o acompanharam á Policia Maritima.

O sr. Arthur Bernardes fez o percurso do Forte do Vigia á Policia Maritima no automovel do 4.º delegado, em companhia do capitão Dulcidio Cardoso e do sr. Arthur Bernardes Filho.

Da Policia Maritima o sr. Athur Bernardes foi conduzido numa lancha para o "Asturias", pelo capitão Dulcidio Cardoso.

O paquete da Mala Real Ingleza ainda se encontrava ao largo.

Apresentando o ex-presidente da Republica ao commandante daquelle transatlantico o 4.º delegado auxiliar regressou na mesma lancha á Policia Maritima emquanto o "Asturias" fazia a sua atracação no armazem 18.

O "Asturias" permanceu atracado naquelle armazem das 13 ás 17 horas, tendo o sr. Arthur Bernardes recebido a visita de numerosos amigos e parentes.

Entre as pessoas que visitaram a bordo o sr. Arthur Fernardes notamos os ministros do Supremo Tribunal Federal, Arthur Ribeiro e Firmino Whitacker, desembargador Virgilio de Sá Pereira, ex-ministro Francisco Sá, srs. Edmundo Veiga, Estacio Coimbra, Affonso Penna Junior e varios representantes de municipios mineiros vindos especialmente para se despedir do chefe do P. R. M.

Acompanharam o ex-presidente da Republica para o exilio a senhora Arthur Bernardes, e as suas duas filhas senhoritas Conceição e Pompéa.

A' senhora Arthur Bernardes e suas filhas foram offerecidas muitas flores.

A's 17 horas o "Asturias" levantou ferros.

GUERRA AO JOGO

Pelas autoridades policiaes, encarregadas da repressão ao jogo, foram presos na semana finda, os seguintes contraventores: Luiz André, preso na Galeria Cruzeiro; Alfredo Costa de Oliveira, preso na avenida Rodrigues Alves; Nicola Cittadino, preso no Mercado Novo; Salomão Fata, preso á rua da Misericordia; Paschoal Grão, preso á rua Buenos Aires; Domingos Gibaldi, preso á avenida Passos; Agenor dos Santos Leal, preso na travessa Bellas Artes; Alberto Casal, Luiz dos Santos Madureira, Eloy Ferreira e Justino de Brito, presos á rua Primeiro de Março; Francisco Marques, preso á avenida Mem de Sá e Assen Rali, preso á rua da Misericordia.

TENTOU SUICIDAR-SE

Por motivos intimos, tentou contra a existencia, hontem, á tarde, ingerindo regular dose dose de permanganato, Maria dos Santos, de 35 annos de idade, casada, brasileira e residente á rua Marcilio Dias numero 30.

Soccorrida a tempo, pela Assistencia, foi a tresloucada, posta fóra de perigo.

AGGREDIDO VIOLENTAMENTE, A NAVALHA

Victima de aggressão á navalha, em consequencia do que, soffreu extensos golpes no ventre e no braço, foi soccorrido hontem, á tarde, pela Assistencia Municipal, o carregador Joaquim Cardoso, de 35 annos, solteiro, brasileiro e morador á rua Camerino n. 46.

Interrogado, o aggredido declarou conhecer apenas de vista o seu aggressor, não lhe sabendo o nome ou residencia.

Após os soccorros de urgencia, o ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

QUÉDA DE BONDE

Ao saltar de um bonde, linha "Praia Formosa", quando o mesmo ainda se achava em movimento, foi victima de violenta quéda, a senhora Dina Campos, de 40 annos de idade, casada e residente á rua Barão de São Felix n. 202.

A victima, que recebeu um ferimento na cabeça, recebeu, na Assistencia, os soccorros de que carecia.

MAIS UM TIROTEIO NO MANGUE

TRES HOMENS FERIDOS

Na esquina da rua Visc. Duprat com a rua Visconde de Itaúna, houve, hontem, á noite, mais um desses tiroteios que tão tristemente vêm celebrizando a zona do Mangue nas chronicas da policia.

Alguns soldados tiveram uma desintelligencia e dahi entrarem a dar tiros, saindo feridos tres civis que por ali se encontravam. Foram elles: Abilio José de Oliveira, de 27 annos, branco, motorista, residente á rua Senador Euzebio n. 418, com um ferimento no hipocondrio do lado direito; Americo Pereira, preto, de 28 annos, tambem motorista, residente á rua Chaves Faria n. 24, casa 4, com ferimento no hipocondrio direito, e o individuo conhecido pelo nome de Bandeira, de 30 annos, presumiveis, branco, carpinteiro, com um ferimento penetrante no peito.

BALEADO, MAS NÃO SABE POR QUEM

A Assistencia soccorreu hontem, á noite, Delmira de Souza, parda, de 25 annos, residente á rua Visconde Duprat 36, que apresentava na fossa iliaca, um ferimento penetrante produzido por projectil de arma de fogo.

Delmira não sabe dizer por que e por quem foi ferida.

Após os curativos, recolheu-se ao Prompto Soccorro.

De Norte a Sul

PARA'

UMA NOVA LINHA POSTAL AEREA

Belem, 5 (A. B.) — Está sendo esperado hoje, nesta capital, procedente do Rio de Janeiro, o commandante Cunha Machado, que vem á Amazonia, em commissão do Ministerio da Viação, afim de tratar dos preparativos para a installação de uma linha postal aerea entre Belém e Manáos.

O commandante Cunha Machado, que viajará até aqui em avião da Panair, deverá seguir brevemente até a capital amazonense, no desempenho de sua missão.

Afim de que tenha sua tarefa facilitada esse official foi recommendado, com grande interesse, pelo ministro José Americo ao interventor federal neste Estado, major Magalhães Barata.

O projecto da installação desta linha aerea que ligará as duas capitaes da Amazonia foi recebido com grande enthusiasmo, aqui como em Manáos, sendo aguardado com ansiedade o inicio do trafego que trará grandes vantagens, sobretudo para o Estado do Amazonas.

A VIAGEM DO INTERVENTOR

BELEM, 5 (A. B.) — A Agencia Brasileira procurou ouvir o interventor federal neste Estado, major Magalhães Barata, a proposito das noticias publicadas em alguns jornaes do Rio de que o administrador paraense pretendia viajar, brevemente, até a capital da Republica.

O interventor Barata deu-nos autorização para desmentir essas noticias, accrescentando que não pensa em ausentar-se actualmente do Pará, onde o prendem importantes problemas administrativos, cuja solução é de grande interesse para o Estado.

Declarou mais que amanhã pretende seguir para o interior, devendo visitar a cidade e municipio de Altamira, no Rio Xingu', onde inspeccionará a estrada de rodagem que o Estado adquiriu recentemente pelo preço de trezentos contos.

Ao terminar a palestra o major Barata accentuou que somente irá ao Rio de Janeiro quando for chamado pelo chefe do Governo Provisorio.

UM NOVO JORNAL

BELEM, 5 (A. B.) — Circulou hontem o primeiro numero do jornal "O Globo", de direcção e propriedade do sr. Dejard de Mendonça.

O novo diario apresenta feição modernissima, trazendo abundante noticiario e uma secção politica interessante.

"O Globo" que agradou á população desta capital, teve sua primeira edição esgotada rapidamente.

BAHIA

A QUESTÃO DE LIMITES COM SERGIPE

S. SALVADOR, 5 (A. B.) — O jornal "Era Nova", publica uma nota sobre a questão de limites entre este Estado e Sergipe, alludindo á exposição do major Maynard Gomes ao Instituto Historico sergipano, em que relata que o chefe do Governo Provisorio promettera ao interventor daquelle Estado resolver a pendencia ainda no regimen discricionario. E accrescenta aquelle jornal "que bem a proposito commenta-se a impertinencia de Sergipe quando a Commissão de Constituição adoptou um criterio a respeito dos limites estadenses, notando as exdruxulas pretensões de Sergipe".

Em todas as rodas, conclue "Era Nova", estão na espectativa de que o sr. Juracy Magalhães manterá com energia os sagrados direitos da Bahia nao permittindo que o seu territorio seja retalhado.

RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Para a grande reunião politica que se realizará hoje, na cidade do Rio Grande, o presidente do Centro Republicano Riograndense daquella cidade convidou os seus socios e os republicanos em geral do municipio.

Nessa reunião, segundo nota publicada pelo jornal "Rio Grande", serão tratados assumptos de grande relevancia para os riograndenses, visando coordenar os seus esforços dentro da ordem juridica e da paz social, que é a aspiração geral de todos que se encontram ao serviço dos novos e vigorosos rumos que se traçar em definitivo á politica do Estado e da Nação.

UMA EXPOSIÇÃO DE AVES, PASSAROS E FLORES

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Telegrammas de Santa Maria para a imprensa desta capital dizem ter alcançado pleno exito a exposição de aves, passaros e flores, promovida pela Sociedade Avicola e Floricola Santamariense, levada a effeito naquelle municipio.

Na secção de aves figuram magnificos exemplares de gallinaceos de differentes raças, elevando-se a mais de uma centena o numero de aves expostas.

Na secção de passaros foram expostos finos exemplares de canarios, periquitos australianos, cardiacs de differentes côres, curiós e varios outros.

Apezar de já ter passado a época propricia á exposição de flores, foram exhibidas na secção de floricultura lindas rosas, magnolias, orchideas, geranios, trepadeiras, parasitas, folhagens, cravos gigantes e diversas outras especies.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Sociedade

A menina Iva Leopoldina Vianna Bastos

Mensagens ao Brasil

Por intermedio do ministro do Peru', sr. Ventura Garcia Calderon, um dos grandes escriptores da America do Sul, alguns intellectuaes francezes enviaram-nos mensagens, que não são como a saudação espiritual da França

E, falando-se em França, é forçoso reconhecer que a nenhum paiz o Brasil deve tanto em materia de cultura. Aliás, não somos só nós que nos achamos neste caso, pois ao mundo i n t e i r o ella empresta um pouco de seu patrimonio immortal. Victor Hugo, Lamartine e Musset foram os grandes vultos que, com o alento vivificador de seus cantos, fizeram irromper o surto de nosso romantismo.

Por isso, nas mensagens assignadas por nomes como os de Paul Valery, Duhamel, Henri de Regnier, Claude Farrére e Valery Larbaud, podemos ver mais que uma lembrança amavel do sr. Garcia Calderon a que tivessem benevolentemente accedido os escriptores francezes.

A cultura latina, que tem o seu expoente maximo na França, é um laço eterno entre os dois paizes.

Sómente, façamos votos para que o intercambio intellectual se torne reciproco, e para que, através de traducções competentes possam os melhores autores brasileiros levar tambem a nossa mensagem ao grande povo francez.

ZULEIKA LINTZ.

Diplomaticas

No palacete do sr. commendador Manoel de Barros Loureiro, á avenida Hygienopolis n. 18, reuniram-se domingo, destacados elementos da colonia portugueza de São Paulo, afim de apresentarem suas despedidas á exma. sra. Alice Balalai Alves Magalhães, consuleza de Portugal.

Como prova de grande estima e amizade foi offertada a sra. consuleza pelas suas amigas de São Paulo, uma riquissima placa de brilhantes e platina.

Na encantadora festa notámos entre outras as seguintes senhoras: — Adelina de Barros Loureiro, Angela Loureiro, Maria Elisa Martins Costa, meninas Ricardo Severo, Lucinda Pereira Ignacio, Maria da Conceição Novaes, mme. Attilio de Carvalho, Helena P. de Moraes sra. Silva Porto, Conceição da Silva Parada, Rosa Taborda de Abreu, Annita de Abreu Bettini, Amelia de Abreu Carvalho, Eugenia Peixinho dos Santos, Julia Godinho Pinto, Honorina B. Coutinho, Leone Leconte Monteiro, Maria Amelia Almeida Eça, Euphrasia da Silva Almeida, Julia de Campos Cerveira, Maria Jorge de Miranda, Pedrina de Freitas Guimarães e Antonietta Martins.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Lina Accacio Leite, Aracy Nazareth, Bertha Cunha, Laura Corrêa Moreira e Zilda Nunes de Barros.

Senhoras — Bastos Tigre, viuva Astolpho Dutra, Alice Moreira, esposa do sr. João Moreira, funccionario da Central do Brasil.

D. Carolina Pires de Macedo Soares — Fez annos, hontem, a veneranda senhora d. Carolina Pires de Macedo Soares.

Por esse motivo, teve a anniversariante occasião de receber muitas felicitações.

Senhores — Dr. Pereira Nunes, dr. Christiano Brasil.

— Faz annos, hoje, o menino Fernando, filho do sr. Alfredo Franco Junior e de d. Catharina Magaldi Franco.

Dr. Renato de Almeida — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do escriptor dr. Renato de Almeida, official de gabinete do ministro das Relações Exteriores director do "Lycée Français" e nosso prezado companheiro de redacção.

O autor de "Velocidade" terá, por isso opportunidade de receber não só do pessoal desta casa, mas, tambem, dos seus admiradores e amigos, provas carinhosas da apreço e estima, a que tem feito jús pelo seu trato de verdadeiro gentleman.

— Completou annos ante-hontem o interessante petiz José Claudio, filho do nosso companheiro Oswaldo ..into e de d. Ambrosina Pinho.

— Fazem annos, amanhã:

Senhoritas — Naterela Mayrink Lessa, Maria da Conceição Pereira, Nair Tinoco, Maria da Lourdes Corrêa Costa e Maria Luiza Brasil.

Senhoras — Nair Potyguara, Maria Luisa Rocha e Alice de Oliveira Guerra.

Senhores — Mauro Muller de Campos e Guilherme Pereira da Silva.

Casamentos

Realizou-se, hontem, na igreja do SS. Sacramento, o enlace matrimonial da senhorita Hylza Dias Valle Machado, filha do sr. Acylino Valle Machado e de d. Sylvia Dias Valle Machado, com o sr. Ignacio Piquet Carneiro, funccionario do Banco de Londres. Testemunharam o acto, por parte da noiva, o sr. Bento Manoel Martins e sua esposa d. Candida de Almeida Martins e, por parte do noivo, o sr. Norberto Pinto e sua esposa, d. Isabel Pereira Pinto.

Celebrou o acto, monsenhor dr. Julio Vimeney.

— Realiza-se quinta-feira, 8 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Antonietta Meirelles, filha do sr. Antonio José de Meirelles, funccionario da Imprensa Nacional, e d. Thereza Morelli Meirelles, com o sr. Paulo do Coração de Jesus Teixeira, do commercio desta praça, filho do industrial Horacio dos Santos Teixeira e d. Elvira Falcão Teixeira. O acto civil será realizado na 5.ª Pretoria Civel, ás 10 horas, sendo padrinho: por parte do noivo sr. Armindo Pfaltzgraff e sua esposa, e da noiva o sr. Antonio Menteiro de Queiroz e sua esposa d. Ondina Alão de Queiroz. A celebração religiosa será ás 17 horas na matriz do Engenho Velho, no altar de N. C. da Conceição pelo revmo. conego Jacomo Vicenci, paranymphado pelo coronel Domingos José Meirelles, superintendente da Limpesa Publica e Particular do Districto Federal e sua filha senhorita Iracema Vianna Meirelles, da noiva, e o sr. Iberê Pfaltzgraff e d. Maria José Pfaltzgraff, por parte do noivo. Os nubentes após ás nupcias, partirão para Petropolis.

— Realizar-se-á no dia 8 do corrente, ás 16 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, Ipanema, o casamento do sr. Mathias de Oliveira Roxo com a senhorita Margarida Tavares Guimarães Bastos, filha do capitão de mar e guerra Adalberto Guimarães Bastos. Serão padrinhos, da noiva, no religioso, a sra. Margarida Tavares Ferreira e o sr. Heitor de Guimarães Bastos e do noivo, o capitão de fragata Alvaro Guimarães Bastos e senhora. O noivo que pertence a antiga familia do Estado do Rio é bisneto dos viscondes de Benevente e dos barões Guanabara.

Nascimentos

O lar do sr. Edmundo Caldas, alto funccionario da Alfandega, e de sua exma. esposa d. Aracy Caldas, acha-se em festas com o nascimento de um lindo menino que no baptismo receberá o nome de Edison.

Festas

Realizou-se, hontem, na residencia do commandante Gerson de Macedo Soares e de sua esposa d. Yára de Almeida Macedo Soares a solemnidade religiosa da enthronização do Sagrado Coração de Jesus.

Foi uma bella festa que revestiu-se de certo brilho e a que compareceram innumeras pessoas das relações do casal, dado o vasto circulo de amizades que a familia Macedo Soares, possue em nossa alta sociedade.

Club de Regatas Guanabara — Realizar-se-á no dia 17 do corrente mez, sabbado, no Club de Regatas Guanaabra, das 22 ás 3 horas, a ultima festa deste anno dada pelo "Centro Social Litterario Castro Alves", da Escola Amaro Cavalcanti, na qual se procederá á coroação da rainha eleita dos alumnos da mesma Escola, com a presença das duas princezas.

Essa festa dansante será abrilhantada pela harmoniosa "Original Jazz", de direcção de Benedicto de Oliveira.

Mais do que as anteriores festas organizadas pelo Centro, promette esse brilhantismo, não só por se revestir de maior enthusiasmo a sua organização, bem como por que deverão ser saudadas pelo conhecido professor dr. Ribas Carneiro, a rainha e princezas da Escola Amaro Cavaucanti.

Os ingressos já estão sendo vendidos na portaria da Escola das 13 ás 14 horas e o serão tambem na portaria do club no dia da realização da festa, durante o seu transcorrer.

O traje será de passeio.

Botafogo F. C. — Realiza-se amanhã uma sessão de cinema no salão de festas do Botafogo F. C. onde será passado o film "Valsa de amor", em 9 partes, com a artista Lilian Harvey. Haverá um desenho animado e uma comedia, começando a exhibição ás 21 horas e 15 minutos.

Os socios entrarão na forma dos estatutos.

High-Life Club — Commemorando ap passagem do anno a directoria do High-Life Club resolveu realizar, no proximo dia da S. Silvestre, uma homenagem aos seus associados e frequentadores, um grande "reveillon" que se revestirá de um cunho de originalidade.

O programma do "reveillon" de 31 do dezembro proximo está sendo organizado com carinho e capricho e contando novidades e surpresas que a sociedade carioca, dentro de breves dias, conhecerá.

Orfeão Portugal — Transcorreu brilhantissima a encantadora festa realizada domingo ultimo nos amplos salões desta querida sociedade, promovida pela Ala tudo pelo Orfeão. Das 19 á 1 hora a excellente Paramount Orchestra não cessou de tocar, trazendo em constante animação todos os presentes.

— No proximo domingo, a directoria offerecerá aos associados e suas familias uma brilhante festa das 19 á 1 hora da manhã. Serão exigidos o traje complsto, recibo corrente e a carteira social.

— Activam-se os preparativos para a imponente festa que a commissão Chave de Ouro filiada a esta benemerita agremiação, fará realizar no dia 31 do corrente em commemoração ao 1º anniversario de sua victoriosa fundação e a passagem do velho para o novo anno. Os seus dirigentes promettem que o baile da noite de S. Silvestre apresentará a maior surpresa do anno que finda e que deixará gratas e profundas recordações em todos aquelles que tiverem a felicidade de conseguir um convite para a elegante festa, na qual imperará como sempre a moral absoluta, o luxo a arte e o bom gosto, aliados ao cavalheirismo dos promotores da sumptuosa festa.

Homenagens

Uma expressiva homenagem ao dr. J. A. de Magalhães — Por occasião do chá offerecido pelo ministro Serafini Mazzolini aos seus collegas, o corpo consular de São Paulo prestou ao dr. J. A. Magalhães, consul de Portugal e presidente de honra da sociedade consular, significativa homenagem, offerecendo-lhe uma rica salva de prata com a seguinte dedicatoria:

"Ao querido e inesquecivel amigo dr. José Augusto de Magalhães dos seus collegas do corpo consular, fazendo votos por sua completa felicidade e de todas as venturas de que é merecedor."

Circumdando a legenda viam-se gravadas em relevo as assignaturas de todos os consules acreditados no Estado de S. Paulo.

Almoços

Realizar-se-á no dia 8 do corrente, ás 12 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil o quinto almoço dos juristas.

As listas encontram-se nas salas do Instituto dos Advogados no Palacio da Justiça e na Confeitaria Paschoal, á rua do Ouvidor e na filial á rua de S. José.

— Ao almoço que no Jockey Club, no dia 9, ás 13 horas, offerecem ao ministro Knipping seus amigos e admiradores, já adheriram os srs. professores Juliano Moreira e senhora, Fernando Magalhães e senhora, Abreu Fialho e senhora, Ulysses Vianna e senhora, Austregesilo e senhroa, Silva Mello e senhora, Roquette Pinto, general Moreira Guimarães, drs. Miguel Calmon e senhora, Ephigenio Salles e senhora, Alberto Magalhães e senhora, Luiz Gurgel e senhora Sylvio de Abreu Fialho e senhora, Oswaldo da Abreu Fialho e senhora e Arthur Moses e senhora.

Pelos offertantes falará o professor Abreu Fialho.

Viajantes

Regressou ao Japão, o capitão de corveta K. Yukichito, addido naval á Embaixada japoneza no Brasil.

— Chegaram pelo "Northern Prince" que veiu de Nova York, os seguintes passageiros: Fernando de Azevedo Moura, William John Doyle, Alexander Davis Holman, Dorothy Croser Ingraham, Wilfred Wallace e Frances Osborn Wallace.

— Chegaram pelo hydro-avião "Guanabara", da Syndicato Condor Ltd., que veiu de Porto Alegre e escalas as seguintes pessoas:

D Santos — José R. Cunha. De Paranaguá, Henrique D. Fontinelle, Alfredo Viega, Armando Adamo, Manoel S. S. Braga. De São Francisco, Joh G. Stubing. De Porto Alegre, Luiz B. Paes Leme, Rachel Osorio e Manoel Aranha.

— Pelo "Almanzora", chegou hontem de Recife, o sr. João Luiz dos Santos, um dos directores da importante firma de nossa praça Pereira Carneiro & Cia. Ltda. e da Cia. Commercio e Navegação e director presidente do nosso illustre confrade o "Jornal do Brasil".

Fallecimentos

Falleceu, ante-hontem, o 1º tenente de artilharia Hugo Fernandes de Oliveira, que foi aspirante a official com a turma de 1925. O obito verificou-se em Miguel Pereira, no Estado do Rio, saindo porém, o feretro do necroterio da Cruz Vermelha.

Missas

Na igreja da N. S. do Parto, reza-se hoje., ás 9.30 horas, missa por alma da senhorita Jandyra Maia filha do advogado Conrado Maia, commemorativa do 7 dia do seu passamento.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

PAROCHIA DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Festa da padroeira

Continuam diariamente a solemnes novenas com que a padroeira do Engenho Novo se prepara para celebrar a festa de sua Excelsa Padroeira — a Immaculada Conceição.

A festa solemne se realizará no dia 8, ás 10 horas, e ás 20 horas, solemnissima recepção de Filhas de Maria.

O encerramento será no dia 11 de dezembro corrente, com procissão e solemne "Te-Deum".

O maestro Francisco Braga, prepara a orchestração de uma missa classica a 4 vozes para o dia da festa solemne.

ESPIRITISMO

SESSÕES QUE SERÃO REALIZADAS HOJE

Centro E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas; C. E. Humildade e Fé, ás 20 horas; Instituição Legião do Amor, ás 20 horas; Asylo E. João Evangelista, ás 20 horas; Federação E. Brasileira, ás 19,30 horas; Tenda E. Trabalhadores da Seara, ás 20 horas; Centro E. Amor a Deus, ás t20 horas; Grupo E. Gabriel, ás 20 horas; Abrigo Seára dos Pobres, ás 20,30 horas; Centro E. Luz, Caridade e Amor, ás 20 horas; Abrigo Seára dos Pobres, ás 20.30 horas; A. de E. Evangelicos Discipulos de Jesus, ás 20 horas; Centro E. José de Abreu, ás 20 horas; Centro E. Elias, ás 20 horas; Centro E. Estrella Guia, ás 20 horas; C. E. Thereza de Jesus, ás 19,30 horas.

THEOSOPHIA

Na loja "Damodar" da Sociedade Theosophica, no Brasil, á rua Visconde de Itaborahy, 325, Nictheroy, realiza-se hoje, ás 20 horas, uma sessão publica, sendo a entrada, como sempre, franca.

Hoje mesmo ás 17,30, na séde da sociedade, á rua 13 de Maio, 33, sala 110, a senhorita Maria Luiza Osorio fará sua ultima conferencia do curso elementar de theosophia. A entrada é franca.

T · H · E · A · T · R · O

FOYER

Um telegramma de Paris, datado de hontem, annuncia o suicidio de Marcelle Romée, actriz de nome, "pensionaire" da Comedie Française.

O despacho accrescenta que a illustre comediante atirou-se ao Sena. Estava soffrendo de uma neurasthenia atroz, oriunda do facto de não poder trabalhar no theatro Gymnasio.

Aliás a vida de Marcelle Romée é já de si curiosa. Mademoiselle Romée, cujo nome é Marcelle Arbout Romée, nasceu em Neuilly-sur-Seine. O pae, que era pintor e desenhista, quiz fazer della uma normalista. Tendo obtido o diploma de professora de cultura physica da cidade de Paris, Mlle. Romée, attrahida pelo theatro, matriculou-se no Conservatorio, na classe de M. Leitner, obtendo, em 1925, uma primeira menção de comedia e uma segunda de tragedia, e, no anno seguinte, de 1926, um primeiro premio de comedia, em "On ne badinet pas avec l'Amour", e um segundo premio de tragedia, em "Bajazet".

Dahi por deante essa criatura privilegiada pelo seu talento scenico triumpha de um modo impressionante. O almanaque da Comedie Française registra as passagens de sua carreira, ainda na primeira etapa, pondo em relevo a sua ascendencia auspiciosa. Ella recebe o premio Osiris. Escripturado na Comedie, na data de 1º de agosto de 1926, a joven actriz ali appareceu pela primeira vez em "l'Avare" no papel de "Elisa", a 15 de agosto, e fez sua estréa official a 10 de dezembro, data do 116º anniversario do nascimento de Musset, representando a parte de "Camille" da comedia "On ne badinet pas avec l'Amour". Em 1927 creou em Monte-Carlo "Miche", a encantadora comedia de Etienne Rey. E seguiu-se, depois, uma série de creações notaveis.

Desde que Mlle. Romée entrou em scena — diz um critico — no dia de seu concurso, foi o sufficiente algumas de suas palavras, um simples olhar, para patentear a mais profunda comprehensão da personagem, aquelle fogo interior que é o signal dos que nascem predestinados para a grande arte.

E essa rapariga, ainda no esplendor da sua carreira ascendente, suicida-se, assim, á tôa, atormentada por uma neurasthenia que a domina e enlouquece...

Ab.

Del Mauro

O REGRESSO DESSE CONHECIDO EMPRESARIO

Regressa hoje da Argentina, onde fóra a negocio de sua empresa o empresario theatral sr. Francisco del Maurno. Em notas que certamente dará a imprensa o sr. del Mauro dirá das novidades, que breve offerecerá ao publico carioca. Quem o conhece e sabe da sua capacidade de trabalho e do seu apurado gosto nas escolhas dos numeros de arte que contracta, prevê uma temporada a se iniciar cheia de attracções.

Francisco Del Manso

O MOMENTO THEATRAL

Uma carta do coronel Zaccarias em torno da sua ultima entrevista — A constituição das companhias Jardel Jercolis e Nicolay-Castellar — "Estrellas" e "estrellos" pesados a ouro — A voz de Buenos Aires

A 3 do corrente, movido pelo desejo de bem informar os leitores deste jornal, sobre assumptos que dizem respeito a esta secção, divulguei interessantes conceitos, emittidos, em entrevista que me concedeu o coronel Zaccarias, em torno da actual vida intensa da nossa ribalta. Vinte e quatro horas depois da publicação dessa palestra o meu amavel entrevistado enviava-me a seguinte carta:

"Sr. Pedro do Sul — No DIARIO DE NOTICIAS — Abraços cordeaes. — Li, hontem, com vagar e attenção, reproduzidas em as columnas do seu magnifico diario, a conversação que tivemos, ha quatro ou cinco dias, naquella elegante sorveteria do largo da Carioca, sobre o movimento actual da nossa esphera de theatro. E esta carta, que deveria ser uma felicitação enthusiasta á sua memoria e um agradecimento á forma amavel por que lhe aprouve tratar-me, ficará sendo mais, com franqueza, uma opportunidade para algo lhe informar de novo sobre a constituição das duas companhias — Jardel e Nicolay —, que, dentro em pouco, se não surgirem ventos contrarios, demandarão mares e céos do Velho Mundo.

Isto posto, vamos ao que interessa.

O cavalheiro Nicolay, sem duvida dotado de toda a perspicacia e intelligencia que sempre caracterizaram os descendentes da antiga Gallia, ao começo de sua iniciativa, deixou-se seduzir promptamente, pela idéa de levar, á frente de seus contractados, para o meio-dia da Europa, a famosa primeira actriz typica brasileira, sra. Alda Garridpo. Poz-se em contacto, de logo, com a actual estrella do Recreio, e acenou-lhe placidamente, com as vantagens decorrentes do contracto que, entre os dois, seria firmado, vantagens reciprocas, está claro, caso ella acquiescesse em deixar, por tres ou quatro vezes, a sua — e nossa tambem — linda terra, onde canta o sabiá. Mas a rainha das caipiras, fixando duramente o empresario audacioso e emprehendedor, após reflectir ligeiros instantes, respondeu: "Admitto a possibilidade desse contracto, desde que o seu negocio me permitta um ordenado mensal de 12:000$, pagos adeantadamente". O cavalheiro Nicolay ouviu, teve um sorriso muito breve, meio amarello, e retirou-se, fazendo um esforço supremo para conservar a linha de amabilidade e polidez que o distingue. Era a primeira desillusão. Dali partiu a visitar o cantador de modinhas Francisco Alves. O seu violão e a sua voz habituada á interpretação dos estados d'alma dos descendentes de "tres raças tristes" interessavam, como é natural, aos objectivos de mr. Nicolay. Deu-se o encontro, entrou-se no assumpto. O autor do "Malandragem", sem pensar muito, não teve duvida: abriu a bocca e declarou: "Só viajo para fóra do meu paiz com vencimentos nunca inferiores a 10:000$ por mez". E mr. Nicolay, que é de compleição sadia, não desmaiou; não desmaiou, mas perturbou-se e pensou com os seus botões: 22 contos só para dois elementos? Fez-se macambuzio e saiu. Encaminhou-se, sem desanimar, para o habitat de outras estrellas e estrellos. Visitou Roberto Vilmar, e, logo em seguida, Olympio Bastos (Mesquitinha). Com ambos fechou contracto, por tel-os encontrado mais razoaveis. Depois, partiu para a residencia de Vicente Celestino, o festejado tenor patricio. Os contos de réis começaram a saltar da bocca do artista para os ouvidos do empresario. Oito contos. Talvez houvesse uma reducção. Negocio bem encaminhado. Mr. Nicolay, com os nervos mais alinhados visitou, depois, um de nossos "moinhos" á hora do espectaculo, e teve a sua attenção voltada para uma figura interessantissima, desenvolta e cheia da radiante mocidade tropical. Era Lupe Othelo, dona de um corpo esculptural, que, exhibindo-se quasi núa, punha á prova a sua linda voz e a sua rythmada leveza no mover-se bailando. Algumas horas após, Lupe Othelo, que "brasileiramente" se chama Diva de Souza, era contractada por mr. Nicolay. Foi um verdadeiro contracto de interesses reciprocos.

A' hora em que lhe escrevo proseguem as negociações para novos contractos, tendo, já, Nomanoff e Valery (professores de baile) nada menos de 10 lindas e proficientes girls ás suas ordens.

E o elenco artistico do Jardel? Este já se acha, mais ou menos, completo. Ha um trabalho intenso, presentemente, para que Francisco Alves se incluia entre os contractados, mas não ha de ser, creio eu, com a imposição dos 10 contos mensaes, ou sejam cerca de 20 contos em moeda portugueza. Acredito que o conhecido cantor desça um pouco mais nas suas ambições, embora ambicionar não seja crime algum.

Salvo uma ou outra pequena alteração, a companhia Jardel Jercolis seguirá, para o estrangeiro, assim constituida: Augusto Annibal, Oscarito Brennier, Henrique Chaves, Pedro Dias, Janot, Carlos Lisboa, e, provavelmente, Francisco Alves, Aracy Côrtes, Olga Navarro, Annita Sorrento Alba Lopez, Mary Lopez, Lodia Silva, Magot Louro, Lou e 12 girls brasileiras, brasileirissimas. Uma resolução acertadissima foi, sem duvida, a de seguirem contractadas tambem, as primeiras figuras da orchestra, entre as quaes tanto se destaca, physicamente, o typo avantajado de Jardel Jercolis.

E, para fechar: uma pythonisa das minhas relações veio informar-me que, ao empresario do Carlos Gomes, fóra enviada, ha dias, de Buenos Aires, seductora proposta para uma temporada de sua companhia na capital platina, temporada que deveria ser iniciada em março proximo, o mais tardar. Jardel, dadas as vantagens que lhe eram propostas, ficou nervoso, dizem, com os seus compromissos em Portugal, onde terá de ir terminar a estação de inverno do Polytheama de Lisboa. Chegou, mesmo, a exclamar para alguns amigos presentes, levando as mãos á cabeça: "Meu Deus! Para que veio o Luiz Pereira assistir aos meus espectaculos, convidando-me para a **tournée** á capital portugueza?"

Esse Jardel é um successo!

Admirador, etc. **Coronel Zaccarias.**"

Como se vê, a carta do coronel Zaccarias, millionario arruinado e não animado, como saiu publicado, dá bastante o que pensar...

PEDRO DO SUL.

Nó Broadway

DARWIN, IMITADOR DE MULHERES, VOLTA AO RIO

Darwin, o imitador genial de typos femininos, póde-se dizer que elle chega á perfeição de confundir os proprios modelos. Basta citar aqui o caso de Rachel Meller. A grande actriz que é uma das mulheres mais fascinadoras e exquisitas da sua raça, inspirou a Darwin um dos numeros mais impressionantes do seu repertorio. Pois bem. Sorrindo ou chorando, cantando ou soffrendo — Darwin offerece-nos a idéa precisa, perfeita, da maravilhosa cantora hespanhola. Não notámos uma differença de attitude ou de expressão, uma dessemelhança, por menor que seja, de talhe ou relevos. Elle realiza o milagre de nos dar a impressão, não só da esculptura, como tambem do espirito perturbador de Rachel Meller. A imitação é tão justa a ponto de um critico chileno declarar que Darwin era mais Rachel Meller do que a propria Rachel.

Darwin, o imitador de mulheres

O grande imitador offerece-nos, além dos prodigios de um genio transformista formidavel, o esplendor de um guarda-roupa que fará a inveja de qualquer mulher requintada de fortuna e bom gosto. Dispõe de "toilettes" que são, de facto, deslumbrante. Apparecendo no palco do "Broadway", a começar de segunda-feira proxima, elle maravilhará o nosso publico com as metamorphoses surprehendentes da sua personalidade.

Além de Darwin, haverá, segunda-feira um programma de cinema extraordinario, no "Broadway". Veremos Barbara Stanwyck no papel commovedor de heroina de "A Mulher Miraculosa". David Manners e Sam Hardy são as duas figuras masculinas principaes do celluloide.

BASTIDORES

J. AYMBIRE NA "FARANDULA ENCANTADA" BREVE NO REPUBLICA

J. Aymbirê, o popular compositor de "Saudade", "Sacy Pererê", etc. autor de sambas bem acolhidos sempre, foi o musico carioca convidado e já contractado pela Empresa Paulista que desde hontem installou os seus escriptorios no Theatro Republica e que ainda este mez apresentará no theatro da Avenida Gomes Freire, "Farandula Encantada" Como já divulgámos a nova organização theatral que o Rio vae conhecer apresentará espectaculos puramente familiar, e nos seus programmas fará apreciar um elenco e um repertorio de accentuado caracter brasileiro e moderno para o que reunirá cantoras, cantores, bailarinos, concertistas, artistas de varias especializações dentro do genero typico nacional. Mas, os actores comicos os excentricos, as "girls", completarão o cunho de animação de repertorio de revistas modernas do programma da temporada familiar que iremos apreciar no Republica ainda em dezembro.

GRANDE COMPANHIA DE VARIEDADES IRMÃOS BIROLO NO ELDORADO

Pela primeira, vez uma companhia completa de variedades que estrear no palco de um cinema carioca: a Grande Companhia de Variedades dos Irmãos Queirolo

São 46 artistas, acrobatas athletas, cyclistas, lutadores, excentricos, saltadores, comicos, entre os quaes se destacam tambem seis deliciosas girls bailarinas.

Em scenarios proprios, com guarda roupa deslumbrante, elles executarão, durante mais de uma hora, um interessantissimo programma de attracções em que todos os generos apparecem magistralmente apresentados.

Na téla, será exhibido "Caprichos de mulher", deliciosa producção da Fox, com James Dunn, Peggy Shannon e Spencer Tracy.

A TERCEIRA SEMANA DE "BANANA REAL" NO CARLOS GOMES

A revista da parceria Jardel Jercolis, Luis Iglezias — "Banana Real" — vem conseguindo um legitimo exito no theatro Carlos Gomes, representada pela Companhia de Grandes Espectaculos Modernos, dirigida pelo primeiro daquelles autores.

A concorrencia que "Banana Real" tem levado á casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto tem sido numerosa e é assim que hoje a victoriosa revista entra na sua terceira semana de cartaz, no passo que o samba de Aracy Cortes, "Arrasta a sandalia, ahi, morena" vae conseguindo uma carreira invulgar de exito.

UMA CRITICA DE JARARACA NA CASA DO CABOCLO

O voto feminino vem ahi. Isso é coisa de que todo mundo sabe coisa que se fala abertamente, que todos conhecem e que ninguem contesta mais. As mulheres vão votar e, por isso, anda um reboliço, um movimento, um interesse grande ahi por fóra.

E, como é natural, os humoristas começam a glosar o facto, tratando de exploral-o da melhor maneira possivel. A' margem desse facto uma "charge" appareceu, felicissima, extraordinaria mesmo, estupenda: é a que faz Jararaca, o comico da Casa do Caboclo, num dos quadros da peça "Viva as Muié" que foi lançada ha poucos dias com tanto successo. Jararaca é candidato a prefeito, concorrendo com o coronel Passarinho e são as mulheres que o salvam com o seu voto decisivo, de vez que o homem conseguiu conquistar o apoio do chamado sexo fraco.

Esse quadro faz rir um bocado, é de um humorismo formidavel.

A OPERA DE HOJE NO ALHAMBRA

Hoje será, apresentada "Lucia de Lamermoor", G. Donizetti, que servirá para a estréa de um grupo de artistas de seguro successo, como Tina Alobardi, Salvatore Paoli, Giovanni Faini e João Athos. E já amanhã teremos a querida opera "Rigoletto" tendo por protagonista o muito apreciado barytono Asdrubal Lima, e que servirá para estréa de outros dois artistas — Carmen Sibille, soprano ligeiro de optimo renome, e que aliás já colheu multos louros com essa mesma opera, e o tenor Fernando Santoro, cujos successos do anno passado no Municipal o publico deve lembrar com muita sympathia.

Cumpre accrescentar que a optima orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Santiago Guerra, tem sido um dos elementos de triumpho da actual temporada, bem como os côros e corpo de baile do Theatro Municipal.

A PRIMEIRA DE AMANHÃ NO RECREIO — ESTRÉA DE SEIS ARTISTAS

Realizam-se amanhã, no Recreio, as primeiras representações da revista **Vida Nova**, de Luiz Rocha e David Carlos. E' uma **première** anciosamente esperada, pois de quem acompanha os ensaios se ouve que "Vida Nova" é uma revista assás engraçada, bem feita, com todos os elementos preciosos para agradar.

Estream na revista seis elementos: a actriz cantora Enrica Spinelli, que é estrella de opereta; Sarah Nobre, figura que dispensa commentarios, tão apreciavel e conhecida é, India do Brasil, que é alegre em scena e já trabalhou em Portugal, o tenor Julio Moreno de voz agradavel e melodiosa, Edmundo Maia que vae relembrar o "turco" de "La garçone" e, finalmente, Irma Peloggio, de uma familia de artistas. E' da corea irmã de Luiza Peloggio. Canta, bate o e tem graça.

-S-P-O-R-T-

Os Brasileiros Derrotaram, Pela Segunda Vez, Os Uruguayos, Na Disputa da "Taça Rio Branco"

LEONIDAS FOI O AUTOR DOS GOALS QUE NOS GARANTIRAM O BRILHANTE TRIUMPHO

Leonidas, forward-corisco, que deixou os uruguayos estupefactos com a sua actuação

A sensacional peleja, nos seus detalhes todos, através a descripção minuciosa de U. Press

O 1.º HALF-TIME

MONTEVIDE'O, 4 (U. P.) — Eram duas e meia da tarde quando começou a chover. Faltavam ainda algumas horas para começar o jogo entre brasileiros e uruguayos, em disputa da Taça Rio Branco.

Soprava uma brisa agradavel e a multidão se movia vagarosamente na direcção do estadio do Centenario, onde se deveria ferir a grandiosa partida.

A's 17 horas, quando o conhecido juiz Tejada, chamou ambos os quadros para o gramado, havia agrupadas nas differentes localidades do grandioso estadio mais de quarenta mil pessoas. O enthusiasmo popular era indescriptivel.

A representação brasileira estava assim constituida:

Victor; Domingos e Italia; Agricola, Martim e Ivan; Walter, Paulinho, Gradim, Leonidas e Jarbas.

Os uruguayos formaram assim organizados:

Machiavello; Nazassi e Mascheroni; Campos, Gestido e Lobos; B. Castro, Garcia, Duarte, Céa e Iturbide.

Eram precisamente 17 horas e 5 minutos quando foi iniciada a pugna. Auxiliavam o juiz Tejada o sr. Dario Castello e um jogador brasileiro, que actuaram como linesmen.

Dado o apito inicial, os brasileiros investiram enthusiasticamente na direcção do goal uruguayo. Mas Nazassi e Mascheroni estavam attentos e frustraram os primeiros ataques dos adversarios. Machiavello, no goal, estava igualmente vigilante, mas sem necessidade de empregar-se. Quando foi chamado a ag'r, isto é, depois de decorridos doze minutos de jogo, para aparar um shoot de Leonidas, fel-o com facilidade, devolvendo tranquillamente a bola aos seus.

Não obstante a vigilancia exercida pelos halves uruguayos, os brasileiros continuavam a exercer a supremacia. Aos 15 minutos, Leonidas avança em companhia de Gradim e Paulinho. O jogo desenvolvido por esses tres deanteiros era realmente e sobretudo rapido, não dando tempo a que a defesa uruguaya se colocasse para invalidar a investida. Assim, Gradim, de posse da pelota, passou a Leonidas e este a Paulinho, indo aguardar o balão nas proximidades do goal contrario. Effectivamente, o meia-direito brasileiro estendeu um passe a Leonidas e este, em lindo estylo, conseguiu alojar a pelota nas redes de Machiavello com um shoot forte e de regular altura. Estava, desse modo, aberto o score do dia em favor dos brasileiros.

Animados pelo feito do seu companheiro, os visitantes entraram a atacar o reducto confiado á guarda de Machiavello, emquanto os uruguayos faziam esforços no sentido de contrabalançar as avançadas contrarias.

Durante os primeiros minutos, o jogo esteve equilibrado. Os brasileiros jogaram, porém, com maior enthusiasmo, demonstrando uma velocidade realmente estonteante. Victor, o arqueiro do Botafogo, demonstrou ser um jogador de grande classe ao aparar violentos tiros de Duharte, Castro e Cea.

Na linha deanteira visitante destacou-se nessa phase o meia-esquerda Leonidas, que ameaçou por duas vezes o reducto final uruguayo, deixando grandemente embaraçados os backs e arqueiro locaes.

Proseguindo a partida, Gradim shootou para o arqueiro uruguayo defender de cabeça. Foi uma defesa sensacional, feita em condições verdadeiramente difficeis e que arrancou grandes applausos da assistencia.

A multidão, impressionada com o excellente jogo desenvolvido pelos brasileiros, não lhes regateou applausos, incentivando-os por muitas vezes ao ataque.

A seguir, os uruguayos, melhor combinados, atacaram pela ala esquerda. Agricola machucou-se em consequencia de um choque com Iturbide, tornando-se necessaria a sua retirada de campo. Canali foi o elemento indicado para substituil-o.

Os uruguayos proseguiram no ataque, avançando pelo centro. Céa e Duarte combinaram numa boa jogada, forçando Domingos a praticar corner. Batida a falta, os uruguayos voltaram a insistir, mas Italia defendeu.

Os locaes continuaram a ter a iniciativa das investidas. A defesa brasileira, porém, estava jogando bem e annullava um a um, todos os avanços adversarios.

Gestido encaminhou um ataque. Lobos passou a Duarte e este a Castro, que fechou sobre o goal brasileiro, mas foi impedido por Domingos.

A bola voltou ao centro do gramado. Os uruguayos insistiram. Leonidas, que estava jogando irreprehensivelmente, chocou-se com um half uruguayo, ficando machucado. O jogo foi, então, suspenso.

A's 17.35 a luta foi reiniciada. Os brasileiros avançaram, porém, sem resultado. Gestido driblou Gradim e centrou para Garcia. Este transmittiu o passe a Castro, que driblou Domingos, shootando forte. Victor, no emtanto, defendeu bem.

Os uruguayos, em excellente combinação, fizeram nova investida. Martim, porém, invalidou o ataque.

Os brasileiros reagiram pela ala direita, mas os backs uruguayos rechassaram.

Voltaram os locaes a avançar e Iturbide passou a Duharte. Este perdeu a pelota, que saiu off-side.

Leonidas passou a Jarbas, que correu na direcção do goal. Nazazzi procurou interceptar o avanço, conseguindo fazel-o depois de grande esforço. Jarbas, entretanto, voltou á offensiva, shootando uma bola rente ás traves. Martin e Gestido pularam em busca da bola. Este, mais alto, conseguiu apoderar-se da pelota, mas quando ia centrar viu-se interceptado por Ivan, que entregou a esphera aos seus.

O jogo entrou, a seguir, numa phase violenta, para o que contribuiu o estado do campo encharcado de lama.

Garcia fez um passe a Castro e este, por sua vez, avançou para transmittir a pelota mais adeantada áquelle seu companheiro. A bola, porém, saiu fóra. Walter escapou pela extrema e foi perseguido por Lobos, não conseguindo shootar proveitosamente.

Martin, a seguir, apossou-se da esphera e passou a Jarbas, que transmittiu a Paulinho. Este shootou forte, mas o arqueiro uruguayo defendeu com exito. Machiavello enviou a pelota para o centro de campo. Registrou-se um choque entre Gradim e Nazazzi.

Leonidas appareceu opportunamente, mas o juiz marcou foul. Nazazzi retirou-se de campo, contundido, para voltar pouco depois. Os brasileiros avançaram. Walter centrou e toda a linha de deanteiros avançou em esplendida combinação. Mascheroni, então, em ultimo recurso, fez corner.

Campos foi substituido por Fernandez, em consequencia de não estar desenvolvendo uma actuação á altura da expectativa.

Os uruguayos proseguiram no ataque, procurando desfazer a todo transe a differença alcançada pelos brasileiros.

O primeiro tempo terminou com a contagem de um a zero, favoravel aos visitantes.

NO SEGUNDO TEMPO OS URUGUAYOS FIZERAM ESFORÇOS INAUDITOS PARA VENCER!...

MONTEVIDE'O, 4 (U. P.) — No segundo tempo os uruguayos fizeram substituir Nazazzi por Aguirre. Foram tambem feitas modificações na sua linha deanteira, que ficou assim constituida: Pires, Garcia, Duharte, Céa e Castro.

Coube aos uruguayos a sahida. Garcia atacou, shootando na direcção de Victor. Este defendeu com corner.

Os uruguayos mostraram-se animadissimos, fazendo todos os esforços para empatar a pugna. Numa dessas investidas, os brasileiros fizeram um corner. Italia, porém, salvou a situação.

O vento passou a soprar mais forte contra os brasileiros, prejudicando naturalmente o seu jogo alto.

Nesse interim, os uruguayos combinavam bem, principalmente os deanteiros.

Garcia shootou dentro da area e Victor defendeu espectaculosamente.

Gestido passou a pelota a Duharte, mas Martin interceptou. Os uruguayos continuaram no ataque, fazendo excellentes combinações. A sua ala esquerda, muito veloz, punha em constantes difficuldades a defesa brasileira.

Gestido passou a Duharte e este a Garcia, que transmittiu a pelota a Pires. No emtanto, esse esforço não foi bem aproveitado, perdendo os locaes excellente opportunidade.

Os uruguayos continuaram a dominar o jogo, dando a impressão de que a cada minuto conseguiriam, afinal, empatar a partida.

Mas a defesa brasileira estava alerta e invalidava todos os seus esforços.

Os visitantes atacaram por intermedio de Gradim e Paulinho. A seguir, verificou-se novo ataque brasileiro. Leonidas passou a Jarbas, que perdeu, no emtanto, a bola nas proximidades do arco adversario.

Os uruguayos voltaram a atacar. Gestido passou a Duharte e este a Garcia, que escapou, enganando Italia. Este, porém, em ultimo recurso fez hands. Fernandez foi incumbido de bater a falta, que não surtiu effeito.

A seguir, Canalli fez corner, que Victor defendeu bem.

A esphera voltou ao centro do campo. Os uruguayos ainda tiveram a supremacia dos ataques, fazendo por intermedio de Pires perigosa incursão.

Gestido passou a Lobos e enganou Gradin, transmittindo a Duharte, que, por sua vez, passou a Pires. A bola, no emtanto, saiu fóra.

Os brasileiros atacaram por intermedio de Walter, gerando grande confusão na porta do arco uruguayo. Mascheroni rebateu e Leonidas shootou para o keeper defender com grande difficuldade.

Os brasileiros, enthusiasmados com essa reacção, fizeram nova incursão. Walter escapou pela extrema e conseguiu approximar-se do reducto adversario. Centrou, então, para Leonidas, que conquistou o segundo goal. Haviam apenas transcorridos 16 minutos de jogo. O ponto foi considerado indefensavel pela violencia com que o jogador brasileiro shootou a esphera.

Domingos, o grande zagueiro carioca, alma da defesa brasileira

Os uruguayos, longe de desanimar, reagiram valentemente, dispostos a desmanchar a differença.

Castro, Céa e Duharte fizeram esforços notaveis no sentido de modificar a contagem. Seu jogo rigorosamente technico era, porém, invalidado pelo enthusiasmo que caracterisava a acção dos adversarios.

Castro bateu um corner e Céa, aproveitando excellente opportunidade, conquistou o unico goal dos locaes com um tiro a meia altura e a tres metros de distancia. Eram transcorridos 19 minutos de jogo.

Animados com esse feito, os uruguayos redobraram os seus esforços. Os brasileiros, por sua vez, não se deixaram intimidar.

Gestido passou a Duharte, que perdeu a bola. A seguir, Jarbas avançou sosinho e shootou por cima das traves, quando se achava defronte ao keeper.

Domingos fez corner, que, batido, resultou numa segunda falta. Os visitantes, porém, estavam vigilantes e affastaram sem difficuldade a pelota para o centro do campo.

Walter passou a Paulo, mas Gestido interceptou a jogada.

Leonidas machucou-se, sendo substituido por Benedicto. Faltavam, então, 15 minutos para terminar a partida.

O jogo continuou duramente disputado, actuando de um lado os brasileiros, possuidos do maior enthusiasmo e, de outro, os uruguayos, senhores de maior technica, porém, mais morosos.

A chuva caiu com mais intensidade nos minutos finaes, aggravando ainda mais o estado do campo.

Pouco depois o juiz dava o apito final, assignalando o placard a victoria dos brasileiros pela contagem de dois a um.

A actuação de Domingos, Italia, Victor e Leonidas, no memoravel jogo com os uruguayos, continua sendo objecto de largos commentarios na imprensa do Rio da Prata

ANTONIO EDDÉ NÃO QUIZ LUTAR COM ROBERTO RUHMANN

Como se comprova que a razão estava comnosco

Sexta-feira ultima o nosso telephone tilintou. Era um nosso collega do "Diario Carioca" que desejava falar ao chronista sportivo desta folha.

Disse-nos aquelle confrade que Antonio Eddé havia assignado um documento, compromettendo-se a enfrentar, naquella noite, em match privado, o conhecido athleta Roberto Ruhmann. Convidara-nos, por isso, para assistirmos á luta, que não teria limite de rounds. Roberto Ruhmann, por attenção á imprensa, concordara em fazer o combate.

A' hora marcada estavamos no local, onde já se achava Roberto Ruhmann. Esperámos por Antonio Eddé. As horas corriam e nada do "campeão" chegar. Pensámos, primeiramente, que elle houvesse perdido o trem ou errado o caminho. Depois, attribuimos a demora a qualquer perturbação no systema nervoso do valoroso "mascate". Depois de muita espera, o nosso collega do "Diario Carioca" informou-nos que Antonio Eddé não queria mais lutar com Ruhmann. Estava receioso de ser "amassado" pelo adversario. No local achava-se uma autoridade policial, acompanhada de um soldado da Policia Militar. A luta se realizaria com autorização da delegacia districtal. Mas, Antonio Eddé nunca foi lutador nem jámais subiu a um ring para combater. E' apenas um embusteiro, que quer barulho em torno de seu nome. Como lutador póde ser comparado a um auto-gyro desmontado...

Sem coragem de pôr em pratica o que muitas vezes affirmou, só para ver o nome estampado nas gazetas, Antonio Eddé fugiu ao compromisso assumido com a imprensa e deu uma demonstração lamentavel de... fraqueza nas pernas.

O que vale é que a laboriosa e honesta colonia syria nunca deu ouvidos a esse aventureiro nem o publico carioca receberia bem a apresentação de um homem que apenas se disse lutador para satisfazer a invenciveis imperativos de uma vaidade doentia. — PUNCHER.

Torneio interno de water-polo do Natação e Regatas

Com muito enthusiasmo, proseguiu o torneio interno do club jagunço, tendo sido estes os resultados dos jogos pela tabella:

O 13 de Dezembro venceu o Catú por 3 x 0; o Brasil venceu o Cruzeiro do Sul por 3 x 1, e o Jagunço venceu o Alzira, por 2 x 1.

Eram estes os teams vencedores: 13 de Dezembro — Juvenal; Severo e Pedro Santos; Tertuliano, Rosmarino, Ramiro e Arlindo.

Brasil — Bittencourt, Valente e Bororó; Alberto, Chumbinho e Lima.

Jagunça — Carlinhos, Gracioso e Vicente; Duprat, Newton, Romano e Vital.

Iniciou-se hontem o torneio de water-polo do Internacional

Teve começo, hontem, o torneio de water-polo, do C. Internacional de Regatas. O team Amea venceu o team Botafogo por 5 x 0, e o team America venceu o team Fluminense walk-over.

O water-polo no Vasco da Gama

Em disputa do torneio interno de water-polo dos vascaínos, o Imbuca derrotou o Jurujuba por 2 x 1, e o Cajú empatou de 2 x 2 com o Copacabana.

O Santos venceu a Portugueza

S. PAULO, 5 — (A. B.) — A pugna que se feriu no campo do São Bento entre o Santos e a Portugueza não correspondeu á espectativa, notadamente por parte do primeiro quadro, que actuou com manifesta fraqueza. Do lado do Santos, no emtanto, já o trabalho de conjuncto foi outro. A linha de avantes moveu-se bem, pondo em cheque, constantemente, o reducto luso. Athié tambem agiu a contento bem assim como Floriano, "o marechal da victoria".

Venceu o Santos por 4 x 2. Os quadros estavam assim organizados:

Santos: Athié, Amorim e Bom Paixe; Agostinho, Floriano, Alfredo, Victor, Camarão, Capitu', Mario e Logu.

Portugueza: Waldemar, Raposo e Machado; Bicho, Barros e Cancha; Teixeira, Limas, Paschoal, Rusoinho e Luna.

O Palestra triumphou por 9 x 1

S. PAULO, 5 — (A. B.) — O Palestra, hontem, venceu folgadamente nas partidas secundaria e principal o S. Club Germania. Vencendo merecidamente o Germania conservou-se, o Palestra ponteiro nos segundos quadros e invicto nos principaes. O elogio aos palestrinos é global, pois souberam vencer, lutando ardorosamente pelas suas cores, e aproveitando todas as opportunidades que se lhes deparavam. A contagem foi de 9 x 1 a favor do Palestra.

O juiz, sr. Alvaro Cardoso de Moura, agiu a contento.

Os quadros tiveram as seguintes organizações:

Palestra: Nascimento, Losquiavo e Junqueira; Tunga, Ohardo e Adolpho; Avelino, Sandro, Romeu, Lara e Imparato.

Germania: Danião, Berto e Antunes; Calba, Carnera e Ferreira; Antoninho, Nairola José, Mario e Patricio.

(Conclue na 12ª pagina)

M-U-S-I-C-A

No Instituto Nacional de Musica

A FESTA DE FORMATURA DAS DIPLOMADAS DO INSTITUTO

Pela primeira vez reunem-se no fim do anno lectivo as diplomandas dos varios cursos do Instituto Nacional de Musica com o fim de promover a sua festa de formatura. E' por isso grande o interesse que reina em nosso mundo social e estudantino, ainda mais que ella promette revestir-se de brilho invulgar. Para isso conseguiram as promotoras da festa os salões amplos e confortaveis do Automovel Club do Brasil e elle abrir-se-á assim no proximo dia 10, das 21 ás 2 horas, para recolher a alegria sã das diplomandas do Instituto, seus collegas e professores, achando-se, na séde do Directorio Academico, ingressos a venda para estudantes, mediante a apresentação da respectiva carteira. No dia 9 haverá missa em acção de graças, na igreja de São José, cuja parte musical será aprimorada.

O CONCERTO DO PROFESSOR MOACYR LISERRA

O professor Moacyr Liserra realizará um concerto a 15 do corrente, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto, ás 21 horas, sob os auspicios da dra. Natercia da Silveira e da escriptora sra. Olga Monteiro de Barros.

O professor Moacyr terá a collaboração do pianista prof. Enio de Freitas e Castro e da harpista da Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, senhorita Jacy Lobato.

O CONCURSO DAS ALUMNAS DO MAESTRO J. OCTAVIANO

O maestro J. Octaviano e suas alumnas realizam um concerto, hoje, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto.

O programma desse concerto é o seguinte:

I — Saint-Saens — Preludio e Fuga (transcripção de Gaston Choisnel) — Werther Politano — Tres dansas antigas: Longo — Tempo di Gavotta — Yvel Cunha; Francis Thomé — Passe — Pied— Deolinda Morgado; Albert Landry — Gigue — Nelly Anesi. Duas dansas italianas: Albert Landry.

AUDIÇÃO DAS ALUMNAS DA PROFESSORA LUCIA BRANCO SOARES

Realiza-se, amanhã, no Instituto, a audição das alumnas, da professora Lucia Branco Soares, que terminaram o curso no corrente anno.

O programma que foi organizado caprichosamente é o seguinte:

1ª parte — Bach-Liszt — Preludio e Fuga em lá;

Rachmaninoff — Elegia;

Rubinstein — Estudo n. 5, por Jacyra Bandeira Muller

Rubinstein — Estudo n. 3;

Villa Lobos — Valsa Scherzo;

Liszt — Visão, por Sylvia Tavares de Queiroz;

Scarlatti — Sonata em la maior;

Chopin 1º. Scherzo;

Liszt — Estudo transcendental, por Nayr Porto.

2ª parte — Granados — Allegro de concerto.

E. Toch — O malabarista.

Saint-Saens — Estudo em fórma de valsa, por Altamira Ribeiro Boamorte.

Chopin — Estudo op. 25, numero 12.

H. Oswald — 3º estudo.

Debussy — Jardins sous la pluie, por Jacy Guimarães.

Chopin — Estudo op. n. 12.

Schubert-Liszt — Tu és o repouso.

Liszt — Mephisto, valsa, por Aurea Rodrigues.

UM OFFICIO DO REITOR DA UNVERSIDADE DO RIO E JANEIRO AO DIRECTOR DO DO INSTITUTO

O director do Instituto Nacional de Musica, recebeu do reitor da Universidade do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1932 — N. 1.958 — Circular — Exmo. sr director do Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro — O artigo 25 do decreto n 19.851, determina a reunião annual solemne da assembléa universitaria, e, na conformidade deste artigo, convoque a referida assembléa para o dia 30 do mez corrente, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Venho solicitar de v. ex. as providencias necessarias para que essa reunião tenha o maior brilho possivel. Desejaria que, no convite de v. ex. aos senhores professores constasse o meu empenho em vêr reunidos todos os membros do corpo docente, aos quaes, desde já, rogo transmittir os meus agradecimentos pela attenção que dispensarem ao meu pedido.

A demonstração universitaria precisa do concurso de todos os professores, para se revestir da dignidade que ella representa.

Recommendo igualmente a v. ex. mandar communicar ao corpo discente, o dia e a hora da assembléa universitaria, convidando-os a comparecer. Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada consideração — (a) Fernando Magalhães reitor."

UM COMMUNICADO OFFICIAL DO DIRECTORIO ACADEMICO DO INSTITUTO

"O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica communica que, em sessão hoje realizada com a presença de seis de seus membros, constituindo por conseguinte maioria, pois o total de seus membros é 9, resolveu renunciar collectivamente como desaggravo ao director do estabelecimento, injusta e injustificavelmente victima de uma série de desconsiderações. Outrosim, tendo sido a primeira reunião que realiza depois das ultimas eleições, foi proposta e approvada a annullação das mesmas por terem havido graves irregularidades. Deante, pois, da situação de facto que se creou a senhorita Yolanda Mayrink Martins, secretaria no exercicio da presidencia resolveu entregar o Directorio a um grupo de alumnos, considerados no momento os unicos capazes de reorganizal-o. São os seguintes os alumnos que passaram a constituir o Directorio:

Enio de Freitas e Castro, presidente; Yolanda Mayrink Martins, vice-presidente; Alvaro de Barros Figueiredo, 1º secretario; Sieglinde Barboza Monteiro Autran, thesoureira; Alfredo Passidomo, 2º secretario; Heloiza Vasconcellos, Celia Queiroz, Armando Pinheiro, José Guerra Vicente, Salvador Piersanti, Raphael Baptista da Silva e Marcos Nissenson."

ACADEMIA DE ARTE NO BRASIL

Ha grande ansiedade pelo concerto vocal de musica brasileira que a Academia de Arte no Brasil vae realizar no proximo sabbado no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas. O seu organizador professor João Rocha, está ultimando o programma, afim de dal-o á publicidade. Conhecido o seu fino gosto na escolha dos numeros e programmas de concertos de sua orientação ve-se logo que o do proximo dia 10 será dos que deixarão saudades á assistencia.

Luiza Paranhos

O ENCERRAMENTO DO CURSO DA PROFESSORA ANTONIETTA DE SOUZA

Com a sua proxima conferencia, que se realizará no dia 10 do corrente, sabbado, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, a professora Antonietta de Souza encerrará o seu interessante curso sobre "Historia dos Costumes", que foi promovido pela Associação Brasileira de Musica e que faz parte da série de estudos de extensão universitaria.

A illustre artista, numa longa série de conferencias, examinou a civilização de todos os povos da antiguidade oriental e classica e, através de documentos idoneos, concluiu as vestimentas e utensilios que esses mesmos povos usavam.

Na sua proxima conferencia a culta artista terminará o seu Curso falando sobre os povos medievaes, modernos e contemporaneos.

A conferencia será illustrada com projecções luminosas, sendo a entrada franca ao publico.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Amanhã, quarta-feira, ás 17 horas, no salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, realiza-se a nona conferencia da série promovida para este anno pela Associação Brasileira de Musica. Falará o sr. Octavio Bevilacqua, presidente da A. B. M., e professor da cadeira de Historia da Musica no Instituto Nacional de Musica sobre "Razões de Esthetica", sendo as suas palavras illustradas por innumeras projecções luminosas e audição de interessantissimos discos. A entrada é franca, para todos, sendo especialmente convidados os professores e alumnos do Instituto Nacional de Musica.

OUTRAS NOTICIAS

"IL TROVATORE" NO ALHAMBRA

Com a famosa opera de Verdi "Il trovatores" estréa, hoje, no Alhambra a companhia lyrica organizada pelo Cav. G. Sansonne e de que é director artistico o maestro Santiago Guerra.

E' o seguinte o elenco da companhia, de que fazem parte varios artistas brasileiros:

Sopranos — Tina Alebardu Henriqueta Russo e Carmen Sibilo.

Meio sopranos — Lina Barbieri e Luiza Colombo. Tenores — Antonio Pierelli, Salvador Paoli e Fernando Santoro. Barytonos: — Alberto Abruzzini, Giovanini Fatni e Asdrubal Lima. Baixos — João Athos, Emilio Marangoni e Salvatore Perrota. Maestro director, e concertador da orchestra, Santiago Guerra, Maestros directores Antonio Lago e Emmanuele di Caroli.

"Il trovatore" será cantado pelos artistas Carmen Gomes, Lina Barbieri, Reis e Silva, Asdrubal Lima, Salvatore Perrota e Raul Simoni.

— O concerto do tenor Salvador Paoli e do barytono De Marco, annunciado para hontem, foi por motivo de força maior, adiado para o proximo dia 18.

SERA' QUINTA-FEIRA O ULTIMO CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Continua a ser alvo da curiosidade do publico infantil do Rio o 4º Concerto para a Juventude que será realizado quinta-feira, dia 8, ás 15 3|4 horas, no Theatro Municipal, pela Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, sob a direcção do maestro Burle Marx. Do programma constam obras de Haydn, Beethoven, Vivianı, destacando-se a deliciosa "Caixinha de Boas Festas" do Villa Lobos, escripta para os concertos para a Juventude" e que agora será executada em sua versão completa. Os sollistas desse concerto serão o menino Fáfá Lemos, um extraordinario violoncelista de 11 annos de idade, que executará o Concerto de Vivaldi, e a menina Maria Helena Castello Branco, uma violinista de 12 annos, que enlevará o auditorio executando o 1º tempo do Concerto em dó maior de Beethoven. Como das outras vezes o preço das localidades será de 2$000 para as crianças e de 3$000 para os adultos.

A APRESENTAÇÃO DAS ALUMNAS DA PROFESSORA SCHLEDER

A professora Griselda Lazzaro Schleder iniciou sua audição de alumnos de piano, com uma exortação á musica, toda em palavras vehementes e sinceras.

A audição foi digna de elogios. Todos os alumnos se portaram bem, principalmente a ... Ema Zagari que executou peças de responsabilidade. Um bom numero de crianças attestou sua competencia pedagogica.

Seguiu-se uma hora de arte em que ella para mais incitar os seus alumnos á comprehensão do bello offereceu-lhes numeros distinctissimos.

A dansarina classica srta. Vera Teykal, o tenor Oscar Gonçalves e a emocionante declamadora Virginia Lazzaro honraram a arte de que são representantes.

A musica no Brasil e no estrangeiro

"Orchestre Symphonique Pathé-Natan"

Vem de ser creada em Paris mais uma orchestra symphonica, constituida de magnificos elementos artisticos.

Denomina-se a mesma "Orchestre Symponique Pathé-Natan" e vem augmentar o numero já avultado das orchestras da Cidade-Luz.

Concerto Bruno Walter

O sr. Bruno Walter, grande chefe de orchestra allemã, director do "Gewandhaus" de Leipzig e do festival de Salzburgo, acaba de dar em Paris, dois grandes concertos symphonicos, com o concurso da orchestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio.

Figuravam no programma as seguintes peças:

— Ouverture do "Coriolano" e "Heroica" e a "Quinta Symphonia de Beethoven".

A symphonia em sol menor de Mozart, o "Concerto grosso", do Haendel e "Fantastica" de Berlioz.

Auditorio numeroso e enthusiasta.

José Iturbi

Realizou tres concertos em Paris, com acompanhamento de orchestra, o grande pianista José Iturbi.

A sua virtuosidade foi grandemente elogiada pela critica parisiense que fez notar, sobretudo, a sua bella interpretação em Mozart e Beethoven.

O enthusiasmo da platéa fel-o dar varios numeros extras.

Mme. Simone Plé Caussade

Mme. Simone Plé Caussade que tem se revelado brilhantemente como compositora, realizou um concerto na sala de Escola Normal de Musica, em que demonstrou bellas qualidades como pianista. Figuraram no programma obras de Chopin, Liszt, Dukas e da recitalista.

D'OR.

Os proximos concertos

8 de dezembro — Concerto para a Juventude, pela Orchestra Philarmonica, no Th. Municipal, ás 14 horas.

9 de dezembro — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

10 de dezembro — Concerto vocal organizado pelo professor João Rocha, no Instituto de Musica, ás 21,30 horas.

15 de dezembro — Concerto do tenor Rego Monteiro, no movimento artistico brasileiro.

15 de dezembro — Concerto do professor Moacyr Liserra, com o concurso do pianista Freitas e Castro, e da harpista Jacy Lobato, no Instituto de Musica.

18 de dezembro — Concerto do tenor Salvador Paoli e do barytono De Marco.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

Procedencia: Sahid.	Procedencia: Portos	Rio de Janeiro: Cheg.	Rio de Janeiro: Navios	Rio de Janeiro: Sahida	Destino: Portos	Destino: Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Taubaté	10/12	New Orleans.	—
—	Rio	—	Cuyabá	15/12	Hamburgo ...	1/1
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
14/12	B. Aires...	18/12	Almanzora	18/12	Southampt. ..	3/1
21/12	B. Aires...	26/12	Darro	26/12	Liverpool	14/1
18/1	B. Aires...	23/1	Desna	23/1	Liverpool ...	11/12
11/1	B. Aires...	15/1	Alcantara	15/1	Southampton	31/1
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
1/12	B. Aires...	6/12	High. Monarch	6/12	Londres	22/12
15/12	B. Aires...	20/12	High. Chieftain	20/12	Londres	5/1
29/12	B. Aires...	3/1	High. Princess	3/1	Londres	19/1
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
4/12	B. Aires...	10/12	Balzac	12/12	Liverpool ...	31/12
30/11	B. Aires...	19/12	Bonheur	19/12	New York....	25/12
13/12	B. Aires...	19/12	Bronte	28/12	Londres	10/1
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
8/12	B. Aires...	14/12	Belle Isle.....	14/12	Havre	6/1
25/12	B. Aires...	31/12	Jamaique......	31/12	Havre	19/1
16/12	B. Aires...	19/12	L'Atlantique ..	19/12	Bordeaux	30/12
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
10/12	B. Aires...	15/12	Campana	15/12	Genova	31/12
10/1	B. Aires...	15/1	Florida	15/1	Genova	31/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 2-6121						
16/12	B. Aires...	21/12	Sierra Nevada.	21/12	Bremen	8/1
6/1	B. Aires...	11/1	Madrid	11/1	Bremen	31/1
3/2	B. Aires...	8/2	S. Salvada	8/2	Amsterdam ..	26/2
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
22/12	B. Aires...	27/12	Orania	27/12	Amsterdam ..	14/1
12/1	B. Aires...	17/1	Flandria	17/1	Amsterdam ..	4/2
HAMBURG AMER. LINIE-HAMB. SUD D.GES. — Phone: 4-1582						
2/12	B. Aires...	7/12	Gen. S. Martin	7/12	Hamburgo ...	26/12
7/12	B. Aires...	10/12	Cap Arcona....	10/12	Hamburgo ...	23/12
9/12	B. Aires...	15/12	M. Paschoal...	15/12	Hamburgo....	2/1
12/12	B. Aires...	16/12	Cap Arcona....	16/12	Hamburgo ...	29/12
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
6/12	B. Aires...	10/12	Duilio	10/12	Genova	22/12
20/12	B. Aires...	24/12	Ct. Biancamano	24/12	Genova	5/1
23/12	B. Aires...	29/12	M. Piana......	29/12	Genova	21/1
20/1	B. Aires...	25/1	Princ. Maria...	25/1	Genova	13/2
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
1/12	B. Aires...	6/12	Almeda Star...	6/12	Londres	22/12
29/12	B. Aires...	3/1	Avila Star.....	3/1	Londres	19/1
19/1	B. Aires...	24/1	And. Star......	24/1	Londres	9/2
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
11/12	Santos	—	El Paraguayo..	11/12	Liverpool	3/12
12/12	Santos	—	Upway Grange.	—	Londres	2/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
10/12	B. Aires...	15/12	Norther Prince	15/12	New York....	28/12
7/1	B. Aires...	12/1	Western Prince	12/1	New York....	25/1
21/1	B. Aires...	26/1	North. Prince .	26/1	New York ...	8/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
3/12	B. Aires...	8/12	Am. Legion....	8/12	New York....	20/12
17/12	B. Aires...	22/12	Southern Cross	22/12	New York....	3/1
31/12	B. Aires...	5/1	Western World	5/1	New York....	17/1
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200						
5/12	B. Aires...	9/12	Manila Maru...	11/12	Osaka	7/2
1/1	B. Aires...	22/12	Mont. Maru....	2/1	Kobe	6/3
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
6/12	B. Aires...	13/12	Astrida	14/12	Antuerpia ...	4/1

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia: Sahida	Procedencia: Portos	Rio de Janeiro: Cheg.	Rio de Janeiro: Navios	Rio de Janeiro: Sahid.	Destino: Portos	Destino: Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Philadelp.	7/12	Mandú	—	Rio	—
4/12	Hamburgo	24/12	Siq. Campos ..	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000						
19/11	Southamp.	5/12	Almanzora	6/12	B. Aires.....	9/12
19/11	Liverpool	8/12	Darro	8/12	B. Aires.....	13/12
17/12	Liverpool	5/1	Desna	5/1	B. Aires.....	10/1
17/12	Southamt.	1/1	Alcantara	1/1	B. Aires.....	5/1
NELSON LINE — Phone: 4-8000						
26/11	Londres ..	12/12	Hig. Princess..	12/12	B. Aires.....	16/12
10/12	Londres ..	26/12	High. Brigade..	26/12	B. Aires.....	30/12
24/12	Londres ..	9/1	High. Patriot..	9/1	B. Aires.....	13/1
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
20/11	N. York...	11/12	Sheridan	12/12	B. Aires.....	18/12
3/12	Liverpool .	24/12	Holbein	25/12	R. G. do Sul.	30/12
7/1	Liverpool .	28/1	Delambre	28/1	B. Aires.....	5/2
21/1	Liverpool .	10/2	Lalande	10/2	B. Aires.....	16/2
11/2	Liverpool .	4/3	Nasmyth	5/3	B. Aires.....	11/3
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
21/11	Havre	11/12	Jamaique	11/12	B. Aires.....	17/12
1/12	Bordeaux .	11/12	L'Atlantique ...	11/12	B. Aires.....	14/12
9/12	Havre	26/12	Lipari	26/12	B. Aires.....	29/12
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — PHONE: 3-2930.						
14/11	Genova ...	30/11	Campana	30/11	B. Aires.....	3/12
14/12	Genova ...	30/12	Florida	30/12	B. Aires.....	2/1
NÖRDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
14/11	Bremen....	6/12	Sierra Nevada..	6/12	B. Aires.....	11/12
5/12	Bremen ...	25/12	Madrid	25/12	B. Aires.....	31/12
2/1	Bremen ...	20/1	S. Salvada	20/1	B. Aires.....	31/12
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900						
21/11	Bremen ...	12/12	Orania	12/12	B. Aires.....	16/12
14/12	Amsterd. ..	2/1	Flandria	2/1	B. Aires.....	6/1
"ITALIA" — "COSULICH" — Phones: 3-5840 —						
10/12	Genova ...	28/12	P.ª Maria......	28/12	B. Aires.....	2/1
29/11	Genova ...	10/12	C. Biancamano.	10/12	B. Aires.....	13/12
15/12	Genova ...	27/12	Giulio Cesare..	27/12	B. Aires.....	30/12
HAMBURG AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
19/11	Hamburgo	7/12	General Osorio	7/12	B. Aires.....	10/12
17/12	Hamburgo	5/1	Gener. Artigas	5/1	B. Aires.....	10/1
—	......	—	......	—	......	—
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582						
25/11	Hamburgo .	13/12	M. Rosa.......	13/12	B. Aires.....	19/12
9/12	Hamburgo	27/12	M. Olivia......	27/12	B. Aires.....	2/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
3/12	Londres ..	13/12	Avila Star.....	19/12	B. Aires.....	23/12
24/12	Londres ..	8/1	Andalucia Star	9/1	B. Aires.....	13/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
17/12	New York..	30/12	Western Prince	30/12	B. Aires.....	3/1
31/12	New York.	13/1	North. Prince..	13/1	B. Aires.....	17/1
14/1	New York.	27/1	Eastern Prince.	27/1	B. Aires.....	31/1
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
26/11	New York.	9/12	S. Cross.......	9/12	B. Aires.....	14/12
10/12	New York.	23/12	Western World	23/12	B. Aires.....	28/12
24/12	New York.	6/1	Am. Legion....	6/1	B. Aires.....	11/1
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
16/10	Kobe	6/12	Montevid Maru	6/12	B. Aires.....	13/11
21/11	Kobe	8/11	La Plata Marú.	8/11	B. Aires.....	15/11
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
17/11	Antuerpia	7/12	Eglantier	7/12	B. Aires.....	12/12

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE: Porto de Procedencia	Vapores	Esperado em	DO SUL: Porto de Procedencia	Vapores	Esperado em
Manáos e escs.	Itapuhy ...	5/12	P. Alegre e escs	Itassucé ..	5/12
Cabedello e escs	Baependy	6/12	P. Alegre e escs	Itahité ...	6/12
Recife e escs...	Sergipe ..	6/12	B. Aires e escs	H. Monarch	6/12
Penedo e escs..	Itaquatiá .	7/12	P. Alegre e escs	Itapura ..	7/12
Belém e escs...	D. Caxias.	8/12	P. Alegre e escs	Iguassú ..	7/12
Belém e escs...	Itaimbé ..	10/12	B. Aires e escs.	G.S.Martin	7/12
Amarração e es	Una	12/12	P. Alegre e escs	Itagiba ...	9/12
Manáos e escs..	Santarém .	13/12	P. Alegre e escs	Duilio ...	10/12

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 95/128, 41$795; á vista, 5 11/16, 42$197
Dollar, 13$310 — Escudo, $416

RIO, 5. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, esteve mais animado, constando negocios feitos a 59$500 a libra e 18$600 o dollar.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:
- Libra .. .. 42$197

A' vista:
- Libra .. .. 42$197
- Franco.. .. .. .. $535
- Franco suisso. .. 2$634
- Marco .. .. 3$257
- Lira. $692
- Escudo. $416
- Peseta.. .. .. .. 1$116
- Franco belga .. .. 1$832
- Dollar .. .. 13$310
- Peso argentino .. 3$526
- Peso uruguayo .. 6$511

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:
- Libra .. .. 40$890
- Dollar .. .. 12$960
- Franco.. .. .. .. $504
- Lira. $651
- Marco .. .. 3$040

A' vista:
- Libra .. .. 41$490
- Dollar .. .. 13$040
- Franco.. .. .. .. $510
- Lira. $660
- Marco .. .. 3$100

Pelo cabo:
- Libra .. .. 41$290
- Dollar .. .. 13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes alterações:

A 90 dias:
- Libra .. .. 41$900

A' vista:
- Libra .. .. 42$314
- Escudo.. .. .. .. $417

Para coberturas:

A 90 dias:
- Libra .. .. 41$010

A' vista:
- Libra .. .. 41$410

Pelo cabo:
- Libra .. .. 41$610

As demais taxas não soffreram alteração.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 47/64.	41$852
Londres, á v., 5 11/16..	42$197
Paris	$535
Italia	$692
Allemanha.	3$257
Portugal	$410
Belgica (ouro)	1$833
Hespanha..	1$116
Suissa	2$634
Tcheco Slovaquia.	$410
Nova York, (á vista) ..	13$310
Montevidéo.	6$511
Buenos Aires (p. papel)	3$525
Hollanda (florim)	5$507
Japão (yen)	3$140

MERCADO DE MOEDAS

Escudos.	$630
Dollar (papel)	19$200

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 5. — Este mercado abriu ás 10.11 horas, comprando o Banco do Brasil libras a 40$890 e dollares a 12$960, assim se conservando até ás 13.53, hora em que foi modificado o preço da libra para 41$010, conservando o dollar o mesmo preço.

EM PARIS

PARIS, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra.	81.28	81.50
S/Italia, á vista, por 100 liras	129.75	129.50
S/Nova York, á vista, por dollar.	25.60	25.58

EM LONDRES

LONDRES, 5.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	31/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra..	⅝ %	⅝ %
Em Nova York 3 mezes t/venda	½ %	½ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £ ..	22.93	23.00
Genova, cambio s/Londres, á vista, £.. ..	62.90	63.00
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £.. ..	40.00	39.10
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs..	77.10	77.25
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £.. ..	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £ ..	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra..	3.17.12	3.18.25
S/Genova, á vista, por libra..	62.69	63.00
S/Madrid, á vista, por libra	39.06	39.10
S/Paris, á vista, por libra.	81.10	81.40
S/Lisboa, á vista, por libra	104.50	105.25
S/Berlim, á vista, por libra..	13.33	13.37
S/Amsterdam, á vista, por libra.	7.93	7.92
S/Berne, á vista, por libra	16.58	16.55
S/Bruxellas, á vista, por libra	22.97	23.00

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra..	3.17.50	3.18.25
S/Genova, á vista, por libra..	62.62	63.00
S/Madrid, á vista, por libra	38.95	39.10
S/Paris, á vista, por libra.	81.25	81.40
S/Lisboa, á vista, por libra	104.75	105.25
S/Berlim, á vista, por libra..	13.35	13.37
S/Amsterdam, á vista, por libra.	7.90	7.92
S/Berne, á vista, por libra	16.53	16.55
S/Bruxellas, á vista, por libra	22.93	23.00

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra..	3.18.37	3.20.75
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.75	3.90.87
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.06.62	5.06.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta..	8.16	8.16
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	40.19	40.19
S/Berne, telegraphica, por franco..	19.23	19.23
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.83	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco..	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 5.

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra..	3.17.87	3.18.87
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.75	3.90.75
S/Genova, telegraphica, por lira.	5.06.00	5.06.62
S/Madrid, telegraphica, por peseta.	8.17	8.16
S/Amsterdam, telegraphica, por florim ..	40.17	40.19
S/Berne, telegraphica, por franco..	19.23	19.23
S/Bruxellas, telegraphica, por franco.. ..	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco..	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	43 ⅝	43 27/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	44 3/16	43 9/32

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 5.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	36 3/32	35 13/15
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	36 9/32	36

BOLSA DE TITULOS

RIO, 5. — Correu com pequena animação este mercado. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
137 Diversas Emissões, (port.)	—	813$000
30 Obrigações do Thesouro, (1930)	—	990$000
100 Obrigações Rodoviarias, (nom.)	—	775$000
50 Municipaes, 1914, port., (ex/j.).	—	143$000
72 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264).	166$000	167$000
218 Municipaes, 1931	162$000	165$000
50 Municipaes, 1904, (nom.).	—	440$000
100 Docas de Santos, (port.)..	—	220$000
200 E. de Minas, 7 %, port., 500$, (D. 9.511).	—	400$000
30 E. de Minas, 7 %, de 1:000$, (D. 9.625).	—	829$000
15 Obrigações de Minas, de 200$000..	—	195$000
204 Obrigações de Minas, de 1:000$000	995$000	997$000
BANCOS e COMPANHIAS		
160 Debentures, Docas de Santos	—	182$000
50 Deb., Confiança Industrial, c/3 coup. v..	—	80$000
OFFERTAS	**Vended.**	**Comprad.**
Uniformisadas, de 1:000$000.	—	—
Emprestimo Nacional, 1903, (port.).	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.).. ..	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.).. ..	819$000	818$000
Obrigações do Thesouro, (1921)..	1:008$000	1:005$000
Obrigações do Thesouro, (1930)..	995$000	—
Obrigações do Thesouro, (1932)..	—	1:005$000
Obrigações Rodoviarias, (nom.)..	—	—
Obrigações Ferroviarias (3.ª Em.)..	—	1:000$000
Apolices Municipaes, £ 20, (port.)..	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	156$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	149$000	146$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	149$000	145$000
Apolices Municipaes, 1920 (port.)	—	144$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	162$000	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	175$000	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	166$500	166$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	165$000	158$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.033)	185$000	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	165$000	161$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	185$000	182$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	164$000	162$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %.	780$000	750$000
Prefeitura de Petropolis, (1918).	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %. ..	650$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %. ..	830$000	825$000
Obrigações de Minas, 9 %.	998$000	996$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	—	846$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 3 %.. ..	98$000	97$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil..	470$000	460$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco do Commercio.	140$000	125$000
Banco dos Funccionarios	49$500	49$000
Banco Mercantil..	500$000	—
Banco Portuguez.	38$000	36$000
Banco Credito Real de Minas.	—	—
Previdente	—	—
Argos..	—	—
Seguros Confiança.	—	—
Varejistas..	1:500$000	1:000$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	—	134$000
Alliança	—	—
Corcovado..	50$000	30$000
Brasil Industrial	—	380$000
Tubaté Industrial	—	300$000
São Jeronymo.	—	121$500
Docas de Santos, (nom.)	—	218$000
Docas de Santos, (port.)	225$000	220$000
Ferro Manganez.	—	—
Debentures, Brahma	—	—
Mercado.	211$000	200$000
DEBENTURES		
Progresso Industrial.	165$000	158$000
Cotonificio Gavea.	—	200$000
Docas de Santos.	183$000	182$000
Mestre & Blatgé..	—	190$000
Companhia Brahma.	—	1:025$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores: Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %.	82.10. 0	82.10. 0
Novo Funding, 1914.	61. 0. 0	60.15. 0
Conversão, 1910, 4 %..	17. 0. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	19.10. 0	19.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %.	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %..	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd... ..	3.15. 0	3.15. 0
Brazilian Traction Ligrt & Power Co., Ltd..	11.87	11.87
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Lad..	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless Ltd., ("B" Shares)	12. 0. 0	12. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 3. 6	1. 3. 9
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)..	2. 5. 4 ½	2. 5. 4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 6	1. 1. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd..	1. 7. 6	1. 7. [illegible]
São Paulo Railway Co. Ltd.	93. 0. 0	93. 0. [illegible]
Western Telegraph C., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. [illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guer. Britannico, 3 ½ %, 1927/47.	97.10. 0	97. 7. [illegible]
Consols, 2 ½ %.	73. 5. 0	73. 5. [illegible]

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha especial (brilhado).	72$000	74$000
Arroz agulha superior (brilhado)	66$000	70$000
Arroz agulha especial	70$000	72$000
Arroz agulha superior	65$000	68$000
Arroz agulha bom..	60$000	64$000
Arroz agulha regular.	52$000	56$000
Arroz japonez especial..	52$000	54$000
Arroz japonez de 1.ª..	49$000	51$000
Arroz japonez de 2.ª..	47$000	48$000
Arroz japonez regular	44$000	46$000
Sanga..	28$000	30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo..	$430	$440
Amendoim em casca, 25 kilos..	14$000	14$500
Alpiste nacional, kilo..	1$150	1$200
Alpiste estrangeiro, kilo..	1$550	1$600
Araruta, kilo.	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$360	$600
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$500	25$000
Farinha entre-fina, 50 kilos.	19$500	20$000
Farinha grossa, 50 kilos..	18$000	18$500
Fubá mimoso, 20 kilos	14$000	—
Fubá extra-fino, 50 kilos.	21$000	23$000
Feijão preto mineiro, 60 kilos	48$000	50$000
Feijão preto, bom, 60 kilos..	36$000	38$000
Feijão branco meudo e graudo, 60 kilos	50$000	78$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	75$000	78$000
Feijão mulatinho novo, 60 kilos	36$000	38$000
Feijão amendoim, novo, 60 kilos	64$000	68$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	56$000	58$000
Grão de bico, kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos.	58$000	60$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos.	17$500	19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos..	17$000	17$500
Milho Cattete mesclado, 60 kilos.	14$000	14$500
Polvilho do sul, kilo..	$650	$700
Tapioca, kilo	$500	$600
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$500	6$000
Bacalhão especial, 58 kilos..	140$000	150$000
Bacalhão superior, 58 kilos..	118$000	120$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	95$000	100$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	137$000	148$000
Banha de Itajahy, caixa..	133$000	145$000
Cebolas nacionaes de 1.ª, caixa	— Nominal —	
Cebolas estrangeiras, kilo	$550	$650
Herva matte, kilo..	$550	$700
Linguas defumadas, uma.	2$000	2$300
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	2$000	2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo..	1$400	1$300
Manteiga do interior, kilo	5$200	5$800
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$300	2$400
Toucinho de fumeiro, kilo..	2$800	2$900
Xarque, mantas puras, Rio da Prata, kilo	3$000	3$100
Xarque, mantas puras, nacional, kilo.	2$400	2$600
Patos e mantas, mineiro, kilo..	1$700	2$200
Patos e mantas, do sul, kilo	1$800	2$000

ALGODÃO

RIO, 5. — O mercado teve hontem pequeno movimento com os preços sustentados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

- Seridó . . T. 3 66$000 T. 4 65$000
- Sertão . . T. 3 62$500 T. 5 58$000
- Ceará . . T. 3 58$000 T. 5 56$000
- Mattas . . T. 3 52$000 T. 5 56$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

- Paulista . T. 3 75$000 T. 5 72$000

MOVIMENTO DO DA 3

		Fardos
Stock em 2..		15.869
Entradas:		
De Natal	240	
Do Pará	179	419
Total..		15.869
Saidas.		843
Stock em 3..		15.445

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

- Seridó . . T. 3 69$000 T. 4 68$000
- Sertão . . T. 3 66$000 T. 5 65$000
- Ceará . . T. 3 65$000 T. 5 61$000
- Mattas . . T. 3 54$000 T. 5 53$000
- Paulista . T. 3 56$000 T. 5 55$000

EM S. PAULO

S. PAULO, 5.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em dez. .	72$000	n/c.
" em jan. .	n/c.	n/c.
" em fev. .	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em dez. .	70$000	73$000
" em jan. .	n/c.	n/c.
" em fev. .	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	71$000
" em maio.	n/c.	69$000

Mercado estavel.
Não houve vendas.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Preço por 15 ks: Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.. .	78$000	78$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks	
Desde hontem . .	200	300
De 1.º de set. p. .	16.900	16.700
Existencia em saccas de 80 ks. . .	5.500	5.300

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Acces.
Pernambuco Fair.	5.22	5.24
Maceió Fair . . .	5.22	5.24
Am. Fully Midl. .	5.12	5.14
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	4.88	4.92
" em março	4.90	4.94
" em julho.	4.93	4.96
" em maio.	4.92	4.95

Disponivel brasileiro - Baixa de 2 pontos.

Disponivel americano — Baixa 2 pontos.

Termo americano — Baixa de 3 a 4 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	4.89	4.92
" em março	4.91	4.94
" em maio.	4.93	4.95
" em julho.	4.94	4.96

As variações do mercado foram poucas devido aos requerimentos do commercio. Os baixistas estão se cobrindo.

Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan. .	5.58	5.60

(Conclue na 5.ª col. da 11.ª pag.)

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR

ITASSUCÉ — Sairá hoje, ás 10 horas, para Cabedello e escalas. — Embarque no armazem 13.

MONTEVIDÉO MARÚ — Sairá hoje, ás 18 horas, para Buenos Aires e escalas. — Embarque no armazem.

ALMEDA STAR — Sairá hoje, ás 12 horas, para Londres e escalas. — Embarque no armazem.

ALMANZORA — Sairá hoje, ás 15 horas, para Buenos Aires e escalas. — Embarque no armazem 17.

HIGH. MONARCH — Sairá hoje, ás 14 horas, para Londres e escalas. — Embarque no armazem 18.

NASMYTH — Sairá hoje, ás 10 horas, para Santos e Rio Grande.

SIERRA NEVADA — Sairá hoje, ás 15 horas, para Buenos Aires e escalas. — Embarque no armazem 18.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

WEST IVIS — Sairá no dia 16 do corrente, para Los Angeles.

E. de Nav. Car. Hoepcke

LAGUNA — Sairá no dia 12 de dezembro, para S. Francisco e escalas.

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 24 de dezembro para Laguna e escalas.

Mala Real Ingleza - Phone 2-8000

SABOR — Sairá para a Europa cerca de 23 de dezembro.

SOMME — Sairá por estes dias para os portos do sul.

Norddeutscher Lloyd Bremen - Phone 4-6121

MUENSTER — Sairá hoje, para Porto Alegre e escalas.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial) - Phone: 3-3268

CAMPEIRO — Sairá no dia 12 de dezembro para Porto Alegre e escalas.

Italia Cosulich - Phone 3-5840

LAURA C. — Partirá de Buenos Aires no dia 13 do corrente.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

Hamburg Amerika Linie - Phone 4-1582

ADALIA — Sairá no dia 12 de dezembro para os portos do sul.

RIO DE JANEIRO — Sairá hoje, pela manhã, para a Europa.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone - 4-7200

BORÉ VIII — Esperado da Finlandia provavelmente no dia 11 de dezembro.

MERCATOR — Sairá no dia 8 de dezembro para a Finlandia.

Luiz Campos Filhos & C. - Phone 4-1814

S. FRANCISCO — Esperado a 8 de dezembro para Stockholmo e escalas.

Aapro & C. - Phone 3-4653

ALICE — Sairá hoje, 6 do corrente, para Bahia e escalas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ALM. ALEXANDRINO.	6
ASPASIA (pateo).	13
CAMPOS..	8
CELESTE	1
CULBERSON	4
IBIAPABA	3
M. PENTELEKON..	7
MINA E. TRECOGHI (pat.)	10
NASMYTH	9
PERYNAS (pateo)..	11
RIO BLANCO (pateo).	10
RIO DE JANEIRO..	10

CORREIOS

HIG. MONARCH — Para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

ITASSUCÉ — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ALMANZORA — Recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

ALMEDA STAR — Recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte: Esperados	Navios	Sahida	Destino	Sahidas para o Sul: Esperados	Navios	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900							
5/12	Itassucé ..	6/12	Cabedello	N./P.	Itaituba ..	7/12	P. Alegre
6/12	Itahité	7/12	Belem...	5/12	Itapuhy ...	9/12	P. Alegre
7/12	Itapura ...	11/12	.Aracajú	10/12	Itaimbé ...	13/12	P. Alegre
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046							
N./P.	Asp. Nasc.	9/12	..Penedo	—	A. Benev...	7/12	P. Alegre
N./P.	Poconé ...	9/12	Belém	15/12	Santarém .	16/12	.B. Aires
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3566							
3/12	Saverne ...	7/12	marração	16/12	Itapuca ...	18/12	.P. Alegre
7/1	Itamaracá .	10/12	Macau...	N./P.	Itaguassú .	18/12	.Santos
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630							
30/11	O. Aranha.	8/12	arnahyba	—	Pirahy	10/12	...Iguape
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
6/12	Aratimbó .	8/12	....Recife	3/11	Araçatuba	9/12	P. Alegre
13/12	Araraquara	15/12	Cabedello	12/12	Ararangua	13/12	P. Alegre
20/12	Araçatuba	22/12	Cabedello	20/12	Aratimbó..	21/12	P. Alegre

CORREIO AEREO

Linhas do Norte: Chegadas — Dias	Hs.	Sahidas — Dias	Hs.	Aviões	Linhas do Sul: Chegadas — Dias	Hs.	Sahidas — Dias	Hs.
Quintas	15	Quintas	6	Condor......	Quartas	15	Terças	6
—	—	—	—	Id.	Sabbados	15	Sextas	6
Quartas	16	Sabbados	6	Panair.......	Sextas	17	Quintas	6
Sabbados	18	Domingo.	10	Aeropostale..	Domingo.	10	Domingo.	10

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 18 horas de sabbado. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quarta-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guayannas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados só até 16.30 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 16.30 horas.

PARA MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauna, Corumbá e Cuyabá. A mala fecha no Rio ás quartas-feiras, ás 17 horas. Registrados ás 16 horas.

PARTIDAS DOS AVIÕES DA CONDOR — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá (Matto Grosso), aos sabbados.

CHEGADAS — Em Campo Grande, de Cuyabá (Matto Grosso), ás segundas-feiras.

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO

Lista de Liberação N.º 246/SP.

CAFE'S DE QUOTA LIVRE RETIDOS POR NECESSIDADE DE FISCALIZAÇÃO — P-34283

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
7695	18	6/10/32	250	Providencia

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação N.º 222/MT.

CAFE'S DE QUOTA LIVRE RETIDOS POR NECESSIDADE DE FISCALIZAÇÃO — P-34078 e 34283

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
2940	236	5/10/32	326	A. Penna
2953—3160	238	"	332	"
2959	235	"	333	"
2962	240	"	168	"
2967	237	"	317	"
3010	239	"	332	"
3089	20	6/10/32	250	Providencia
3090	19	"	250	"
3979	247	5/10/32	20	A. Penna
		Total....	2.327	

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação N.º 184/SM.

CAFE'S DESPOLPADOS

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
5623	23	20/10/32	30	Manhuassu
5586	5	21/10/32	166-P	Goyana
5559	222	31/10/32	40	Retiro
		Total....	236	

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

AOS LAVRADORES MINEIROS:

Durante o corrente anno verificou-se em todas as Zonas do Estado sensivel melhoria de preços para os cafés apresentados aos mercados do interior por productores inscriptos no Censo de 1932.

Se quereis, pois, valorizar o vosso producto, fazei a vossa declaração para o Censo de 1933, antes de 31 de Março, quando o mesmo se encerrará.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

CENSO CAFÉEIRO DE 1933

Aos lavradores mineiros:

Approximando-se a época de execução do Censo Caféeiro de 1933, chamo a attenção dos interessados para o § 1º do art. 24 dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café, approvados pelo Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte, em 7 de Junho de 1932, que dispõe o seguinte:

> "Para esse fim (organização do registo de productores), os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios, enviarão ao Instituto as suas declarações, acompanhadas de qualquer prova attendivel da sua qualidade, **até 31 de Março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos á privação de todos os direitos decorrentes do registo.**"

Para mais facil e commoda execução da disposição acima transcripta, terão os interessados ao seu dispôr as fórmulas impressas que lhes poderão ser fornecidas pelos Agentes recenseadores dos seus districtos ou pela Commissão Censitaria do municipio.

Afim de manter a indispensavel coordenação do serviço, aviso aos Srs. lavradores que devem se abster de encaminhar directamente ao Instituto as suas declarações, fazendo-o sempre por intermedio do Agente recenseador ou da Commissão Censitaria, pois que a esta cabe verificar e visar todas as declarações do seu municipio para lhes dar o indispensavel caracter de authenticidade.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1932.

JOSE' EUSTACHIO DE MIRANDA
(Chefe da Secção de Censo e Estatistica)

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 6 de Dezembro de 1932

RIO, 5. — O mercado manteve-se calmo, com a baixa de $100 por typo, tendo sido registradas até ás 10 ½ horas, vendas num total de 3.291 saccas.

A pauta semanal (de 6 a 13/12) é de 1$210; o imposto de Minas de 4$567 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continua paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$100
Typo 6	12$600
Typo 7	12$000
Typo 8	11$200

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$800.

MOVIMENTO DO DA 3

		Saccas
Stock em 2		384.860
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	1.478	
Pela Maritima (de Minas)	2.300	
Reguladores	12.244	16.022
Total		400.881
Saidas:		
America do Norte	5.175	
Consumo local no dia 3	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 3	1.017	6.692
Stock em 3		394.189
Idem, anno passado		224.027
Entradas em 3		47.656
Desde 1 de julho		2.266.092
Saidas em 3		25.495
Desde 1 de julho		1.870.058

Foram registradas vendas num total de 5.606 saccas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 5. Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	21.000	21.000	32.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	12.000	16.000	26.000
Total	33.000	37.000	58.000

EM SANTOS

SANTOS, 5. — Na abertura não houve cotações.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	13$900	13$900
" em jan.	13$650	13$650
" em fev.	13$600	13$600
" em março	13$600	13$600
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$200; anterior, 14$200; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 8.565; anterior, 30.939; anno passado, 51.142 saccas.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 28.891; anterior, 37.994; anno passado, 64.887 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.646.620; anterior, 1.626.294; anno passado, 1.166.933 saccas.

Saidas — Para a Europa, 5.981 saccas; para outros portos, 363. — Total das saidas, 6.344 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 3. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	11.000	13.000	22.000
Total	11.000	13.000	22.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 5. — Não houve cotações neste mercado.

Disponivel, typo 7.

	Hoje	F. ant.
por 10 kilos	11$200	11$200
Mercado	Calmo	Calmo

ESTATISTICA

Saidas	11.313
Em stock	50.561

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	208 ¼	208 ¼
" em março	201 ¾	201 ¼
" em maio.	200 ½	200 ½
" em julho.	199 ¾	200 ¼
Vendas do dia	2.000	4.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 5.

FECHAMENTO (Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em dez.	28	28
" em março	23	23
" em maio.	24	24
" em julho.	24	24
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	5.85	5.85
" em março	5.66	5.66
" em maio.	5.49	5.49
" em julho.	5.32	5.32
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	A. est.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 5.

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	n/c.	5.85
" em março	5.69	5.66
" em maio.	5.51	5.49
" em julho.	5.37	5.32
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 2 a 5 pontos desde o fechamento anterior.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Agencia do Rio de Janeiro
Fiscalização

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 6 de DEZEMBRO de 1932:

Ordem	Despacho	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
3.289	45	19—10—32	Cysneiros	301	Dante Bruno
3.290	36	30— 9—32	Mar Hesp.	200	Augusto Pellegr.
3.291	42	19—10—32	Cysneiros	251	Campos & Cristofori
3.292	38	27— 9—32	Rio Novo	248	Mario Dias Ladeira
3.293	43	19—10—32	Cysneiros	251	Campos & Cristofori
3.294	6	4—10—32	Coimbra	45	Joaquim Rodrigues
			Total...	1.296	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 6 de dezembro de 1932. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 6 de DEZEMBRO de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
50	279	27— 9—32	Tombos	250	Fraga Irmão & C. Ltd.
20	280	28— 9—32	Jequitibá	200	Antonio Gripp
31	281	27— 9—32	Guarany	250	J. M. Correia Dias
60	282	29— 9—32	Manhuassu'	250	P. Pinheiro & Cia. Ltd.
45	283	27— 9—32	Rio Novo	250	Ezequiel Ribeiro
75	284	30— 9—32	Tombos	200	M. A. Monteiro Barros
			Total...	1.400	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 6 de dezembro de 1932. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 6 de DEZEMBRO de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
61	732	26— 9—32	Pomba	200	L. C. Nette
16	733	5—10—32	Faria Lemos	200	A. Nunes & Cia.
24	734	4—10—32	Muriahé	250	Simeão Peres
6	735	28— 9—32	Coelho Bastos	233	Campos & Cristofori
37	736	4—10—32	Muriahé	250	Antonio Barreto
22	737	4—10—32	Idem	250	Dante Bruno
10	738	4—10—32	S. J. Nepomuceno	85	G. Mesquita
6	739	4—10—32	Vau-Assu'	100	Luiz Teixeira
12	740	4—10—32	Muriahé	333	A. P. de Barros
11	741	4—10—32	Idem	333	Idem
			Total...	2.334	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 6 de dezembro de 1932. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

ALGODÃO

(Conclusão da 10ª pagina)

" em março	5.66	5.72
" em maio.	5.77	5.81
" em julho.	5.84	5.90

Commercio de caracter normal, devido ás liquidações. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.

Baixa de 2 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 5. — Este mercado manteve-se calmo.

COTAÇÕES

Crystal branco	37$000 a 38$000
Demerara	34$500 a 35$000
Mascavinho	Não cotado
Somenos	34$000 a 35$000
Mascavos	29$000 a 30$000

MOVIMENTO DO DA 3

	Saccas
Stock em 2	92.219
Entradas:	
De Pernambuco	500
Total	92.719
Saidas	4.569
Stock em 3	88.150
Entradas geraes	10.200
Saidas geraes	26.685

EM S. PAULO

S. PAULO, 5. — Na abertura não houve cotações.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrege em dez.	n/c.	n/c.
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	42$000
" em março	n/c.	40$000
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal	42$000 a 43$000
Somenos	37$500 a 38$000
Mascavo	30$500 a 31$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Preço por 15 ks

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav
Crystaes	6$875	6$875
Demeraras	6$375	6$500
Somenos	n/c.	5$800
Brutos seccos	4$600	4$600

ENTRADAS

Saccas de 60 ks

Desde hontem	37.100	43.900
De 1.º de set. p.	1.533.500	1.496.400

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	1.000	—
Santos	10.500	—
Sul do Brasil	7.000	—
Norte do Brasil	—	2.000
Europa	105.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	537.500	623.900

EM LONDRES

LONDRES, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	5/4	5/3
" em março	5/7	5/6 ¼
" em maio.	5/9	5/8
" em agt.	6/1 ½	6/1

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	0.72	0.69
" em março	0.76	0.71
" em maio.	0.81	0.77
" em julho.	0.86	0.82

Mercado firme.

Alta de 3 a 5 pontos desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 5.

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	0.72	0.72
" em março	0.76	0.76
" em março	0.81	0.81
" em julho.	0.85	0.86

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em dez.	5.82	5.78
" em fev.	5.61	5.57
" em março	5.71	5.63
Mercado	Calmo	A. est.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	6.00	6.10

EM CHICAGO

CHICAGO, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	—	43 50
" em março	—	47.75

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:

Semolina	38$000
Especial	36$000
Bôa Sorte	35$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	34$000

Moinho Inglez:

Semolina	38$000
Budha	36$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000

Moinho da Luz:

Semolina	38$000
Luz	36$000
Tres Corôas	35$000
Brilhante	34$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:

Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500

Moinho Inglez:

Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500

40 kilos

Moinho da Luz:

Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Aveia	— a 16$000

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:	
BOIS	244
VITELLOS	32
SUINOS	18
EM MENDES:	
BOIS	159
VITELLOS	59
SUINOS	5
EM NOVA IGUASSÚ:	
BOIS	101
VITELLOS	7
SUINOS	3
OVINO	1
NA PENHA:	
BOIS	124
VITELLOS	40
SUINOS	16

Os preços regularam de 1$100 a 1$150 para a carne de boi; de 1$300 a 1$400 para a de vitello; de 1$300 a 2$000 para a de porco. Ovinos, e caprinos 2$000.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 5 DE DEZEMBRO

Sello: 29:699$415.

Ouro	111:747$110
Papel	44:394$015
Total	156:141$125
Renda arrecadada de 1 a 5	675:346$248
No anno passado	1.163:471$286
Differença a maior em 1931	488:125$038

Momsen & Harris agentes de privilegios, estabelecidos á Praça Mauá n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "Aperfeiçoamentos introduzidos em brocas para a perfuração de rochas ou semelhantes" privilegiados pela patente de invenção N.º 17.258, de propriedade da The Detachable Bit Corporation of America, estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America.

Leilão de Penhores

José Moreira da Costa & C.

Perdeu-se a cautela desta casa, sob n. 112.996.

EM 13 DE DEZEMBRO DE 1932 Leilão de penhores vencidos até 30 de Junho de 1931

Casa Waldemar

Waldemar Irmão & C.
51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

W. MOTTA & C.

LARGO DO ROSARIO N. 28
Leilão: dia 15 de Dezembro de 1932

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 15 de Dezembro

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

278ª Extracção de 1932 — 284ª do Plano 40

PREMIO MAIOR **20:000$000**

Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realisada em 5 de Dezembro de 1932

Numeros	Premios
436	200$
2145	500$
4047	100$
4330	100$
4539	100$
5973	100$
7500	500$
7639	200$
7801 Ap.	300$
7801	40$
7802 (S. Paulo)	**5:000$**
7802	40$
7803 Ap.	300$
7803	40$
7804	40$
7805	40$
7806	40$
7807	40$
7808	40$
7809	40$
7810	40$
8532	200$
8761	50$
8762	50$
8763	50$
8764	50$
8765	50$
8766	50$
8767	50$
8768 Ap.	400$
8768	50$
8769	**20:000$**
8769	50$
8770 Ap.	400$

Numeros	Premios
8770	50$
8782	100$
9713	100$
13148	200$
13417	100$
15031	30$
15032	30$
15033	30$
15034	30$
15035	30$
15036	30$
15037	30$
15038 Ap.	200$
15038	30$
15039 (S. Paulo)	**2:000$**
15039	30$
15040 Ap.	200$
15040	30$
15189	100$
15674	100$
16437	100$
18831	20$
18832	20$
18833	20$
18834	20$
18835	20$
18836	20$
18837 Ap.	100$
18837	20$
18838	**1:000$**
18838	20$
18839 Ap.	100$
18839	20$
18840	20$
19103	100$
19166	100$

Numeros	Premios
21001	500$
21172	100$
21223	100$
21743	200$
21819	100$
21894	100$
22197	200$
22615	100$
23135	100$
23606	100$
24002	100$
24437	100$
24708	200$
24912	100$
25887	100$
27028	100$
27121	20$
27122	20$
27123	20$
27124	20$
27125	20$
27126	20$
27127	20$
27128 Ap.	100$
27128	20$
27129	**1:000$**
27129	20$
27130 Ap.	100$
27130	20$
28331	100$
28985	100$
29012	100$
29147	200$
29303	200$
29642	100$
32918	100$
33931	30$
33932	30$

Numeros	Premios
33933	30$
33934	30$
33935 Ap.	200$
33935	30$
33936 (Capital Federal)	**2:000$**
33936	30$
33937 Ap.	200$
33937	30$
33938	30$
33939	30$
33940	30$
34305	100$
38383	500$
38661	500$
39282	100$
39786	100$
42158	100$
42653	100$
42797	100$
43021	200$
43102	100$
46791	100$
47111	20$
47112	20$
47113	20$
47114	20$
47115	20$
47116	20$
47117	20$
47118 Ap.	100$
47118	20$
47119	**1:000$**
47119	20$
47120 Ap.	100$
47120	20$
49319	100$

Numeros	Premios
49812	200$
50203	100$
50217	100$
53088	100$
56502	100$
59795	100$
61321	20$
61322	20$
61323 Ap.	100$
61323	20$
61324	**1:000$**
61324	20$
61325 Ap.	100$
61325	20$
61326	20$
61327	20$
61328	20$
61329	20$
61330	20$
63498	200$
63704	100$
63903	100$
63963	100$
65368	100$
65603	100$
67223	100$
67839	100$
68571	100$
71675	100$
72123	200$
73023	100$
73611	100$
74069	200$
75587	100$
75813	100$
77167	200$
78732	100$
79958	100$

800 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 69 tem 4$000

E mais 7.200 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 9 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 69.

RADIO

Programma de hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Onda de 260 metros)

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 21,10 horas — Programma: de musica popular, em seu estudio, com o concurso dos seguintesartistas: Yara Moreno, Maria Helena, Maria Bori, Carlos Gagliardo, Paulo Frontin Werneck, K. Vogeler e Edgar Cardoso. No decorrer do programma o sr. Aleixo Alves de Souza, fará a sua costumeira palestra semanal

Das 21,10 ás 21,20 horas — Palestra humoristica.

Das 21,20 em deante — Programma de musisa de camera e theatral, em seu studio, com o concurso dos seguintes artistas: Carmen Borda, Nice Araujo Jorge, Nidia Soledade, Celio Nogueira, Corbiniano Villaça e Souza Lima.

RADIO THEATRO

Primeira audição — intimidade, original escripto especialmente para P. R. A. K. pelo dr. C. da Veiga Lima.

Primeira audição — de um entre-acto de Charles De Bussy, intitulado "A claridade sae das trevas" — Repetição para attender a pedido "Sonho de Amor", do dr. C. da Veiga Lima

RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 horas — Aula de gymnastica, pela professora Polly Wettl, com o concurso da senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21,15 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,15 em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do concerto do maestro J. Octaviano e suas alumnas Elzi Abboud, Werther Politano, Yvel Cunha, Deolinda Morgado, Nelly Anesi, Rosina Assis, Hilda Reis, Maria Gross, Maria Heloisa Oliveira, Maria Sylvia, Yolanda Rodrigues, Luba Nalberger, Rosalba Marchesini e Elza Neves Sobral. O programma é o seguinte:

1 — Saint Saens — Preludio e fuga (1.ª audição) Werther Politano.

2 — Longo — Tempo di Gavotta — Yvel Cunha.

3 — Francis Thomé — Passe — Pied — Deolinda Morgado.

4 — Albert Landry — Guigue — Nelly Anesi.

5 — Albert Landry — Tarantelle — Rosina Assis.

6 — Th. Lack — Saltarello — caprice — Hilda Reis.

7 — Leopoldo Miguez — Prometheu — poema — Maria Gross.

8 — Leopoldo Miguez — Parisina — poema — Maria Heloisa Oliveira.

9 — Leopoldo Miguez — Ave Libertas — poema — Maria Sylvia.

10 — Mozart — Sonata em dó menor — Luba Nalberger.

11 — J. Octaviano — O dia de Bébé — 1) Despertar de Bébé — 2) Bébé entre as bonecas — 3) Morte de uma boneca — 4) Triste lembrança — 5) Oração da noite — 6) Bébé adormece — Esther Nalrberger.

12 — Albert Landry — En voguant — Yolanda Rodrigues.

13 — Brahms — Duas dansas hungaras — Rosalba Marchesini.

14 — Rubinstein — Trt de Cavalerie — Elza Neves Sobral.

15 — Saint Saens — La jota aragonese — Elzi Abboud.

P R A V

(Onda de 240 metros)

Das 14 ás 14 1|2 horas — Transmissão de musicas populares em discos variados.

Das 14 1|2 ás 15 horas — Transmissão de musica seleccionada em discos escolhidos.

Das 20 ás 21 horas — Transmissão de musicas populares e para dansa, em discos escolhidos

Das 21 ás 21 1|2 horas — Transmissão de musica seleccionada.

Das 21 1|2 em deante — Transmissão da partitura da Opera "Cavallaria Rusticana", de P. Mascagni, em discos Columbia.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

18 horas — Transmissão de discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas do O Camiseiro.

21 horas — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão Radio-Theatro no Studio da Radio Sociedade, com a peça educativa do dr. Carlos Góes — "Ensinae a ler" — Personagens: Mãe, Lucilia Peres; Filho, Cora Costa; Pae, Chaves Florence; Professor, Salu de Carvalho; Vagabundo, Octavio Rangel; Vizinho, Alvaro Costa. E um acto de variedades, pelos mesmos artistas.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 18 ás 19 horas — Novidades — Observações meteorologicas, na Capital e Estados — e discos variados.

Das 19,45 ás 20 horas — Jornal falado, com a focalização dos acontecimentos da actualidade.

Das 20 ás 21 horas — Programma seleccionado de discos.

A's 21 horas — Occupará o microphone da Radio Educadora do Brasil, o sr. Carlos Martins da Costa, que, pela União Civica Brasileira, fará ligeira palestra sobre "Educação Physica".

A seguir — Transmissão do Studio, de um variado programma regional, pelo conhecido pianista Jorge Paiva, com o concurso de seu apreciado conjuncto.

—

Realiza-se no proximo dia 8 do corrente, quinta-feira, o dia do "Funccionario da Radio Educadora do Brasil", sendo o mesmo festejado com excellentes programmas organizados no Studio da mesma sociedade, o que espera a valiosa cooperação de todo o commercio do Rio de Janeiro e de todos que puderem collaborar para o brilhantismo do dia.

S P O R T

Proseguiu o Campeonato Carioca de Chauffeurs

Realizaram-se ante-hontem, no campo do Fundição Nacional, mais dois jogos do interessante campeonato carioca de chauffeurs, promovido pelos nossos collegas do "Jornal dos Sports"5.

Foram estes os resultados verificados:

VOLANTES DE MADUREIRA X VOLANTES DE BOTAFOGO

Os rapazes de Madureira, depois de uma actuação bonita, conseguiram derrotar os Volantes de Botafogo por 3 x 0. Com esta victoria os triumphadores passaram a occupar o primeiro logar da tabella.

Eram estes os componentes do quadro vencedor: Raphael, Zeca e Bambu'; Zézinho, Barrica e Rato; Joaquim, Amadeu, Lyrio, Esquerdinha e Enéas.

AUTO LAPA X PRAÇA DA REPUBLICA

O Auto Lapa não compareceu com o seu team completo, de modo que o Praça da Republica, foi considerado vencedor walk-over.

VOLANTES DA CARIOCA X PRAÇA DA BANDEIRA

Inesperadamente, o Praça da Bandeira conseguiu derrotar o Volantes da Carioca, tendo sido de 4 x 3 o score da pugna.

Essa derrota muito prejudicou a situação do Volantes da Carioca, que é um serio candidato ao titulo de campeão.

O water-polo no Boqueirão do Passeio

Realizou-se, pela manhã de ante-hontem, o Torneio Inicio do Campeonato Interno de Boqueirão do Passeio. Coube o primeiro logar ao team "Boqueirão", que venceu o team "O Globo", na final por 2 x 1.

O team campeão foi este: Areno, Dorillo e Fera; Schneiweiss, China, Rosa e Baptista.

O team d'"O Globo" era assim constituido: Figueiredo, Orlando e Trevla; Aladino, Cruz, Luiz e Betii.

EM NICTHEROY

O seleccionado da Anea derrotou o de Macahé

Realizou-se, hontem, em Nictheroy, o esperado encontro dos seleccionados de Macahé e da Anea. A luta careceu de interesse, em virtude da franca superioridade dos nictheroyenses.

Os quadros que se bateram no campo do Av. Sete de Setembro estavam assim constituidos:

Nictheroy — Cafunga; C. Alves e Baleiro; Everardo, Alvaro e Chiquinho; Roberto, Russo, Manoel, Curto e Thello.

Macahé — Plinio; Martins e Quincas; Alvaro, Dirceu e Dilermando; Armando, João, Lulú, Odunas e Aprigio.

O score final foi favoravel ao scratch da Anea, que venceu por 5 x 2. Os goals dos nictheroyenses foram conquistados por Russo e Manoelzinho, no primeiro tempo. Os de Macahé tiveram um ponto annullado pelo juiz. No segundo tempo, os de Nitheroy fizeram mais tres goals, dois por intermedio de Curto e um de Roberto. Os macahéenses conquistaram dois goals mais um que o juiz invalidou.

A preliminar, entre os teams secundarios do Byron e Fluminense, vencendo este por 7 x 3.

O uico jogo de juvenis da tarde, terminou com um empate de 3 x 3 e foi disputado pelo Canto do Rio e o Fluminense A. C.

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

Muitos desconhecem a significação da palavra "Igloo" (iglú). "Igloo" quer dizer casa, lar. E' a palavra usada pelos esquimós. Recolhidos durante as longas tempestades nos seus "igloo", com uma alimentação parca, sem conforto, essa gente tem vida primitiva. "Igloo" deu o nome ao film de Universal, que o Pathé Palacio vae exhibir brevemente.

Constance Bennett, que reapparece segunda-feira em "Dois contra o mundo"

— ❋ —

"Sabe como ficam as crianças quando têm fome?" Essa é a pergunta amargurada, feita com palavras cheias de lagrimas, que uma pobre mãe, num derradeiro appello faz num dos instantes mais commovedores de "Dois contra um", o grande e excepcional film de Constance Bennet, da Warner-First, que o Odeon começa a exhibir já na segunda-feira proxima. Não se póde resumir num punhado de phrases de um noticiario, o que é, pelo seu enredo e pela sua profunda psychologia, essa super-producção. Seu romance é uma dessas historias tremendas, arrancadas da Vida, que nos perturbam as sensibilidades, pelo seu realismo e pelo modo como se lhe encadeiam as sequencias todas.

— ❋ —

Mulher... nome que significa doçura e encantamento, mel e rosas, amor e beijos, abnegação... Mulher, toda a verdadeira razão da existencia, por della emanar a vida, e porque por ella luta o homem, desde os tempos das cavernas, como na idade média por ella terçando armas, e por ella hoje fazendo tudo. Mulher... ella é o sacrificio de si propria, em abnegação pelos filhos e pelo esposo, como pela humanidade... Por isso, quando ha uma mulher que, pelos seus actos recebe o appellido de "Tigre", ella nos espanta! "Tigre", pelos seus actos, valendo-se de sua belleza da "charme" que emana de si, da elegancia que attrae os homens! E' assim que vamos ver Charlotte Susa nesse film que a Ufa nos promette para segunda-feira proxima.

— ❋ —

A Paramount tem-se excedido no empenho de revelar ao mundo essa Russia nova, da qual é tão difficil formar opinião em face de todos os livros que sobre ella apparecem de todos os dados de informação contradictorios, recolhidos "in locum" pelos innumeros redactores e reporteres para lá destacados pelos maiores jornaes e revistas do mundo.

Agora, a mesma fabrica vae dar-nos, no Imperio, para estréa de Sari Maritza, "Mandamentos esquecidos", um film que se filia ao mesmo proposito e que, por elle proprio, toca o coração e o espirito do mundo inteiro, voltados em palpitante ansiedade para esse centro de onde irradia a idéa de uma nova moral politica e social.

— ❋ —

Já não é novidade: os "fans" de John Gilbert vão vel-o como autor e interprete de sua propria obra, segunda-feira proxima, no Palacio Theatro, que é quando aquelle cinema apresentará "Madame e seu chauffeur".

Era desejo antigo de John Gilbert escrever um enredo para elle proprio interpretar. Fez-lhe a vontade a Metro-Goldwyn Mayer, e ambos foram felizes: "Madame e seu chauffeur" é um film que honra a sensibilidade de John Gilbert como escriptor e como artista. Apresenta-se o grande artista, no enredo de sua autoria, como

John Gilbert, o autor e actor de "Madame e seu chauffeur"

um chauffeur malicioso, arguto, ladino... De posse de certos segredos das patrôas bonitas e ricas, dadas a leviandades, elle procura tirar partido de certas situações. Gilbert observou esse typo do real

FOX MOVIETONE NEWS

Por sua excellente, rapida e variada reportagem cinematographica, torna-se, como já foi dito, um prazer, assignalar as exhibições deste admiravel jornal, que a Fox apresenta todas as segundas-feiras nos principaes cinemas do quarteirão.

Ainda hontem tivemos occasião de apreciar o n. 47, do qual dentre muitos noticiarios destamos: A chegada do cruzador allemão "Karlsruhe", que desde a grande guerra é o primeiro vaso de guerra allemão que visita Nova York. Na França, o sr. Lebrun preside as festas realizadas em sua homenagem em Nancy; nos Estados Unidos, na cidade de Memphis, os velhos automoveis são jogados em precipicios, notando-se singularmente a quantidade de Fords velhissimos, typo de 1840; na Hespanha, o sr. Herriot, presidente do Conselho francez, é recebido triumphalmente na cidade de Toledo; na Allemanha, o "cabaret Vaterland" tem o condão de distrair a bohemia teuta com as suas lindas dansarinas, cantando, dansando e tentando a doce e pura imaginação dos homens...; e finalmente no salão Gaveau, em Paris, um menino prodigio de 8 annos de idade, chamado Grisha Goluboff, executa um concerto de violino sob a regencia do maestro Albert Wolff. Recommendamos e muito este ultimo e optimo jornal da Fox.

NÓS VIMOS...

"A mulher no quarto 13"

Esta é a historia de uma mulher independente, que quer conquistar a propria felicidade e é tambem uma justificação do divorcio numa terra, cujo povo está perdendo a noção da familia como base social, satisfazendo-se apenas com as formulas externas da velha moral puritana, lavradas em lei, segundo as conclusões de Waldo Frank, e deixando que a antiga estructura social se desfaça sem ter esboçado ainda os quadros do futuro. E' por isso que se dá nos Estados Unidos um caso curioso como o de um homem arruinado na sua carreira politica porque a mulher resolveu divorciar-se. E isso no justo momento da sua eleição para um cargo publico quando o divorcio tem um curso livre... Será que o americano gosta de modelos mas não deseja nem precisa imital-os?

O argumento não precisava da circumstancia de um crime para ser desenvolvido com mestria. Mas o director Henry King valeu-se desse recurso. Entretanto não exaggerou esse episodio e deu aos personagens principaes o relevo que mereciam.

Elissa Landi interpreta uma interessante figura de mulher, o typo da americana intelligente, activa e encantadora, mas sem o menor senso social. O que existe para ella é a vida que se deve aproveitar intensamente. Elissa Landi é uma artista cada vez mais admiravel. Original e bonita enche o film da sua emoção cheia de elegancia e requinte. A actuação de Neil Hamilton, Myrna Loy e Gilbert Roland é eficiente. "A mulher no quarto 13", é um film que se assiste com prazer.

RACHEL

AO FAZER SUAS COMPRAS,

ao precisar de qualquer coisa, lembre-se de que em todos os bairros e suburbios do Rio ha:

Uma bôa Casa de Apartamentos; Uma bôa Pharmacia; Uma bôa Tinturaria; Uma bôa Garage; Uma bôa Alfaiataria; Um bom Aviario; Um bom Armazem; Um bom Cinema; Uma bôa Officina de Bombeiro; Uma bôa Casa de Calçados; Um bom Salão de Barbeiro; Um bom Hervanario; Um bom Açougue; Uma bôa Padaria; uma bôa Quitanda; Uma bôa Leiteria.

E' uma questão de escolher com segurança os bons estabelecimentos e os reputados profissionaes, preferindo os que servem melhor, com mais presteza e solicitude, a preços mais justos e com maior consideração á clientella. O DIARIO DE NOTICIAS póde recommendar os seguintes:

Os Programmas de Hoje

THEATROS

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Banana Real". Poltrona, 6$300.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1|2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Viva as mulé — Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". — Poltrona, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge" genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas. — Poltrona, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador: 3$200 — "... E o mundo marcha", com Dorothy Jordan, Lewis Stone, Myrna Loy e Neil Hamilton.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — Das 5 ás 7 — Sessão Serrador — 3$200 — "Ciumes", com Warner Baxter e Karen Morley.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.30 e 10 horas — Poltronas, 3$200 — "Casar é assim", com Janet Gaynor e Charles Farrell.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões: ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 horas — 8,40 e 10,20 — Poltronas, 4$200 — "Escrava da paixão", com Tallulah Bankhead, Paul Lukas e Charles Bickford.

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Na linha do dever", com Betty Compson e Ralph Forbes.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "A mulher no quatro 13", com Elissa Landi.

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 2 horas — "Demonios do céo", com Ann Dvorah, William Boyd e Spencer Tracy. No palco: — Carolina C. de Menezes, Luiz Barbosa, Carmen Violeta, Troupe Yumazetti, Trio Leonard e Nino Nello.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$000 — "Tu serás mãe", "O nocturno sinistro" e Carlito são do xadrez".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Contrabando de amor", e "Aza partida".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — "O Dr. Karlow" e "Na hora da morte".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Alma de arranha-céos".

IRIS — Phone: 4-5247 — Sessões desde ás 13 horas — "Papae amador" e "Mamzelle Nitouche".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Maridos em férias" e "No palco da vida".

RIO BRANCO—Phone: 4-1639 — "Testemunha occulta", "Luzes de Buenos Aires" e "Mysterio do Correio Aereo", 11º e 12º episodios.

MEM DE SA'— Phone: 4-6240 — "Valente como trinta" e "Actriz de circo".

POPULAR — Phone: 4-1854— "Mãos culpadas", "Os invasores", "Um momento de tentação", "A mão armada", 5º e 6º episodios.

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Loteria maldita", "Voando alto" e "Pretensões soluves".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "O par da fama" e "Amor e coragem".

AMERICA — Phone: 8-4575. — "O favorito dos Deuses".

AMERICANO — Phone: 7-0847 — "A mulher dos cabellos de fogo".

ATLANTICO — Phone: 7-0340 — "Alma de arranha-céos".

APOLLO — Phone: 8-6619 — "Emma" e "Lutando pela vida".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "A mulher dos cabellos de fogo".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Casamento singular", "Fumo e fumaça" e um desenho.

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Tempestade de paixões".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "A não tragica", "A mão armada" e um jornal.

CATUMBY — Phone: 2-3681 "Amar só uma vez", "Heroe por acaso" e "Cap. Kid".

CENTENARIO — "O preço do dever", e "Lealdade".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21,30 — 1ª classe 1$600; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$100; crianças, $600. A's quintas-feiras e feriados matinée ás 14.30 — A's 4ª e 5ª feiras — "Loteria maldita" e "O meu primeiro amor".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "A féra da cidade", "Bandoleiro melodioso" e "Metrotone". No palco: — Variedades, pela troupe Passatempo.

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 "O homem Deus", "O santo remedio" e um jornal.

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "O caso do sargento Grischa" e "O suborno".

FLUMINENSE — Phone: 8-1400 — "Madame X" e no palco: "Viuva Alegre", pela Cia Vicente Celestino.

GRAJAHU' — Phone: 8-5255 — "A enxurrada" e "O marido de minha esposa".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O diabo branco" e "Orchideas sylvestres".

GUANABARA — "A mulher que inspirou" e "Mundo nocturno".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-8679 — "Reconquistada", "A trilha do arco-iris". No palco: Seu Gregorio chegou.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "O exilado".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Mulher sem Deus" e "Minnie se regenera".

MARACANÃ — "No portal da vida" e "A vez do Chan".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Corpo e alma", um jornal e uma comedia.

MODELO — Phone: 9-1578 — "Conquistador irresistivel". No palco: Cia. Victor.

MASCOTTE — "Mundo nocturno" e "Lição de barbaro".

NACIONAL — Phone: 6-0072 "Assassinatos da rua Morgue" e "A trilha do arco-iris".

OLYMPIA — Phone 2-6657 — "Pae e filho", e "Amor por ondas curtas".

ORIENTE — "Favorito dos Deuses" e "Fóra do sério".

PARAISO — Phone: 8-9060 — "Guarda secreta" e "Criançadas".

PARA TODOS — "O exilado" e "Indios do Oeste" 1º e 2º episodios.

PENHA — Phone: 8-9066 — "Segredo do advogado" e "Cavalheiro por um dia".

POLYTHEAMA — "O homem Deus", "Pathe jornal" e "O santo remedio" (desenho).

RAMOS — Phone: 8-9094 — "Gota da noite" e "Dansando no escuro".

SMART — Phone: 8-3381 — Sessões ás 18,30 e 21,30 horas — Sessões brasileiras: — senhoras e senhoritas, $500 — "Eram 13" e "A ilha do paraizo".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Ha mulheres assim" e "Dois segundos".

VELO — "O morto vive".

VILLA ISABEL — "Erros do coração" e "Estancia sinistra".

CINEMAS DE NICTHEROY

IMPERIAL — "Diffamada", com Helen Tuelwetrees.

CENTRAL — Matinée — "Aloha" e "Estrella da fortuna".

ROYAL — "Casar e descasar", com Carole Lombard.

EDEN — "Alô Boy" revista de Marques Porto.

CIRCOS

HOLDELM (AQUATICO) — Esplanada do Castello — Phone: 2-4375 — Sessões ás 16 e 21 horas. Espectaculo aquatico e novo, intitulado: "Mascara negra", e numeros variados de equilibristas, acrobatas, dansas caracteristicas, palhaços, tonys, etc.

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira — "O jogo é franco".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.